ANNO LXVII — NUMERO 198 QUARTA-FEIRA 2 DE SETEMBRO DE 1891

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $100

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA:

Os Srs. Amedée, Prince & C., residentes em Paris, 34 rue de Provence.

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso $110

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 31 de Agosto, ás 10 horas e 10 minutos da noite.

Os carregadores de café manifestaram-se hoje em *grève*, que foi logo abafada.

— Está restabelecido o marechal Floriano Peixoto, que comtudo, ainda se acha fraco, que pretende vir em breve para esta capital.

— A Camara em sessão de hoje approvou um voto de pezar pelo fallecimento de Latino Coêlho.

RIO DE JANEIRO, 1.º de Setembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

Foi nomeado secretario da junta fiscalisadora dos Bancos e Companhias o Dr. Theotonio da Costa Pereira.

— Falleceu o Dr. Vieira Souto, redactor do *Jornal do Commercio*.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS INDIOS DO BRAZIL

POR

PAULO EHRENREICH

(Continuação)

IV

SUMMARIO. — *Os Tupis, puros e impuros. — Tupis puros que existirão ou ainda existem. — Os tres caminhos que seguirão em suas migrações. — Os Tupis impuros, seus actuaes representantes. — Suas migrações se derão no sentido de Oeste para E.*

A segunda linha sahe do centro em direitura para N E., é marcada pelos Apiacás, Camayurás Tapirapés e Guajajaras, os ultimos dos quaes formão a ligação com os Tupis da costa.

A identidade manifesta das linguas destas tribus tão espalhadas, não só entre si como tambem com as dos antigos povo costeiros, deixa suppor que estas migrações tinham lugar mais ou menos ao mesmo tempo.

Uma migração porém, pelo Araguaya e Xingú baixo, como pensa Martius, não se pode provar, ao mesmo tempo que é inverosimil, como veremos, pelo rio Tapajoz.

Finalmente, para os Tupis occidentaes, representados pelos Guarajos Cocamas e Omaguas, ou o Mateira ou o Ucayale podia indicar o caminho para o N.

Com muito maior difficuldade podemos seguir a expansão dos Tupis impuros. As tribus até hoje conhecidas deste grupo são: 1º os Mundrucús no baixo e medio Tapajoz; 2º os Jurunas, no baixo e medio Xingú; 3º os Manitsauás, no N.O. da confluencia das cabeceira do Xingú descobertos pela primeira expedição Von den Steinen; 4º, finalmente, os Aueté, no baixo Culiseu, pouco acima da confluencia deste, visitados pela primeira vez na segunda expedição.

A patente diversidade de suas linguas entre si e tambem com o tupy puro não permitte consideral os como prolongamentos immediatos dos tupys orientaes; tão pouco podemos derival-os dos do centro. De um destes povos, os Jurunas sabemos agora com certeza que se acham em migração pelo Xingú acima, e que nada sabem das tribus do alto Xingú.

Emquanto na epocha da viagem do principe Adalberto só se extendiam até o 4º 5º de latitude Sul, foram encontrados inesperadamente pela primeira expedição no Xingú aos 8º; provavelmente no fim deste seculo terão chegado os tribus que moram no alto Xingú. Tambem nos Manitsauás foi possivel provar a verosimilhança de uma proveniencia do Norte, pois só elles, de todas tribus do alto Xingú, conhecem cachorros. Entretanto os Jurunas nada sabiam delles. E' muito provavel que tambem o Mundrucús, aparentados pela lingua subiram o Tapajoz, vindo de Amazonas em vez do inverso, talvez estas tribus devam considerar-se precursores dos Tupy Occidentaes que desceram rio abaixo para E.

Existem alguns indicios de uma migração occidental. Assim informa-nos Acuña acerca dos extinctos Tapajós, dos quaes o rio tomou o nome, que tinham vindo do Perú para estas regiões.

Sómente por um estado grammatical mais exacto destes notaveis idiomas tupys impuros poderá se conseguir clareza. Em primeiro lugar teria de se determinar se devemos consideral os como formas derivadas do tupy, ou se representam linguas irmãs, desenvolvidas independentemente, e se finalmente inclinam mais aos dialectos orientaes ou occidentaes.

Em summa, os nossos conhecimentos a respeito dos Tupys provavelmente se enriqueceram essencialmente pelo estudo detalhado das tribus que ainda ficaram livres de qualquer cultura e ao mesmo tempo são de facil accesso, no Pará e especialmente no baixo Tocantins.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE JULHO DE 1891

Actos:

— O desembargador vice-governador do Estado resolve considerar de nenhum effeito o acto de 10 de Junho findo, na parte em que exonerou Elias Gomes de Souza, do lugar de presidente da intendencia municipal de Ouricury e nomeou para substituil-o, Honorato Marinho Falcão. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Arthur Machado do Freire Pereira da Silva, 1º official da 5ª secção da secretaria do governo, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice governador do Estado, attendendo ao que requereu Manoel Agripino da Cunha, porteiro da repartição da policia e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação do Dr. chefe de policia, contida em officio n. 1,143, de 9 do corrente, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, na forma da lei para tratar de sua saude; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de 15 dias.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Benigna de Brito Mello, professora publica da cadeira de ensino primario de Itapissuma e tendo em vista a informação n. 284, de 10 do corrente, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder lhe tres mezes de licença com ordenado, na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O desembargador vice-governador do Estado, attendendo ao que requereu Maria Joaquina Barbosa de Magalhães, professora publica da 1ª cadeira de ensino primario do sexo femenino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, e tendo em vista a informação n. 282, de hontem datada, do inspector geral da instrucção publica e o attestado medico exhibido resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Recommendo a expedição de vossas ordens para que no dia 16 do corrente, ás 11 horas do dia se apresentem no Arsenal de Marinha dous medicos do corpo de saude do exercito para com o da armada inspeccionarem os serventes de 1ª e 2ª classe do dito Arsenal Antonio Luiz Torres e Francisco Manoel de Sá Pegado, conforme solicita o respectivo inspector em officio de 9 deste mez, sob n. 70. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao director geral da secretaria do estado dos negocios da instrucção publica. — Para que vos digneis de provinenciar como for conveniente, faço chegar as vossas mãos o diploma e a petição junta em que o Dr. Marcionillo de Barros Lins, solicita do director da Faculdade de Medicina desse Estado, mande fazer no mesmo diploma as correcções por elle indicadas.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Para que possa resolver sobre approvações da proposta aqui junta que acompanhou o vosso officio n. 374, de hontem datada, e a qual devolver me eis, apresentada pela Companhia de Drogas e Productos Chimicos para o fornecimento de medicamentos, drogas e utensilios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha, informai com urgencia se nella existem artigos que foram já contemplados na preferida para o mesmo fim e remettida a essa Thesouraria com o officio de 8 do corrente, e, no caso affirmativo, quaes os preços e as quantidades que se mencionam em uma e outra proposta, cumprindo tambem que declareis se a acceitação de uma não implica a annullação de outra.

— Ao mesmo. — Transmitto-vos copia do officio n. 78, de 22 de Maio ultimo, do director do presidio de Fernando de Noronha, relativo ao exercicio do amanuense da secretaria daquelle presidio Josino Pereira de Araujo.

— Ao mesmo. — Mandai ajustar contas ao capitão medico de 4ª classe Dr. Euclides Alves Requião que segue para o Estado de Sergipe.

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — Autorisvos-vos a mandar-des pagar ao alferes subcommissario da guarda local do municipio de Caruarú, Francisco Xavier Pestana, a ajuda de custo a que tiver direito, relativa ao seu transporte desta cidade para aquelle municipio. — Communicou-se ao commissario geral.

— Ao mesmo. — Mandae pagar ao alferes commissario da guarda local do Municipio da Pedra do Buique, Francisco Leite de Azevedo, ajuda de custo, a que tiver direito, relativamente ao seu transporte desta cidade para aquelle municipio. — Communicou-se ao commissario geral.

— Ao mesmo. — De accordo com a vossa informação n. 593 de 4 do corrente, mandae escripturar o debito na importancia de 55$000, proveniente de aluguel de casa e expediente a contar de 28 de Outubro a 31 de Dezembro do anno passado, afim de ser opportunamente pago a Maria Italina de Albuquerque, professora publica da cadeira do sexo femenino de S. Gonçalo freguezia da Boa-Vista.

— Ao mesmo. — Cumpre que me presteis informações acerca das Usinas contratadas no dominio da lei n. 1860 de 12 de Agosto de 1885 referentes aos auxilios prestados por este Estado e amortisação e pagamentos de juros destes.

— Ao director da Colonia Orphanologica Izabel. — Recommendo-vos que mandeis entregar ao agricultor Cancio Alves da Silva as madeiras apprehendidas pelo respectivo subdelegado, visto ter elle provado com documentos haver comprado-as a Theotonio Alves do Nascimento e Manoel Francisco da Silva, em 11 de Fevereiro findo, antes de ser adquerida pelo governo, grande parte da propriedade Barra de Jangada. — Remetteu-se copia ao subdelegado de Barra de Jangada.

— Ao director geral das Obras Publicas. — Chamo a vossa attenção para a parte policial publicada hoje, da qual consta que as 10 horas da noute de 9 do corrente achavam-se apagados todos os lampeões de illuminação publica da rua de Joaquim Nabuco, na freguezia da Graça.

— Ao delegado geral de terras publicas e colonisação. — Approvo os desenhos a que vos referis, nos officios ns. 40 e 43 de 16 e 23 de Junho ultimo, para o novo typo de construcções de casa para colonos no nucleo Barão de Lucena.

Portarias:

Os Srs agentes do Lloyd Brasileiro mandem transportar até o Estado da Bahia, por conta do Ministerio da Guerra, ao capitão medico de 4ª classe Dr. Luiz Francisco Junqueira da Luz, que vae servir na guarnição daquelle Estado; e bem assim a sua mulher Maria Amelia Carneiro de Campos Luz, suas filhas Amelia com 7 annos de idade, Alice com 6 annos, Alzira com quatro e a um criado de nome Virginio. — Mandou se a Thesouraria de Fazenda ajustar contas e communicou-se ao general.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro façam transportar até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Marinha, a disposição do quartel general da armada, o 2º tenente, machinista de 2ª classe, José Patricio Moreira de Almeida, pertencente a guarnição do cruzador *Centeuro*. — Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro mandem dar passagens até a Capital Federal, por conta do Ministerio da Guerra, aos alferes Francisco Cabral da Silveira e João Francisco da Silva Braga Filho, que seguem para reunir se ao 1º batalhão de infantaria, a que pertencem; e bem assim aos criados de nomes João do Nascimento e Ernesto Lima. — Mandou-se ajustar contas e communicou-se ao general.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, o alferes do 14º batalhão de infantaria Antonio Odorico Henriques; e bem assim a sua mulher Paula Augusta Chaves Henriques e a um criado de nome Joaquim José da Costa. — Mandou-se ajustar contas e communicou-se ao general.

— Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até a Bahia, na primeira viagem deste mez, a Joaquim Quirino Carreiro por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, observado o diposto na clausula 23ª do decreto n. 10208 de 16 de Março de 1889.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem de prôa até o presidio de Fernando de Noronha, a Joanna Maria da Conceição, mulher do sentenciado Antonio Paulino da Silva, e a sua filha Cesaria, observado o disposto na clausula 23ª do decreto n. 1.208 de 16 de Março de 1889. — Communicou-se ao director do presidio.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de Luiz Duprat, com destino ao pessoal da Companhia Brazileira Posphato de Cal, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Timbaúba á do Brum, a duas praças, e de vinda sómente a um preso.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro dê passagens de vinda e volta, em carro de 2ª classe, por conta do Estado, da estação de Timbaúba á de Pão d'Alho, a duas praças, e de vinda sómente a um preso.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

A' Intendencia Municipal do Recife. — O desembargador governador do Estado proferio hoje o seguinte despacho no requerimento de Bernardino Lopes Alheiro e Floriano Rodrigues do Passos, a que se refere a informação dessa Intendencia em officio de hontem, sob n. 249: « Indeferido, conforme parecer á Intendencia Municipal do Recife. »

« O matadouro da Cabanga, aliás de pequeno custeio, é actualmente fonte de renda municipal da importancia de cem contos de réis, sem ter em conta o desenvolvimento que adduzirá do augmento provado e calculado da população da cidade.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha. — O desembargador vice governador do Estado man da declarar-vos que na petição de Domingos Austricliano Mafra, de que trata vosso officio de 8 de Junho findo, sob n. 24 exarou o seguinte despachou: « Em aviso de 2 do corrente mez, sob n. 1,674, o Ministerio da Marinha declara que tendo sido o peticionario demittido do lugar de 1º pratico das barras e portos deste Estado pelo seu antecessor, não lhe compete apreciar as causas que o mesmo teve para proceder por tal forma, visto ser então membro do governo provisorio, cujas leis e decisões foram aceitas pela Constituição Federal. »

— Ao inspector do Thesouro do Estado. — O desembargador vice-governador do Estado manda declarar-vos que, na petição de Joaquim Alexandrino Ferreira e Silva, sobre a qual versa vossa informação n. 542 de 15 de Junho findo, lançou hoje o seguinte despacho:

« A attribuição de perdoar dividas compete ao poder legislativo. »

— Ao mesmo. — De ordem do desembargador vice-governador do Estado, communico-vos que Florencio Alves de Barros, no dia 20 de Junho findo assumio o exercicio do cargo de sub-commissario da guarda local do municipio de Boa-Vista.

— Ao juiz municipal supplente do termo de Pão d'Alho, José Vieira de Mello. — O desembargador vice governador do Estado, manda declarar-vos que não ha mais o que providenciar sobre o assumpto de vosso officio de 18 de Junho ultimo, visto ter o juiz municipal nomeado para esse termo Dr. Malaquias de Queiroz Barros e ter elle assumido o exercicio de seu cargo em 8 do corrente e caber-lhe a substituição do juiz de direito.

— Aos commissarios do governo junto á estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. — O desembargador vice governador do Estado deu hoje o destino conveniente aos documentos que acompanharam o vosso officio de 8 do corrente.

— Aos agentes do Lloyd Brazileiro. — De ordem do desembargador vice governador do Estado accuso o recebimento do officio em que communicastes que o vapor *Espirito Santo* chegou dos portos do norte hoje, as 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje mesmo, ás 5 da tarde.

DESPACHOS DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1891

Antonio de Queiroz Lima, nomeado tenente da guarda nacional da comarca de Caruarú, pedindo prorogação de praso para tirar sua patente.

Augusto Cavalcante de Mello, pedindo para transferir o dominio util do terreno de marinha em que se acha edificada a casa de sua propriedade, n. 27 na travessa do Peixôto. — A' Intendencia Municipal do Recife para attender nos termos de sua informação n. 268 de 27 deste mez.

Bacharel Alfredo Affonso Ferreira, juiz de direito de Panellas pedindo 3 mezes de licença. — Sim, na fórma da lei.

Bento Alves Lima, sentenciado, pedindo certidão da pena que lhe foi imposta e do valor do objecto furtado. — Ao Dr. chefe de policia para fazer entregar ao supplicante a guia aqui junta.

Felismino Marinho Falcão, praça da guarda local, pedindo um mez de licença. — Ao Sr. commissario geral das guardas locaes para attender.

Gerencio Paes Sarmento, pedindo isenção de impostos estaduaes e municipaes em favor de uma fabrica de calçados que pretende montar. — Requeira ao Congresso deste Estado.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva, pedindo pagamento dos vencimentos a que se julga com direito por ter exercido de 31 de Outubro a 20 de Novembro, a cadeira de geographia e historia da Escola Normal. — Tendo sido julgada sem effeito a nomeação do peticionario para professor da cadeira de geographia e historia da Escola Normal, e restituidos, conforme requereu, os emolumentos que pagou sobre o respectivo titulo, não tem direito aos vencimentos que solicita.

José Rodrigues da Costa, sentenciado pelo jury de Bom Jardim, pedindo moderação da pena que lhe foi imposta. — Informe o Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

José Henriques d'Araujo Guarita, pedindo para ser submettido a exame das materias que lhe faltam para completar o curso da Escola Normal. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica, ouvindo o director da Escola Normal.

João Hermogenes da Silva Braga, nomeado tenente da guarda nacional de Palmares, pedindo prorogação do praso para tirar sua patente. — Informe o commandante superior da guarda nacional da comarca de Palmares.

José Francisco Cardoso Meirim, professor publico avulso, da cadeira de Cheos, pedindo pagamento do aluguel da casa e expediente da cadeira do Espirito Santo de Tacaratú, onde o peticionario funccionou de 12 de Abril de 1884 a 20 de Junho de 1887 e bem assim os vencimentos que lhe competem relativos aos dias do mez de Dezembro de 1888, em que esteve interinamente regendo a cadeira de Sorubim. — O peticionario não tem direito a receber a importancia de alugueis de casa e expediente da cadeira do Espirito Santo de Tacaratú, a contar de 12 de Abril de 1884 a 20 de Setembro de 1887, visto ter sido recebida por seu procurador. Com referencia, porém, aos quatro dias de vencimentos relativos ao mez de Dezembro de 1888, cumpre-lhe exhibir o respectivo attestado.

Miguel Argemi o Feitosa Breckenfeld, alumno do 1.º anno da Escola Normal, pedindo para ser submettido a exame das materias do referido anno. — Informe o inspector geral da Instrucção Publica ouvindo o director da Escola Normal.

Manoel Lins Paes Barreto, administrador da 2.ª secção da hospedaria de immigrantes da Colonia Barão de Lucena, pedindo 90 dias de licença. — Sim, com ordenado, na forma da lei.

Manoel João de Amorim, procurador do Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro, pedindo prorogação de praso por um anno para conclusão das obras do canal de Goyanna. — Passe se portaria, prorogando por um anno, a contar de 8 de Outubro proximo o praso para a conclusão das obras do canal e execução dos de segurança da ponte da rua do Rio.

Manoel Antonio, ex-escravo de José dos Reis e Silva, sentenciado, pedindo pagamento da quantia de 19$400 das diarias que se julga com direito. — Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Santos & C., pedindo para mandar ouvir o inspector do Arsenal de Marinha acerca do fornecimento de madeiras. — Informe o inspector do Arsenal de Marinha.

Thomaz de Aquino Fonseca, promotor publico da comarca de S. Lourenço da Matta, pedindo 3 mezes de licença. — Prove molestia.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 1.º de Setembro de 1891.

O porteiro,

Hemeterio Maciel da Silva.

Quartel do commando da companhia de cavallaria da guarda local em Pernambuco, 1 de Setembro de 1891.

Ordem do dia n. 1

Distinguido pelo illustre Sr. Governador, em portaria de 27 de Agosto findo, com a nomeação de commandante interino desta companhia, assumo hoje o exercicio de tão honroso cargo. A experiencia adquerida sem grandes sacrificios, em alguns annos de serviço militar, faz com que considere a disciplina o mais sagrado dos deveres do soldado, a menos custosa de suas obrigações.

Adstricto ao regimen moralisador do exercito moderno espero não ter occasião de empregar meios rigorosos para reprimir faltas que podem ser evitadas desde que se comprehenda a responsabilidade que preza sobre uma farda — symbolo da garantia, da ordem publica égide poderosa que ampara as instituições patrias.

Peço, para o desempenho da commissão de que me acho empossado, o auxilio de todos, porque de todos preciso.

(Assignado). *Carlos Soares*, capitão commandante.

Quartel do commando da brigada de artilheria da guarda nacional do municipio do Recife, 1º de Setembro de 1891.

Ordem do dia n. 3

Publico, para os devidos fins, que o Exm. coronel commandante superior, em officio de 29 de Agosto findo, me communicou ter o Exm Sr. desembargador vice-governador deste Estado nomeado, por portaria de 30 de Julho ultimo, para o 3º batalhão de artilharia da mesma guarda, os officiaes seguintes:

Estado maior

Capitão ajudante Hygino Real de Araujo.
1º tenente secretario, Luiz de França Cavalcante e Silva.
1º tenente quartel-mestre, João Gualberto de Magalhães.
Capitão cirurgião, alferes Alexandre dos Santos Selva.

1.ª bateria

Capitão Francisco Leoncio de Carvalho.
1ºs tenentes, Candido José de Souza e Josino Alexandre de Oliveira.
2ºs tenentes, Vicente Alves da Fonseca, Manoel Alves Pimentel e Francisco Demetrio Paes Barretto.

2.ª bateria

Capitão. Leonidas Tito Loureiro.
1ºs tenentes, Francisco Xavier dos Santos e João Lourenço Góes e Vasconcellos.
2ºs tenentes, Leoncio Epiphanio da Silva Bastos, José Anacleto do Nascimento e João Antonio de Siqueira.

3.ª bateria

Capitão, Desiderio Martins de Oliveira.
1ºs tenentes, Beltrando Pedro de Azevedo e Pedro José Bezerra Cavalcante.
2ºs ditos, Frederico Eduvino de Figueiredo, João Francisco Bastos de Oliveira e Affonso de Freitas Moraes Pinheiro.

4.ª bateria

Capitão, Arthur Luiz Vieira.
1ºs tenentes, Vicente Bezerra Cavalcante e Antonio José Machado de Bizar.
2ºs tenentes, Manoel Antonio de Oliveira e Mello, José Nicacio Alves e André Curcino da Silva Bastos.

Francisco Antonio de Sá Barreto,
Coronel commandante.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DO 2º DISTRICTO MILITAR, NO RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1891.

Ordem do dia n. 13

Communicou-me o Sr. general ministro da guerra em telegramma de 26, que em portaria da mesma data fora determinado que ficasse a disposição do Sr. Governador o alferes do 2.º batalhão de infantaria Carlos Soares que, por semelhante motivo deixa hoje o exercicio de ajudante de ordens encarregado do detalhe deste commando.

Separando-me de tão distincto official, não posso occultar a magoa que me compunge por não ter mais ao meu lado o camarada pundonoroso de lealdade nunca desmentida, o auxiliar dedicado que tão bons serviços prestou no desempenho do cargo que lhe confiei correspondendo brilhantemente a minha espectativa.

Dotado de qualidades apreciaveis, intelligente, zeloso o activo o Sr. Alferes Soares se abre um vacuo que difficilmente será preenchido, fica occupando em meu coração o lugar destinado aos amigos sinceros.

Passa interinamente, a exercer as funcções de ajudante de ordens encarregado do detalhe, o Sr. Alferes ajudante de campo, Joaquim Francisco Figueira de Faria.

(Assignado) — *Luiz Henrique de Oliveira Ewbank* general de brigada.

(E tá conforme). — *Francisco Figueira de Faria* Alferes ajudante encarregado do detalhe,

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 29 de Agosto de 1891.

Ordem do dia n. 137

Para que se dê a devida execução dou conhecimento a Guarda Nacional sob meu commando, que o Exm. Sr. vice-governador do Estado, por portaria de 30 de Julho ultimo, nomeou para o 3.º batalão de artilharia os officiaes abaixo declarados:

Estado maior

Capitão ajudante, Hygino Real de Araujo.
1.º Tenente secretario, Luiz de França Cavalcante Silva.
1.º Tenente quartel mestre, João Gualberto de Magalhães.
Capitão cirurgião, o alferes Alexandre dos Santos Selva.

1.ª Bateria

Capitão, Francisco Levino de Carvalho.
1.ºs Tenentes, Candido José de Souza e Jozino Alexandre de Oliveira.
2.ºs Ditos, Vicente Alves da Fonseca, Manoel Alves Pimentel e Francisco Demetrio Paes Barreto.

2.ª Bateria

Capitão, Leonidas Tito Loureiro.
1.ºs Tenentes, Francisco Xavier dos Santos e João Lourenço Góes e Vasconcellos.
2.ºs Ditos, Leoncio Epiphanio da Silva Bastos, José Anacleto do Nascimento e João Antonio de Siqueira.

3.ª Bateria

Capitão, Desiderio Martins de Oliveira.
1.ºs Tenenentes, Beltrando Pedro de Azevedo e Pedro José Bezerra Cavalcante.
2.ºs Ditos, Frederico Eduvino de Figueiredo, João Francisco Bastos de Oliveira e Affonso de Freitas Moraes Pinheiro.

4.ª Bateria

Capitão, Arthur Luiz Vieira.
1.ºs Tenentes, Vicente Bezerra Cavalcante e Antonio José Machado de Bivar.
2.ºs Ditos, Menoel Antonio de Oliveira e Mello, José Nicacio Alves e André Curcino da Silva Bastos.

Faço mais publico, que nesta data, prestou juramento e tomou posse do posto de major ajudante de ordens deste commando José Joaquim de Miranda, para o qual foi nomeado por decreto do Presidente da Republica, de 25 de Abril proximo passado.

José Maria de Albuquerque Mello.
Coronel, commandante superior interino.

Repartição da policia

2ª secção N. 189 — Secretaria de Policia do Estado de Pernambuco, 1 de Setembro de 1891.

Illm. e Exm Sr.. — Participo a V. Exc que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, Francisca Francelina Guerra, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado da Magdalena João Antonio de Lyra, por disturbios.

— Hoje, por volta de 8 horas da manhã, quando o contra-mestre da musica da guarda local, Alfredo Lopes da Gama, atravessava a rua Formosa, em direcção á rua da Aurora, foi alcançado pela machina n. 6 da ferro via de Caxangá, que dirigia-se para as officinas afim de fazer lastro, resultando do accidente ficar o paciente com o pé direito esmagado e fracturada a perna esquerda na região tibia.

O Dr. delegado do 2.º districto da capital tomou conhecimento do facto e abrio o competente inquerito contra o machinista, que em seguida evadio-se.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista foi remettido ao Dr. juiz de direito do 4.º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Manoel Lucas Evangelista, conhecido por Araujo, por crime de tentativa de homicidio.

— Pelo subdelegado do 2.º districto da Graça foi remettido ao juizo competente o inquerito policial procedido contra Augusto José Pinheiro, por crime de roubo.

— Pelo commissario de Gamelleira foram remettidas a esta repartição 20 facas e 1 pistola, armas estas apprehendidas a diversos desordeiros.

Saude e fraternidade. — Ao desembargador José Antonio Corrêa da Silva, mui digno governador deste Estado. — O Chefe de Policia, *Gaudino Eudoxio de Britto.*

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO DIA 31 DE AGOSTO DE 1891

Maria Candida de Moraes, Vicente Ferreira de Araujo. Informe o Sr. Dr. contador.

João Walfredo de Medeiros e José Leopoldo Bourgard. — Pague-se.

Dr. Clementino de Mesquita Barros Wanderley, Eduardo Duarte Rodrigues e Petronilla Augusta do Rego Barros. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Barão do Bonito. — A' secção do contencioso para archivar.

— Dia 1 de Setembro

Bacharel Caetano Maria de Farias Neves, Vasconcellos Sobrinho & C., João Baptista Bezerra de Mello, Companhia Western Of Brazil. — Informe o Sr. Dr. Contador.

Manoel Bezerra de Vasconcellos Cavalcante. — Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Manoel Henrique de Miranda Accioly e Marianno Justino de Gouveia da Motta. — Registre-se, e façam-se as notas.

Bernardo José da Rocha. — Certifique-se.

Valentim Pereira de Araujo e outros. — Informe o Sr. collector de Afogados de Ingazeira.

Delmiro Angusto da Cruz Gouveia. — Informe o Sr. administrador da recebedoria.

Sebastião Bezerra de Albuquerque. — Indeferido, em vista das informações.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE AGOSTO DE 1891

Pedro da Silva Antunes, Pereira Carvalho & C., Amaro Madureira, Anna Pereira Arantes e João Victor Alves Matheus. — Informe a 1.ª secção.

Manoel Machado Botelho. — A 1.ª secção para os fins devidos.

Dia 31

Joanna Pereira dos Santos. — A 1.ª secção para os fins devidos.

1.º de Setembro

Fruslemberg Lemos & C. — A 1.ª secção para os fins devidos.

João Alfredo de Freitas. — Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1891

A Estrada Inter Continental

Conforme noticiamos em a nossa penultima edição, foi, pelo Governo Federal, assignado um Decreto concedendo, a uma commissão de engenheiros, privilegio para a construcção, immediata, de uma estrada de ferro que ligue a cidade do Recife — «a futura *Liverpool brazileira*» — á mais rica e á mais commercial das cidades chilenas — Valparaizo.

A decretação d'essa importantissima medida, que abre á Patria largos e fecundos horisontes, iniciando uma fulgurante e seivosa epocha de prosperidades, representa, principalmente para nós — os pernambucanos — uma conquista grandiosa, — *fin de sicéle.*

Todos os povos, todas as nacionalidades tem curado do meio mais assombroso, mais magnificente com que devem despedir-se do seculo actual.

Nós não podiamos, melhor, saudar a aurora resplendente do seculo XX do que indo, em um trem expresso, abraçar os nossos irmãos chilenos — esse povo glorioso e nobre que soube altivamente mostrar o quanto é grande e denodado, desde que procura manter illesa a observancia da lei.

Ao actual Ministro da Agricultura — pernambucano verdadeiro, — que sente a todos momentos vibrar intensissimo, em pulsações isochronas, o amor — o sagrado amor — de seu torrão natal, devemos a medida na parte que nos diz respeito, porquanto o alvo visado pelos promotores da grande ferro via que ha de unir todos os paizes americanos n'um amplexo gigantesco e fraternal, era simplesmente a capital brazileira.

O Dr. João Barbalho, porém, conhecendo as enormes, as inexhauriveis riquezas de seu berço, fez com que a Estrada que tinha de ligar o Brazil ao Chile partisse do Recife, porto mais approximado dos da Europa, ponto obrigado de toda navegação!...

A construcção da ferro via que tão agradavelmente impressionou-nos, é corvolario das medidas, das resoluções tomadas pelo Congresso da Estrada de Ferro Inter-Continental, ultimemente reunida em Washington.

N'essa grande e luzidia assembléa internacional, em que tomaram parte representantes de todos os paizes americanos, de um a outro extremo, foram estudados os meios praticos de ser levada a effeito a construcção d'uma estrada de ferro que ligasse todo o continente, aproveitando os melhores centros productores fomentando, assim, o incremento das diversas nações da America.

Já tendo anteriormente o Congresso *Pan Americano* resolvido que cada paiz contribuiria com uma quota de mil dollars annuaes por cada milhão de habitantes até a conclusão dos estudos, o Brazil, querendo satisfazer esse compromisso, realisou o primeiro pagamento de 17.500 dollars, que foram entregues ao presidente da commissão executiva do referido Congresso.

Foi o nosso paiz o segundo que se mostrou solicito em realisar esse pagamento.

Tomada essa providencia e assentado pela referida assembléa que «unindo mais directamente um porto do Brazil ao Chile creava se uma communicação entre o oceano Atlantico e o Pacifico, o que augmentaria o trafego da Estrada Inter-Continental», restava ao nosso governo tomar as providencias afim de se fazer effectiva a nossa cooperação para o grande emprehendimento que será o elemento fecundante da hegemonia da America sobre os demais continentes.

Para realisar esse brilhantissimo *desideratum* a primeira medida a tomar seria a ligação mais directa entre o Brazil e o Chile, aproveitadas as zonas cafeeiras e assucareiras do nosso paiz, que por esse modo poderá supprir a todos os povos americanos que necessitem de qualquer desses productos.

E essa providencia foi em bôa hora tomada pelo honrado cidadão que dirige a Secretaria da Agricultura, o qual impulsionado pelo bem publico, concedeu a uma turma de engenheiros privilegio para a construcção daquella importantissima ferro-via.

A empreza concessionaria comprehendendo e elevado alcance d'essa obra gigantesca encetará brevemente os seus trabalhos, auxiliada como é por grandes capitalistas nacionaes e estrangeiros.

Pernambucanos, tendo sempre pugnado pelos interesses publicos, encontrando em nós sempre as bôas causas defensores infatigaveis e sinceros, nós nos rejubilamos por esse grandioso acontecimento que marcará o inicio de uma era de enormissimas prosperidades para o Brazil e muito especialment para Pernambuco.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

São falsas as noticias dadas por alguns jornaes ácerca das desordens no Estado Independente do Congo.

— Sr. Liebrachts foi nomeado secretario geral do interior do Congo Belga, e o Sr. Ficchs foi nomeado juis do tribunal da appellação de Roma.

O «Bulletim Officiel de l'E'tat Indépendent du Congo», que publica estas nomeações, insere uma lei penal contra o trafico, elaborada em harmonia com a acta geral da conferencia de Bruxellas, coordenando e completando as leis já existentes sobre o assumpto.

Os artigos 1 e 2 punem a captura de escravos com 1 a 5 annos de trabalhos penaes e multa de 500 a 2.000 francos, com a morte ou trabalhos forçados, segundo ella tenha sido commettido individualmente, ou em grupo á mão armada.

As operações do trafico são punidas com 3 mezes a 3 annos de trabalhos forçados e multa de 200 a 2.000 francos segundo os casos. A lei é nos seus termos geraes muito rigorosa.

— Os telegrammas do estrangeiro transmittem, uns mais promenores que a rainha dos belgas se acha melhor d'um forte ataque nervoso, e nada mais.

Nos jornaes belgas, porém encontra se esta noticia mais circumstanciada.

« A rainha fôra visitar a imperatriz Carlota, viuva de Maximiliano, e que no momento da visita se achava em um estado de furor nervoso, que muito impressionou a rainha dos belgas.

« Ao voltar para Bruxellas, a rainha sentio se incommodada, e ao jantar cahio sem sentidos sob o accesso de uma crise nervosa intensa.

« A princeza Clementina, filha da rainha, foi logo prevenir o commandante da guarda, que mandou chamar o medico da côrte. Entretanto, o capellão do paço administrava á rainha os ultimos sacramentos.

« O rei, que estava em Ostende, foi telegraphicamente prevenido do que occorria, e immediatamente partio para Laeken.

« A rainha, porém, recuperou os sentidos, e melhorou de um modo notavel.

« A princeza Clementina, que, nem um momento abandonara a mãe, poude então retirar se para o seu quarto.

« O estado da rainha foi melhorando, e os medicos declararam que já desappareceu todo o perigo.

— Na camara dos representantes, o Sr. Beernaest, presidente do conselho de ministros e ministro da fazenda, sendo interrogado ácerca de uns pretensos tratados secretos que autorisariam a occupação de todas as fortalezas belgas, pelas potencias estrangeiras declarou que as potencias reconhecerão o direito absoluto da Belgica sobre suas fortalezas.

Italia

O «Osservatore Romano», respondendo a certas allegações do Sr. Crispi no artigo da «Contemporany Review», diz que o ex-primeiro ministro do rei Humberto, com o seu amigo principe de Bismarck, não sabe apreciar o valor do silencio e da reserva, duas cousas muito recommendaveis para um estadista cahido para sempre, e destituido de uma omnipotencia politica á qual o seu merito lhe não dava direito algum, e de que abusou muito.

Mas como o Sr. de Bismarck, o Sr. Crispi procura, por todos os meios attrahir sobre si a attenção universal. Eis porque, imitando o artigo despota da Allemanha, o ex-dictador da Italia da nos seus jornaes livre curso á irritação que o domina, vendo quanto a sua pessoa se tornou indifferente ao publico actual.

N'uma revista bem conhecida, falla da França e do Vaticano, menos para fallar dos dous, do que para fallar de si.

As theses que alli sustenta e os factos que invoca são productos da sua imaginação, e demonstram que tem necessidade de recorrer ao absurdo para lograr impressionar os espiritos, e que necessita de ser um pouco grotesco para attrahir um pouco a multidão.

Pretender que o Vaticano é o centro de toda conspiração urdida com a França, para destruir a unidade da Italia, é mostrar uma insigne má fé.

E' preciso não esquecer que o « Osservatore Romano » é o orgão do Vaticano.

O mesmo assegura que o marquez de Rudini insistio com os governos de Berlim, Londres e Paris para o caso de uma acção collectiva na China, afim de proteger os missionarios, declarando lhes que, se elles se recusassem, a esquadra italiana procederia isoladamente nas aguas chinezas.

Diz o mesmo jornal que o conselho de ministros se occupou da situação critica do mercado internacional, da organisação do orçamento, e das instrucções para os delegados incumbidos das negociações em Munich.

A « Italia, » folha governamental italiana, diz que os brindes franco-russos vão cada dia tomando maior calor, e adoptando um tom alto e mesmo ameaçador, e por isso é conveniente lembrar que, se neste momento rebentasse uma guerra, ella seria terrivel para a humanidade.

— A crise industrial e agricola continúa accentuando se em Italia. A exportação de vinhos, uma das grandes fontes de receita do paiz, vai successivamente diminuindo.

Em 1887, os italianos exportavam 3.582:000 hectolitros; em 1888 1.8?2:000; em 1889 1.508:000; em 1890 904:000; e este anno, segundo se vê nos jornaes italianos, receia-se que a procura ainda seja menor.

Inglaterra

Desde o dia 10 do corrente está reunido em Londres um congresso internacional de hygiene, em que tomam parte cerca de 1.000 delegados dos differentes paizes.

A' sessão inaugural assistio o principe de Galles, que pronunciou um discurso exaltando o valor do congresso.

Seguiram se-lhe no uso da palavra nessa occasião o Dr. Poar, sir Douglas, Dr. Roller, Corradi, Koch, Kicts, Paget e Buchanan.

O congresso tem continuado e entre os pontos dados para ordem do dia, figuram os seguintes:

O estado pode e deve intervir na determinação da capacidade physica dos operarios para certos trabalhos conforme a duração destes, e condições das officinas?

Podem ser bem educadas as creanças mal alimentadas e mal vestidas?

Quaes as relações que se devem e podem estabelecer entre o trabalho manual e a origem de diversas doenças?

— O « Correio de Londres, » jornal francez considerado orgão da embaixada franceza, consagra á proxima visita da esquadra franceza a Porto-mouth, um extenso artigo, cujo trecho mais saliente é o seguinte:

« De modo algum deve entender-se que a visita da nossa esquadra indique que a Inglaterra esteja disposta a lançar-se nos braços da França, collocando as suas forças ao nosso lado para se oppôr ás da triplice alliança. Semelhante affirmação seria completamente gratuita. Mas seria tambem insensato intentar que a Inglaterra que, afinal de contas, não é obrigada a participar das nossas affeições, ou odios, se converta em inimiga da França, simplesmente por ter offerecido alguns banquetes e um solemne passeio pelas ruas de Londres ao neto da rainha Victoria, Guilherme II, actual imperador da Allemanha. »

— Dizem de Londres, que depois de longas hesitações, sir William Lidderdale, governador do Banco de Inglaterra, consentio em ter um *interview* com um jornalista americano acerca do boato da imminencia de um enorme krack financeiro em Londres.

O governador do Banco da Inglaterra declarou que semelhante boato é absolutamente falso.

O *krack* Baring causou na praça de Londres grandes perdas, mas essas acham-se já liquidadas. Os que soffreram perdas são hoje mais pobres do que hontem, mas ficaram solvaveis. Além d'isso a especulação acalmou, moderou se e a situação geral do mercado tornou-se excellente.

— Sir John Gerst, sub secretario d'estado para as Indias, conhecido pelas suas sympathias quasi declaradas, pelos socialistas, acaba de partir para a Irlanda afim de proceder a um inquerito sobre as condições dos operarios.

N'uma entrevista com um jornalista manifestou esta opinião, com certeza nova e interesante de que as eleições geraes do proximo anno não serão influenciadas pela questão da *home rule* irlandez; mas seria sobre a questão das relações entre o capital e o trabalho.

Segundo o seu parecer a mais grave preoccupação da Inglaterra, no actual momento historico é esta e os candidatos gladstoneanos ou conservadores, que não tomem partido pela questão dos salarios e das horas do trabalho terão com certeza as eleições perdidas.

Sir John Gerst assegura, finalmente, que quer lord Salisbury, sir Gladstone, sir Belfour, ou sir William Harcourt queiram quer não, será sobre a questão operaria e socialista que o suffragio ha de ser consultado em 1891.

— O principe Frederico da Prussia de regresso de Kiel, onde esteve com seu irmão o imperador da Allemanha chegou a Londres a 11 do corrente e foi no dia seguinte a Osborne visitar a rainha Victoria.

Esta visita presta-se a muitos commentarios por causa da proxima chegada da esquadra franceza a Portsmouth.

— Na sessão legislativa de Walsall ficou eleito deputado por 4.899 votos o candidato liberal Holdem, contra o conservador Games, que teve 4.361.

— O principe de Galles deveria partir em 15 do corrente para o continente.

— O *Standard* crê que ainda não soou a hora da alliança da França com a Russia.

— Sir Backert, presidente da junta da vigilancia de White-Chapel recebeu ha pouco tempo uma carta concebida n'estes termos:

« George-yard White-Chapel ».

« Vou de novo recomeçar as minhas operações n'estes arredores, e dentro em pouco, se o senhor, ou a sua junta infernal tentar procurar-me, com o auxilio da providencia metto lhe uma bala no coração.

« Portanto cautella! Torne as suas precauções, e deixe me socegado. A policia que me prenda se poder. Lastimo-a, porém, pois, se o conseguir, não me terá vivo: escapei de ser preso por duas vezes.

« Sou do coração, *Jack, o estripador*,—*G. W. B.* são as minhas iniciaes ».

— Sir Backert entregou esta carta ao chefe de policia.

Allemanha

Os jornaes allemães mostram-se estupefactos com a resolução do governo do czar, prohibindo a exportação dos cereaes russos, e consideram esse *ukase* como uma terrivel arma de guerra malevolamente jogada contra a Allemanha, que se vê a braços com uma assustadora crise, por ser extraordinariamente escassa a sua colheita d'este anno e que ella contava supprir com a importação de trigos russos, natural e commodo mercado, de que costuma servir se.

Allemanha

— O «Nation 1 Zeitung», de Berlim, publicou ha dias um artigo, que causou grande sensação nos circulos politicos de todos os paizes.

Estudando a actual situação da Europa, diz aquella folha que a guerra é presentemente muito provavel, em consequencia dos acontecimentos de Cronstadt, que estão sendo explorados irritantemente pelos «chauvinistes» francezes e pansiavistas russos.

O artigo termina aconselhando á Allemanha que permaneça attenta ao que se passa, e se prepare para o que «inevitavelmente tem de succeder».

— O «Kleine-Journal», tambem de Berlim, é da mesma opinião. Apezar da visita da esquadra a Portsmouth, crê que a alliança franco-ingleza é «impossivel». Por toda a parte os interesses inglezes estão em conflicto com os da França.

De parte a parte a antipathia data de muitos seculos, e rivalidades crescentes levantaram uma barreira enorme entre as duas nações. A experiencia da guerra da Criméa provou que os francezes e inglezes podem combater lado a lado, mas sem por isso se estimarem mutuamente.

Deve se notar que a «Praz», jornal de Hamburgo, affirma « que um respeitavel estadista allemão lhe affiançou terminantemente que, tanto por parte da França, como da Russia, se empregam os maiores esforços para que a Inglaterra adhira ao accordo franco-russo ».

— A noticia de que Guilherme II déra uma queda na ponte do seu yacht «Hohenzollern», e soffrê a uma contusão, não passou desapercebida aos jornaes francezes; e o «Gaulois» julgou opportuno dar a conhecer as opiniões das summidades medicas ácerca do estado de saude do imperador da Allemanha, visto que este occupa no mundo posição tal, que tudo quanto a elle se refere, pode dizer-se que interessa a Europa toda, como indica o mesmo jornal.

— Diz a «Gazeta de Colonia» que o imperador Guilherme II permanecerá quatorze dias em Kiel, mas não passará a revista annual das suas guardas, porque a saude não lh'o permitte, o que indica que o accidente de que foi victima é mais grave do que se dizia nas regiões officiaes.

Esta noticia produzio grande sensação, porque dá consistencia aos boatos que circulam sobre o estado melindroso da saude do soberano.

E' preciso recordar que as manobras de cavallaria em Brembey são as primeiras deste genero que se realisam na Allemanha, e que o seu programma foi organisado pelo proprio imperador.

Ora, para que se abstenha de assistir a ellas, é preciso que Guilherme II se encontre realmente abatido, e reconheça a impossibilidade material de montar a cavallo.

— Toda a imprensa, sem excepção, contém pormenores da doença do imperador Guilherme, que vai progressivamente melhorando.

— Dizem de Munich que alli se tem fallado de preparativos bellicos, como se se estivesse em vesperas de uma guerra.

Neste caso, seria dado o commando de um corpo do exercito ao tenente-general Waldorsee que poderia oppor-se ao tenente-general russo Gnarko, ajudante de campo do czar; o imperador Francisco José assumiria o commando em chefe dos exercitos austro-hungaros, e oppor-se-hia ás operações do general Bragonizoff; a França conservar se-hia de um lado contra os allemães, e do outro contra os italianos; o imperador Guilherme teria o supremo commando em Maraster.

— O general Waldersee está indicado para embaixador em Pariz.

— O imperador Guilherme que continua melhorando dos resultados da queda no convez do seu «yacht», recebeu em 12 o conde de Waldersee e o conde de Munster, com os quaes conversou largamente.

— O imperador chamou pelo telegrapho o chanceller de Caprivi, com o qual teve uma demorada conferencia.

— A «Gazeta de Colonia» desmente as noticias que se teem propalado acerca do máo estado da saude do imperador Guilherme e diz que o joelho do imperador exige ainda cuidados, mas em breve serão desnecessarias todas as prescripções medicas.

— A Allemanha, a Austria e a Italia entraram em negociações para os respectivos tratados commerciaes; mas, a despeito da triplice e «fraternal» alliança, os negociadores de cada uma d'aquellas nações, não teem grande confiança no exito da missão.

— Dizem de Berlim que no dia 7 do corrente se constituio alli uma companhia para a construcção do caminho de ferro da Africa oriental allemã (Usambara). O capital completamente subscripto eleva se provisoriamente a 2.000.000 de marcos.

— O principe Henrique da Prussia vai a Inglaterra com o unico fim de buscar sua mulher a princeza Irina de Hesse, que alli se acha ha dias e de visitar a sua avó, a rainha Victoria.

Paizes Baixos

Foi a cidade de Utrecht a designada pelo congresso internacional de astronomia de Munich para sé e do proximo congresso.

Esta decisão foi tomada por 31 votos contra 21, dados á cidade de Insperuck.

Dinamarca

Nos jornaes estrangeiros recebidos ainda não se encontram noticias detalhadas acerca do attentado contra o rei da Dinamarca.

Nem as folhas allemãs, que em geral contam minuciosamente os incidentes politicos da Dinamarca, nem as inglezas, sempre bem informadas; nem as francezas, que primam pelas noticias de sensação, nem as austriacas, italianas fazem menção do attentado contra Christiano XIX nem tão pouco deixam entrever a possibilidade de ter sido commettido.

Alguns jornaes publicam noticias da Dinamarca sem o menor interesse. A situação do reino é quasi tranquilla, havendo ainda resquicios de desintelligencia que o anno passado rebentara no partido popular contra a corôa.

A agitação parlamentar e a effervecencia nas classes ruraes perdeu grande parte da sua intensidade.

Os jornaes combatem o projecto de fazer de Copenhague uma praça forte; o ministerio conservador sustenta-se e o velho monarcha vai decretando orçamentos e cobranças de contribuições de caracter provisorio, n'uma especie de dictadura, como se a patria estivesse em perigo.

Salvo tendo augmentado nas ultimas semanas o descontentamento popular contra o rei, o ministerio e a camara alta, que apoia o governo, é que semelhante facto se poderia produzir; mas não consta que fossem de novo organisados ruidosos protestos e manifestações democraticas, como as que ha dous annos tantos sobresaltos causaram a aquelle paiz.

CORRESPONDENCIAS

Do Diario de Pernambuco

HAMBURGO 13 de Agosto de 1891

Proseguindo na descripção anteriormente encetada da vida de Hamburgo, occupar-me-hei agora dos novos bairros e arrabaldes, seguindo a ordem em que os mencionei n'outra carta, isto é, partindo do sul, das immediações da Estação Central da ferrovia de Berlim, e seguindo pelo leste e norte até encontrar o Elba nas fraldas da elevação em que assentam S. Paulo e Altona.

No bairro de S. Jorge, que fica ao sul da velha cidade, estão situadas, além das estações dos caminhos de ferro de Berlim e de Paris, que são as principaes, não só pela vastidão como pela imponencia e movimento, a estação do caminho de ferro Lübeck e a de Klosterthor, ao norte da de Berlim, a qual serve a linha de Kiel que passa por Altona, onde ha uma estação, sendo que nesse ramal da linha berlinense ainda se acham no circuito de Hamburgo as estações de Dammthor, Sternschanze, e Schulterblatt, todas movimentosas.

São numerosos os trens que diariamente entram e sahem de Hamburgo pelas diversas linhas que a põem em relação com a Allemanha e toda a Europa. Milhares de passageiros e milhares de toneladas de mercadorias entram e sahem tambem por esses trens, e bem se póde presumir outra cousa em face do movimento do porto de Hamburgo.

Nas immediações da Estação Central da linha de Berlim aquelle movimento de trens é assombroso em certas horas do dia. Pode se dizer que, nessas horas, em cada dous minutos passa um trem n'uma ou n'outra direcção.

E' dahi que bem pode Hamburgo manter todos os hoteis, que possue, e que creio não exagerar calculando em cerca de 60 ou 80, subdivididos em classes, e por conseguinte de commodos e tratamentos differentes, e de preços equipotentes ás suas condições e á dos viajantes a que offerecem pousadas.

No supra-dito bairro de S. Jorge, á nordeste da estação de Berlim, e proximo da linha dos parques jardins que substituiram as antigas fortificações, é que se encontra a Gewerbeschule, de que já fallei na minha anterior, ou Escolas Industrial e Real, onde existe, além de um Museu Artistico e Industrial (*Museum für Kunst und Gerwerbe*) que, depois do de Berlim, é o mais importante da Allemanha, distinguindo-se principalmente pelos bellos especimens que contém em porcelanas, faianças e obras de metal do Japão, um Museu Ethnographico, uma collecção prehistorica, outra carpologica, outra de algas e finalmente outra de cogumellos.

Ainda não pude visitar esse palacio, que apenas conheço exteriormente. O edificio é muito grande e bello; e me dizem todos que as riquezas que contém são de incalculavel valor.

Mais ao norte, e na praça da Hansa, acha se collocado o bello monumento commemorativo da liga hanseatica, o qual é encimado por uma vultuosa estatua. Esse monumento é um magestoso chafariz, de ousada construcção e de espectaculoso effeito.

Para diante, ao sudeste do bairro, encontra se a bella, embora pequena, igreja de S. Jorge, em forma de cruz latina e construida de harmonia com as ordens dorica e composita.

Ao noroeste dessa igreja fica situada uma excellente Casa de Saude e hospedaria para doentes; e mais adiante, na extrema do bairro com Hohenfelde, fica o Hospital Geral dos doentes de Hamburgo, immenso edificio cuja extensissima fachada se acha na rua Lohnsunden, e occupa uma enorme area.

A sua grande fachada é dividida em onze corpos de edificio, tendo o do centro um lindo e singelo zimborio. Dos immediatos a esse partem dous raios. Nos fundos, em edificios separados, ficam as dependencias desse vasto hospital.

Ainda existem nesse bairro diversos edificios que chamam a attenção, mas que não têm a importancia dos citados.

O bairro de Hohenfelde que divide com o de S. Jorge, é mais um arrabalde do que propriamente cidade, e o mesmo acontece com o de Uklenhorst. Em ambos, poucos, ou antes, raros são os edificios publicos. No primeiro aponta-se o Hospital da Velhice, e no segundo o Azilo dos Orphãos, grandes e excellentes edificios onde são destribuidos amparo e protecção ás extremas idades consorciadas com as extremas infelicidades.

Nesses bairros tambem se encontra diversas igrejas; mas o que lhes dá o tom são as vivendas particulares, por elles disseminadas, algumas das quaes, com seus lindissimos jardins inglezes, cheios de fresca e macia relva, tufos de amoreiros, e banquetas de variegadas flores, artisticamente dispostas, são extremamente elegantes, e muitos do mais apurado gosto architectural. São alguns verdadeiros palacios e palacetes onde se refocilam os ricos capitalistas de Hamburgo.

Esses arrabaldes são servidos simultaneamente por uma linha ferrea, diversas linhas de tramwais (bonds) e pela navegação fluvial e á vapor do Alster que a ambos banha.

Transposto o rio Alster, encontra se Harnestehude, que se limita á noroeste com Rotherbaum. No primeiro, banhado pelo Alster, tambem se encontram, principalmente ás margens do rio, as ricas habitações que acima apontei, e lindas praças ajardinadas; e, na extrema norte, o Hippodromo de Hamburgo e Altona, onde, me informam, fazem-se explendidas corridas de cavallos na estação propria.

O Hippodromo é bastante vasto. As archibancadas são elegantes e accommodam mais de 5.000 pessoas. A raia é larga e muito extensa.

Em Rotherbaum o que demais notavel ha é a igreja israelita com a sua architectura singular, e uma cazerna ou quartel para tropa. Ao sul desse arrabalde, e delle separado pelo troço do caminho de ferro que conduz para Altona, ficam os Jardins Zoologico e Botanico, de que já me occupei.

Dahi até S. Paulo, o que ha de mais aproveitavel são os predios, em geral bem construidos, elegantes, bellos, ricos mesmo, que margeam largas e bem traçadas ruas e vistosas praças, todas arborisadas.

S. Paulo, que fica á oeste da velha cidade, e mais conhecido por Hamburger-berg, é relativamente pequeno, mas é extremamente bello pela sua elegante e rica edificação e pelas ruas e praças todas muito bem calçadas e arborisadas.

Nos domingos e segundas-feiras, pela tarde e noite, encontra-se alli uma multidão compacta. Dir-se-hia que metade de Hamburgo e de Altona alli se reune, tal é a massa popular que o frequenta nesses dias, principalmente na Spielbudenplatz.

Reina ahi então uma animação que, diz-se, não se encontra em nenhuma outra parte da Allemanha. O certo é que naquella praça, que antes parece um enorme *boulevard*, encontra se o que os francezes chamam *une foire*, e nós, creio, chamamos um *arraial*. Barracas com fructas, guloseimas, doces, brinces e teteas para crianças; tivolis de varios generos; theatros ambulantes, de mamulengos, de animaes e de baixa comicagem; cosmoramas; museus de varias especies; barracas para tiro ao alvo; panoramas; e mais adiante o Circo Renz, onde trabalha uma magnifica companhia equestre e gymnastica, que contém artistas consummados; e mais ainda theatros dramaticos, cafés—concertos etc., etc; nada falta ali para transformar S. Paulo n'um ponto de attracção de indiscutivel belleza e de variadissimos praseres.

São immensos os cafés, restaurantes, botequins, tavernas e bodegas existentes em S. Paulo; e todas essas casas, onde se come bem e melhor se bebe devem fazer excellentes negocios, pois que estão sempre apinhadas de consumidores, principalmente nos alludidos dias de domingo e segunda feira.

Entre os cafés, destinguem-se aquelles em que todas as tardes ha concertos musicaes, executados por bandas militares. Taes concertos, pelo verão,—que dizem ser a actual estação e a divisão do tempo o confirma, mas que é frio como o inverno fluminense,—taes concertos são effectuados em vastos jardins, onde os ouvintes tomam assento em cadeiras que circundam bancas de madeira, algumas cobertas por caramanchões, outras com toldas de panno de variegadas cores e formas.

Ali corre em jorros, perdoem-nos a expressão, a classica cerveja; mas faz-se tambem grande consummo de vinhos e outras bebidas alcoolicas, no geral produzidas artificialmente em Hamburgo, onde, digo-o com pezar, ainda não encontrei vinho genuinamente de *uva*.

A parte, porém, mais distincta dos cafés á que me refiro, parte que é realmente monumental, são as salas e salões para concertos e bailes no inverno. O que o espirito inventivo podia crear para deleitar e encantar os sentidos, tudo ahi figura artisticamente disposto e com todos os requintes do bom gosto e riqueza.

Os edificios dos taes cafés são vastos, coroados de cupulas e torres, de architecturas mixtas, trabalhadas com extrema elegancia, e no interior simulam bosques e jardins, onde ha cascatas e lagos, e onde se encontram pontes toscas, caramanchões, ruinas, que sei eu? um mundo das cousas campestres, perfeitamente copiadas da natureza, e tudo á noite illuminado por milheiros de focos electricos e bicos de gaz.

E' um prazer percorrer esses soberbos edificios e admirar-lhes as ousadas concepções e a artistica execução. Passa-se alli horas de enlevo, que fogem rapidas: e no seio d'aquellas artificiosas creações, o americano sente saudades da patria, onde tudo aquillo são esplendidas realidades.

Deixemos, porém, S. Paulo e os seus encantos e penetremos em Altona que com elle se delimita.

Altona, que póde ser considerada como um prolongamento de Hamburgo, não lhe pertence no rigor do termo. E' propriamente uma cidade á parte, com uma população de 104.000 almas, e com um commercio e industria separados e muito florescentes. E' banhada pelo «Elba», onde tem um bom porto, na margem direita deste rio, e é circumdada de jardins bellissimos e elegantes povoados.

Altona era outr'ora uma cidade de Holstein, e, depois da guerra de 1866 foi annexada á Prussia, que alli tem a séde do IX corpo do seu exercito. O seu porto, como o de Hamburgo, é franco. As suas divisas com esta ultima cidade são, porém, rigorosamente ideaes, pois fazem se até contando quarteirões de predios. E' uma especie de nossas divisas com o Estado da Parahyba, em Pedras de Fogo.

D'ahi veio ter eu dito n'outra carta que Altona foi annexada a Hamburgo. Historica e moralmente assim não é; porém materialmente as ligações são taes que se pode considerar Altona como dependente de Hamburgo.

Em Altona, além do porto, que é bonito e muito desenvolvido, notam-se como principaes curiosidades: as ruas «Palmaille» e «Koenigstrasse», que ambas vão ter á estação do caminho de ferro, e offerecem excellentes pontos de vista, sendo a primeira plantada de bellissimas tilias, que lhe dão um delicioso aspecto; ao lado da estação um monumento á Victoria, commemorativo da guerra de 1870—71; no centro a estatua de Conrado de Blücker, primeiro presidente da cidade de 1808 a 1845; um museu de ethnographia no predio n. 112 de Palmaille; um outro monumento commemorativo da guerra franco-allemã mais ao norte, e perto da Koenig-strasse, uma exposição permanente de productos do Schleswig Holstein; e finalmente diversas igrejas, entre as quaes uma catholica, que, pela proximidade relativa em que fica de S. Paulo, me disseram ser neste arrabalde, e disto fiz eu menção na minha carta anterior.

Ha ainda de notavel em Altona os palacios da Justiça e do Correio e dous mercados, além de diversas praças.

Além de Altona, rio Elba a baixo, até Blankenese, de que já tratei, ha uma serie de pequenas e encantadoras povoações, pelas quaes estão disseminadas lindas vivendas no genero das que ornam as margens do Alster, rodeadas de parques e jardins, que lhe sobrelevam a elegancia e riqueza. Todos esses povoados são servidos por caminhos de ferro, e tramwais, bem como pela navegação a vapor do Elba.

E são frequentes, neste tempo, as excursões feitas á esses lugares quer por estrangeiros, quer por nacionaes, que são avidos das bellezas bucolicas do campo.

Hamburgo, como já tive opportunidade de lhes dizer, é perfeitamente servida por meios de transportes fluviaes e maritimos. Nos rios Elba e Alster, bem como nos numerosos canaes que recortam a cidade em todos os sentidos e direcções navegam embarcações de todas as dimensões e especies taes como escaleres, botes, chatas, alvarengas, hyates, clypers, chalupas, brigues, etc., etc., umas a vella, outras a remos, e muitos á vapor e até algumas á sirga.

Em todas ellas são transportados passageiros e mercadorias; e grande copia destas passam dos barcos que transpoem os canaes directamente para os armazens e fabricas, ou d'elles sahem para esses barcos por meio de guinchos, guindastes e noras de que são munidos os predios desses armazens e fabricas.

Não obstante, Hamburgo possue tambem para os transportes de mercadorias uma infinidade de vehiculos de rodas, de todos os formatos e dimensões, possantes á 1, 2, 3 e 4 possantes cavallos; e muitos productos campestres, fructos, hortaliças, verduras, grãos, etc., etc, são transportados em pequenas carretas puxadas ou empurradas a braço por homens e mulheres, estas principalmente.

Quanto aos meios do transporte humano são tambem variados e numerosos. Além dos caminhos de ferro que citei, ha uma linha de tramwais (bond) que circula inteiramente a velha cidade. Chama-se essa linha Ringbahn. Innumeras outras cortam em todos os sentidos e direcções a velha e a nova cidade, e as põem em communicação permanente com os seus arrabaldes. O trafego, que dura desde 6 horas do dia até 1 hora da madrugada seguinte, é enorme em todas as linhas de tramwais.

Os carros, em algumas linhas, tem dous pavimentos dando accesso ao segundo uma commoda escada. São puchados por um ou dous cavallos e, onde ha pendores a vencer, põe-se lhes uma sota.

Em algumas linhas circulam 2 e 3 vehiculos de dous pavimentos juntos, e formando trem, e neste caso são rebocados por locomotivas tenders que marcham pelas ruas com pausada velocidade.

Além dos tramwais e ferro-vias, tem Hamburgo para o transporte dos seus habitantes e dos forasteiros que a atravessam muitos omnibus, *char-á-bancs*, e carros de praça, que são alugados por hora ou por corrida e por preços relativamente modicos.

Vê se, pois, do que fica dito que Hamburgo esta bem provido de meios de transporte, de todos os generos, e que sob esse ponto de vista nada tem ella que invejar as grandes cidades européas e americanas.

A illuminação da cidade e seus arrabaldes é no geral feita á gaz carbonico: mas em diversos lugares predomina a illuminação electrica, muito usada tambem nos grandes armazens, lojas e algumas fabricas, e especialmente nos principaes hoteis, nos restaurantes de nomeada, e nos bons cafés, tanto da cidade, como de S. Paulo e outros novos bairros.

Por não querer alongar mais esta, aguardo-me para proseguir em outra carta. Muito ainda me falta dizer, e só com vagar o poderei ir fazendo.

Tenham, pois, paciencia os leitores do *Diario* que acharem algum interesse nestas lettras. *Piano Piano se va Lontano*, e eu espero chegar ao alvo da tarefa que emprehendi sem lhes fatigar demasiadamente a attenção.

A tout seigneur, salut.

F.

TRANSCRIPÇÕES

Evolução para o radicalismo

(Do *Jornal do Brazil*)

E' da essencia do regimen presidencial a constituição de um poder executivo muito forte e a de um poder legislativo sem iniciativa na direcção politica do paiz. Não se pode, porém dizer que a autoridade moral do presidente da Republica e de seus ministros cresça na proporção das amplas attribuições conferidas ao primeiro e exercidas pelos ultimos.

A razão dessa apparente contradicção está em que o systema exclue dos altos cargos os homens de valor para entregal os ás mediocridades, em cujas mãos o poder póde ser a força, mas não é a força moral.

No regimen parlamentar as posições se conquistam na luta, por selecção entre os talentos e as aptidões.

Ha uma carreira politica que desafia as ambições e para a qual se preparam e se educam os espiritos com vocação para a vida publica e para o governo.

Pelos comicios, pela imprensa e pela tribuna parlamentar chega se ao posto de primeiro ministro ou de director real dos destinos da nação, mas chega-se cercado de prestigio, porque se é levado pela opinião.

Nas republicas presidenciaes os ministros não são indicados pelo seu merecimento e impostos pelo voto popular; pelo contrario, o facto de terem obtido os suffragios do paiz os incompatibilisa para as funcções do governo.

Exactamente como nas monarchias absolutas, o favor ou o capricho do presidente é quem confere essa posição; os ministros não são a personificação de uma idéa ou os representantes de um partido que os sustenta, mas simples agentes do poder pessoal, que os mantém ou os despede conforme o bom ou o máo humor.

Como estranhar que a altivez e o talento não se prestem a servir em taes condições de subordinação ou de inferioridade?

E não estamos raciocinando *a priori*; enunciamos a lição da experiencia. A Tocqueville já impressionava o grande numero de americanos distinctos que viviam fóra dos Estados Unidos, e um escriptor mais moderno, o Sr. C. Jannet, resume nestes termos um facto observado por todos que estudam a sociedade americana: rara vezes os homens de caracter e de alta instrucção acham lugar na vida publica. »

O contrario em França, republica parlamentar, em cuja camara têm entrada os melhores talentos e cujo senado, pelo pessoal que o compõe, passa pela mais notavel assembléa da Europa.

Entre nós, o primeiro ministerio do Marechal Presidente não foi de livre escolha sua; receberam ambos da revolução a investidura, e por este facto chegou-se a sustentar que os ministros de 15 de Novembro não podiam ser demittidos.

Vio-se, entretanto, que foram despedidos com a maior facilidade e tomando-se por motivo ou por pretexto uma questão como a da concessão do Porto das Torres, a qual em um governo parlamentar não se concebe que pudesse dar lugar a mudança de ministros.

O que é mais deploravel é que, sendo os membros desse primeiro ministerio o que havia de mais saliente pelo talento entre os autores da revolução, tinham de tal modo perdido a personalidade e o prestigio no serviço do poder pessoal, que se achou cousa naturalissima o acto do chefe da dictadura delles se descartando.

Para organisar o seu segundo ministerio recorreu o Presidente a um seu amigo particular,—e assim nos exprimindo, não diminuimos o merecimento do Sr. Barão de Lucena, pois que na confiança intima e absoluta que inspirara ao dictador, e que naturalmente dava-lhe a esperança de governar por si, vemos uma explicação lisongeira para o facto de sua aceitação. Na direcção que S. Exc. tem imprimido aos negocios dous erros sobresahem: sua intervenção na organisação dos estados e seus actos recentes para facilitar a emissão de papel bancario. Com a franqueza com que havemos condemnado esses erros, temos reconhecido os serviços prestados e que está prestando. Pelo conhecimento que tinha da administração, impedio que se consummasse a desorganisação dos varios ramos do serviço publico, consequensia da anarchia governamental que se chamou governo provisorio; pela ascendencia sobre seus collegas e pela liberdade que lhe é deixada pelo presidente, tem havido mais unidade na gestão dos negocios publicos e mais responsabilidade effectiva perante a opinião. Sabemos que a arte de governar não é tão simples que bastem estes titulos, e se o presidente tem á mão quem os reuna em maior numero, seu dever é entregar-lhe as pastas. Nós mesmos redobrariamos de esforços contra os actuaes ministros se vissemos que o poder lhes é disputado em nome do principios ou de um programma definido de politica.

Mas que nos promettem os adversarios do ministerio? As opposições não se julgam por aquelles que silenciosamente votam contra os governos, mas pelo que dizem os seus orgãos autorisados. Ora, o radicalismo ou o jacobinismo é a feição dominante dos quo neste momento hostilisam o barão de Lucena, pretendendo lhe a herança, e radicalismo tanto mais de temer quanto não têm idéas e consiste unicamente em governar pelo arbitrio e pela violencia. Na Inglaterra os radicaes querem extinguir a aristocracia, a religião do Estado, a monarchia; em França pugnam pelo imposto sob a renda, pela suppressão do senado, pela separação da Igreja e do Estado, pela independencia da communa. Os nossos jacobinos não se batem por nenhuma reforma e só se distinguem dos republicanos moderados pelo temperamento, que tornando-os intolerantes e esclusivistas, não lhes permitte accommodar-se aos processos normaes de governo. Já estão reclamando a repressão da imprensa, que os irrita, e, elevados ao poder, seria contra ella um dos primeiros golpes.

O governo actual tem o merito de estar mantendo a ordem; não é uma compensação para a liberdade politica de que estamos privados, mas é uma virtude que lhe devemos reconheser, ameaçados como estamos de um novo periodo de violencia e de anarchia.

Se o marechal Presidente entregar-se ao radicalismo, assustará os interesses conservadores da sociedade e alienará os espiritos liberaes que ainda esperam a transformação benefica do seu governo. A evolução para os radicaes seria um perigo publico.

REVISTA DIARIA

Congresso do Estado — Funccionaram hontem as duas casas do Congresso.

Senado. — Effectuou se a sua 18ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Soriano de Souza, tendo comparecido 10 Srs. senadores.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um abaixo assignado de guardas de 1.ª e 2.ª classe da Casa de Detenção, reclamando contra a disposição que se observa nos seus vencimentos, comparados com os de outros empregados publicos.—A' commissão de finanças.

O Sr. Praxedes Pitanga obtendo a palavra, enviou á mesa um projecto creando um monte pio obrigatorio para os empregados do Estado e da Intendencia do municipio do Recife. Achando-se assignado dito projecto pelos Srs. Pitanga, Drummond e Rogoberto foi a imprimir sob n. 4.

Não havendo quem mais quizesse utilisar-se da palavra na 1.ª hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvaram-se sem debate, indo á commissão de redacção, os projectos ns. 2 e 3, de iniciativa da Camara dos Srs. Deputados, de que tratam os pareceres ns. 14 e 15, tratando este da concessão a João Gonçalves Torres e outros para assentar carris de ferro em Olinda e aquelle de autorisação para abertura de creditos supplementares.

Approvou se em 3.ª discussão, sendo dispensado do interstício, a requerimento do Sr Drummond, o projecto n. 3, de iniciativa do Senado, sobre a 1.ª eleição dos conselhos municipaes, prefeitos e sub prefeitos.

Todos os artigos deste projecto foram approvados, sendo tambem approvadas tres emendas, sendo duas de ns. 1 e 2 do Sr. Rogoberto aos arts. 3 e 4 e uma de n. 3 dos Srs. Drummond e Pitanga ao art. 11.

Sobre o art. 3 oraram os Srs. Rogoberto, Pernambuco, duas vezes, e Drummond.

Sobre o art. 11 oraram os Srs. Pernambuco, duas vezes, e Drummond.

O Sr. José Marcelino pedio e obteve votação nominal para a emenda n. 3 apresentada a esse artigo.

Manifestaram se a favor da emenda os Srs. Tojo, Drummond, Rogoberto, Barão de Cuiará, Moraes e Silva e Praxedes Pitanga,—6; e contra os Srs. José Marcelino, Caliope e Pernambuco, 3.

O Sr. Drummond pela ordem pedio e obteve urgencia para discutir se e votar-se independentemente da impressão um parecer da commissão de redacção sobre a autorisação para abertura de creditos extraordinarios de que trata a resolução de iniciativa da Camara.

Foi lido e approvado sem debate o referido parecer sob n. 16 concluindo para que se remetta á sancção o projecto redigido nos termos em que se acha.

O Sr. presidente levantou a sessão designando a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do projecto n. 3 de iniciativa do Senado.

Camara.—Funccionou hontem, sob a presidencia do Exm. Sr. coronel Dr. José Maria, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate, a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Officio do 1º secretario do Senado, communicando haver este approvado, com as emendas juntas por cópia, o projecto n. 2 iniciado pela Camara.—Fica sobre a mesa para entrar na ordem dos trabalhos.

Outro do secretario do governo, devolvendo informada a petição de Sezinando Hilario Ramos, que requer para ser incluida nos seus vencimentos a gratificação de merito, até agora não paga pelo Thesouro.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informadas as petições da Companhia de Panificação, Machado Lopes & C. e José Francisco de Figueiredo, que requerem isenção de direitos para fabricas de pão e outras massas de farinha de trigo.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Maria Candida de Figueiredo Santos, professora da aula pratica do sexo feminino annexa á Escola Normal, que requer a differença de seus vencimentos, que deixou de receber.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, devolvendo informada a petição de Custodio José da Silva Penna, professor publico no municipio de Olinda, que requer o pagamento de sua gratificação de merito, a contar da data em que completou 25 annos de bons serviços.—A' quem fez a requisição.

Outra do director geral das obras publicas, devolvendo informada a petição dos guardas da illuminação publica do Recife, que reclamam contra o acto pelo qual, em 4 de Abril de 1887, foram rebaixados a jornaleiros.—A' quem fez a requisição.

Petição da Companhia Industrial Pernambucana, requerendo isenção de impostos, estaduaes e municipaes, em favor de duas fabricas de tecidos que pretendem estabelecer, comprehendidas na isenção os machinismos, edificios destinados aos operarios, e materiaes e productos da mesma fabrica.—A' commissão de petições.

Outra do bacharel Affonso de Albuquerque Mello, secretario do Thesouro do Estado, requerendo a sua aposentadoria com todos os vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de João Francisco de Amorim Lima, desenhista da repartição das Obras Publicas, requerendo augmento de vencimentos.—A' commissão de petições.

Outra de Firmino Ricardo de Moraes da Mesquita Pimentel e Marcos José da Silva, requerendo isenção de impostos estaduaes e municipaes, para productos de pesca, feita em alto mar por navios nacionaes.—A' commissão de petições.

Outra de Antonio Rodrigues da Costa, requerendo isenção de impostos estaduaes e municipaes, por espaço de 10, para edificios novos em que pretende montar uma distillação de aguardente, alcool e outros liquidos similares.—A' commissão de petições.

Outra do Dr. João Maria Seve, requerendo a sua aposentadoria, contado o serviço que prestou em diversos cargos, durante 26 annos.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Abaixo assignados, habitantes do districto de Santo Antonio do Tara, no municipio da Pedra, requerendo a construcção de um açude nas immediações da povoação d'aquella localidade.—A' commissão de obras publicas.

O Sr. Milet reclamou contra o destino dado a algumas das petições lidas no expediente, respondendo-lhe o Sr. Estevão de Oliveira em justificativa do procedimento da mesma.

Fallaram ainda sobre o assumpto os Srs. Ayres Bello, Cesario Ribeiro, Arthur de Albuquerque e Constantino Braga.

O Sr. presidente appellando para a casa afim de resolver sobre a reclamação do Sr. Milet, foi approvado o procedimento da mesa, contra os votos apenas do reclamante e do Sr. Faustino Porto.

Vem á mesa, foi lida e julgada objecto de deliberação um projecto que tomou o numero 10, assignado pelos Srs. Telles Junior e outros, marcando 8 horas diarias para o trabalho dos operarios.

Esse projecto foi, antes de enviado á mesa, justificado pelo Sr. Telles Junior, o primeiro de seus signatarios.

Vem tambem á mesa e foram approvados os seguintes pareceres:

N. 61. Da Commissão de Instrucção Publica, ouvindo o Thesouro do Estado, sobre a petição do professor Joaquim Francisco de Miranda, que requer pagamento de 83$200, que se lhe deve despezas feitas com o aluguel da casa e expediente de sua escola.

N. 62. Da Commissão de Legislação, indeferindo a petição de Francisco Manoel da Silva & C., que requerem que se os considere irresponsaveis por impostos de Gyro, que indevidamente se lhe cobra.

Foi a imprimir um parecer sob n. 63, da Commissão de Redacção, dando o do projecto n. 7, que fixa a força publica do Estado.

Achando se na ante-sala uma commissão de guardas da Casa de Detenção, o Sr. Presidente, na forma do regimento Interno, convidou os Srs. Ayres Bello e Cesario Ribeiro, supplentes de secretario, a entender se com a mesma commissão.

De volta ao recinto, declara o Sr. Cesario Ribeiro que a commissão de que acima se trata viera apresentar uma petição em que aquelles que ella representa requerem o augmento de seus vencimentos.

Enviada á mesa essa petição pelo mesmo Sr. Cesario Ribeiro, fica para ser lida na proxima sessão.

Passando se á ordem do dia, foi approvado em discussão o projecto n. 9 (vencimentos dos empregados membros do conselho municipal), depois de orarem os Srs. Coelho de Moraes, Estevão de Oliveira e Milet, tendo sido approvadas duas emendas.

A requerimento do Sr. Estevão de Oliveira, foi o projecto dispensado do intersticio para entrar em terceira discussão.

Em seguida procedeu se á votação do projecto n. 8 (auxilio a um estabelecimento hydrotherapico), foi approvado o requerimento do Sr. Coelho de Moraes, apresentado na sessão antecedente, afim de ser ouvido sobre o mesmo projecto a commissão de saude publica, e rejeitado o requerimento do Sr. Milet, que pedira, além da audiencia dessa commissão, a de fazenda e orçamento.

Esgotado o tempo regimental, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

Discussão unica das emendas feitas no Senado ao projecto n. 2 (vencimentos do governador) e 3ª do de n. 9 (regulando os vencimentos de empregados membros do conselho municipal).

Aguas Bellas — Escrevem nos d'ahi em data de 29 do passado:

ILEGÍVEL

Ainda soffremos os effeitos da secca, sendo para notar, que devido a essa causa, grande perte da população tem emigrado para o sul de Alagôas.

Pobre gente; quando pensam que vão n'aquellas regiões innospitas mitigar a fome, encontram a morte, como tem acontecido sempre com os emigrantes do sertão.

Já muito tarde cahiram umas chuvas que deram para todos plantarem mais ou menos, e iam reapparecendo as esperanças de uma melhora, quando uma peste de lagartas veio destruir quasi toda plantação, seguindo se um sol abrasador que por sua vez reduzio tudo a terra, ficando todos em peiores condições, perdendo trabalho, sementes e dinheiro.

Ultimamente reappareceram as chuvas e com ellas desenvolveu-se uma febre catarrhal, que tem sido fatal as crianças.

No dia 15 do corrente effectuou-se nesta villa o casamento do Dr. Silvio Pellico Pereira Ferraz, juiz de direito desta comarca, com a Exma. D. Maria Carolina de Araujo, filha do Sr. Vicente Ferreira Araujo.

Devotados como são os habitantes desta villa ao Barão de Lucena, a noticia de haver aquelle benemerito cidadão resignado o cargo de governador deste Estado foi uma verdadeira decepção, embora conheçam que onde quer que este ja não deixará elle de ser sempre o mesmo.

Com a nova organisação de cousas, vão ficar no olvido annos e annos de serviços prestados pelos escrivães e tabelliães. Funccionarios vitalicios, com direitos adquiridos, ficarão privados dos meios de sua subsistencia.

O Congresso deste Estado, inspirando-se no verdadeiro patriotismo deve salvaguardar os direitos desses funccionarios, muitos dos quaes já encanecidos no serviço, não lhes será facil manterem-se presentemente com o novo estado de cousas.

Club Republicano 22 de Julho — Na respectiva séde reune-se hoje ás 7 horas da noite, esse club afim de tratar de assumptos de importancia.

Club Euterpe — Procedendo esse club a eleição do seu conselho administrativo para o anno de 1891 a 1892 deu o seguinte resultado:

Director—Alvaro Arthur dos Santos.
Vice-director—Frederico Vieira.
1º secretario—Alfredo D. Moreira.
2º secretario—Alipio de Mendonça.
Thesoureiro—José Carneiro Barboza.
Vice-dito—Augusto Carneiro.
Bibliothecario—José M. da Costa Carvalho.
Fiscal—José P. de Andrade.
Adjunto do dito.—José Joaquim de Andrade.
Conselho fiscal.—Carlos Joaquim Gonçalves, João Pereira da Costa Pinto e Eduardo Augusto Pereira.

Terá lugar a posse da nova directoria no dia 4 de Setembro proximo futuro pelas 9 horas da noite na séde do referido Club.

Casamento civil — Foi hontem no juizo affixado edital de proclama do seguinte contrahente, no 1º districto:

1º proclama

Dr. Ambrosio Ferreira dos Santos e Joanna Baptista da Cunha, solteiros, residentes na freguezia de Santo Antonio.

— Foi hontem affixado edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes no 2º districto:

1º proclama

De Carlos da Silva Regadas, morador na freguezia da Boa Vista com D. Thereza Lima Pontual, moradora na freguezia da Escada.

Nucleo Artistico — Hoje no lugar e as horas do costume funccionará esta associação em assembléa geral, para ter lugar a prestação das contas.

Dr. Ferreira Alves — No *Congo* segue em viagem á Portugal o Sr. Dr. Antonio José Ferreira Alves com destino a cidade do Porto.

Desejamos-lhe boa viagem agradecendo a S. S. a fineza das suas despedidas.

Consorcio — Realisa se amanhã, na capella do paço episcopal, pelas 7 horas da noite, o casamento do Sr. Dr. João Eustaquio Pereira com a Exma. Sra D. Julia Angela Pinheiro, presada filha do Sr. tenente coronel André Maria Pinheiro.

Novo desembargador — Por telegramma particular consta-nos, que foi nomeado desembargador do Estado de Santa Catharina o juiz de direito da comarca de S. José, no mesmo Estado, Dr. Edelberto Licinio da Costa Campello nosso conterraneo e filho do Sr. Vicente Licinio da Costa Campello.

Muito acertada foi a nomeação do novo desembargador pela intelligencia de que dispõe, e não menos pela probidade que lhe é caracteristica; e o Estado que o aproveitou na organisação de sua magistratura, tem disto provas exhuberantes.

Funeral — Por iniciativa da sociedade musical 15 de Novembro. celebrou se hontem, no convento de S. Francisco de Olinda, um memento em memoria do fallecido conego Manoel João Gomes, tocando durante o acto e em funeral a banda musical daquella sociedade.

O acto esteve concorridissimo e imponente.

Caes da Companhia Pernambucana — Pedem-nos para chamarmos a attenção de quem competir para o mão estado em que se acha o calçamento daquelles caes que, em dias pluviosos torna-se intransitavel pela estagnação das aguas que alli ficam depositadas e a simples acção absorotiva do sol.

E' justo que se lance as vistas para aquellas bandas, tão transitadas pelo grande commercio que por alli se faz.

Desastre — Hontem pela manhã o contramestre de musica da guarda local Alfredo Lopes Gama, quando ia para o Hospital Militar tocar na missa que ahi se celebrou foi victima de um grave desastre.

Ao atravessar a rua do Conde da Boa-Vista (antiga Formosa) foi colhido por uma machina, que contra as prescripções legaes, vinha em desfilada descendo a ponte que une á rua do Visconde do Rio Branco (antiga da Aurora) a do Sol.

O Sr. Gama na occasião de transpor os trilhos, que se elevam ao nivel da rua (o que é um perigo serio e constante) cahio, sendo apanhado pela referida machina que lhe esmagou o pé esquerdo e fracturou a perna direita na região tibial.

Conduzido por alguns companheiros até o Hospital Militar ahi lhe foi negada a entrada, sob o pretexto de ser esse estabelecimento privativo das praças e officiaes do exercito de linha, pelo que os que o conduziam e todos os demais companheiros da banda da guarda local que alli se achavam para tomar parte na festa o levaram para o Hospital Pedro II, onde foram prestados ao infeliz professor os primeiros curativos necessarios, sendo ao meio dia feita a operação cirurgica da amputação de ambos os pés.

Uma orchestra que ia tocar na missa do Hospital Militar retirou se, compungida pelo desagradavel successo e por não haverem sido prestados ahi os soccorros de que precisava o seu companheiro de arte.

O machinista evadio se, proseguindo as autoridades nos termos da lei.

Horas de trabalho — Na sessão de hontem do Congresso d'este Estado, foi apresentado por diversos deputados um projecto de lei mandando fixar em 8 o numero maximo das horas de trabalho dos operarios e artistas.

A apresentação d'essa proposta, que é uma aspiração das classes artistico-operarias, foi feita pelo representante da Liga Operaria no Congresso o deputado artista Telles Junior.

As galerias do edificio da Camara dos Deputados se achavam repletas de artistas e operarios, que por esse modo significaram a sua adhesão ao referido projecto.

Faculdade de Direito — Resultado dos actos do dia 31 de Agosto:

5º anno

Antonio Padua Bezerra Montenegro, plenamente.

Adão Acuana do Rego Brito, plenamente em administração e processo e simplesmente em economia e pratica forense.

Juvenal Augusto de Salles e Silva plenamente em economia e pratica e simplesmente em pratica forense e administrativo.

Alfredo Santiago, plenamente em economia e administrativa e simplesmente em pratica do processo e forense.

Affonso de Albuquerque Maranhão, simplesmente.

José Domingues Maia Junior idem.

Chegada de immigrantes — Desembarcaram hontem, procedentes de Genova, do vapor italiano «Colombo», treze familias lombardas, compostas de 56 pessoas contractadas e remettidas pelo Dr. Reinholf para Pernambuco.

Hontem mesmo seguiram em trem especial para Jaboatão, acompanhadas pelo Dr. Manoel Barata Góes, delegado de terras e colonisação, as localisou na colonia Barão de Lucena.

Registramos com interesse esta noticia, porque vemos agora iniciada a colonisação para nosso Estado.

São estas as primeiras familias aqui chegadas directamente; e só assim poderá haver estabilidade na colonisação, porque do contrario succederá o que temos visto com immigrantes contractados para outros Estados, que aqui não teem permanecido por não ser o lugar para onde se destinavam.

Festa do Livramento — Amanhã, 3 do corrente, haverá na igreja de Nossa Senhora do Livramento missa cantada ás 7 1/2 horas da manhã, e á noite principiarão as novenas, á grande orchestra, devendo ter lugar a festa no dia 13 do corrente.

Em todos os actos tocará uma banda marcial.

Hospital Militar — Conforme noticiamos, realisou-se hontem a missa votiva, mandada celebrar em commemoração ao 1º anniversario da fundação do Hospital Militar.

Ao acto, que foi solemne. compareceram os Exms. Srs. governador do Estado, commandante do 2º districto militar, commandantes dos corpos da guarnição, autoridades civis e ecclesiasticas, officiaes do exercito, etc.

As honras do estylo foram prestadas pelo 2.º batalhão de infantaria.

As bandas marciaes da guarnição tocaram escolhidas peças dos seus repertorios.

O Hospital Militar, foi muito visitado, sendo digno de maiores encomios o modo por que os distinctos officiaes do corpo de saude do exercito aqui destacado, tem sabido dirigir esse util estabelecimento.

Festa da Penha — Os respeitaveis missionarios capuchinhos desta cidade, no dia 6 do corrente, realisam a festa solemne de sua excelsa padroeira a virgem Senhora da Penha, achando se novo e explendido o templo em abundancia e primorosamente adornado de flores e luzes.

A's 4 horas da madrugada do referido dia celebrar-se ha uma missa destinada aos fieis que com o seu obulo concorreram para maior brilho da festa; e em seguida, de hora a hora serão rezadas missas, dispensando-se na das 7 communhão geral aos devotos da inclyta Virgem que previamente preparados se apresentarem aquelle acto de nossa augusta religião.

A missa solemne entrará ás 11 horas com sermão ao Evangelho, sendo a orchestra regida pelo habil professor Rosas.

A' noite, depois do sermão, cantar-se-ha o solemne *Te Deum Laudamus*, encerrando-se o acto com a benção do Santissimo Sacramento.

A' frente do magestoso templo será este anno illuminado tambem a giorno, nas noites da vespera e dia da festa.

Capellas mortuarias — Os acreditados negociantes Alfredo Lopes & C., proprietarios do importante estabelecimento intitulado Bazar da Bôa-Vista, sito á rua da Imperatriz n. 88 receberam hontem um explendido e lindissima collecção de magnificas o luxuosas corôas, cruzes, corações e outros emblemas de lindas flores de porcellana e ferro e panno, para o dia de finados.

Ha ahi cruzes e corôas de grande tamanho e outras cujo elegancia é inescedivel.

Sortimento variado, digno de especial menção é esse com que os nossos referidos amigos acabam de brindar os seus numerosos amigos e freguezes.

O publico deve ir ao Bazar da Boa-Vista e munir se de uma capella para depor no tumulos das pessoas que lhe são caras.

Theatro das Variedades — Inaugurou se no domingo ultimo, em Olinda, esse bello e mimoso theatrinho construido sob as vistas do activo e intelligente actor Flaviano Coelho, que n'elle se acha trabalhando com uma escolhida *troupe* de reconhecidos artistas e amadores.

A julgar se pela sua estréa encontrarão alli os passadores de festa além das diversões naturaes que offerece a poetica e velha Olinda mais uma explendida distracção proporcionada pela empresa Flaviano Coelho.

Vapor Congo — Deve hoje amanhecer em nosso porto esse vapor da Companhia Mesageries Maritimes, vindo do sul.

Tribunal do Jury do Recife — Deve ser aberta no dia 1 de Outubro proximo vindouro a 6ª sessão ordinaria deste Tribunal para a qual acham se sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia do Recife

Manoel dos Santos Villaça.
Adolpho Luiz Vieira.
Augusto Leopoldino da Silva Neves.

Freguezia de Santo Antonio

Manoel Lopes Sampaio Marinho.
Francisco Ferreira da Fonseca.
Ernesto José Ferreira.
Romão Filomeno Veras.
Joaquim Gonçalves Ferreira de Souza.
Francisco Pinto de Magalhães.
Arthur Ferreira Leite.
João Francisco Pereira Landim.
Antonio Martins Moreira.
José Raymundo das Chagas.
Miguel Carneiro Leão.
Francisco de Lima Coutinho.
Thomaz Joaquim de Carvalho.
Manoel Leite de Oliveira.
Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha.

Freguezia de S. José

Genuino dos Santos e Silva.
João Carlos Cavalcante de Albuquerque.
Francisco Barreto de Gusmão.
José Moreira Fontes.
João Henrique Albuquerque Mello.
Semeão José Azevedo Campos.
Luiz Eloy de Miranda Durão.

Freguezia da Boa-Vista

João Francisco de Moura.
Elias Cordeiro Cintra.
Dr. Jesuino Lopes de Miranda.
Etelvino Aureliano de Castro Leão.
Francisco Felix Gonçalves.
Antonio Magalhães da Silva.
Felizardo da Silva Santiago,
Francisco Antonio Gonçalves de Medeiros.
José Isidoro Martins,
Thomaz Lins Soriano.
Antonio Floripes Rapeso.
Luiz José Rodrigues Pinheiro.
Luiz Manoel Viegas.

Freguezia da Graça

Aurellano Augusto de Oliveira.
Arthur Pacca Lima.
Candido Guilherme Ferreira.

Freguezia de Afogados

José Elesbão Borges Uchôa.
José Elesbão Borges Uchôa Junior.

Freguezia do Poço

Augusto Pater Cesar.
Manoel José Affonso.

Freguezia da Varzea

Thomé Baptista Correia.
Antonio Uchôa Carneiro Leão,
Roque Antunes Correia.

Serviço militar — Hoje é superior do dia o Sr. major Loureiro e faz a ronda de visita o Sr. alferes Cabral.

O 13º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade.

Uniforme n. 5.

Operações cirurgicas — Foram praticadas no hospital Pedro II. no dia 1 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Fernandes Barros:

Amputação da perna direita, no lugar de eleição, reclamada por esmagamento de caminho de ferro.

Pelo Dr. Arnobio:

Amputação da perna esquerda, no lugar de eleição, reclamada por esmagamento de caminho de ferro.

Passageiros — Chegados da Europa no vapor allemão *Olinda*:

Alfred Eyer, Zeferino Lourenço Martins e Maria Martins.

— Chegados do sul no vapor nacional *Jaboatão*:

Getulio Gomes, Antonio C. de Mello Lins, João Penedo, Miguel Accioly, Dr. Antonio J. de Albuquerque Mello, Antonio Joaquim da Silveira e padre João Omena.

— Chegados de Genova no vapor italiano *Colombo*:

Enrico Angiolline, sua senhora, 1 filho e 68 pessoas da Companhia Lyrica Italiana.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*:

Dr. Albino Baltar, sua senhora e 2 filhos, José Garcia, Vu piano C. de Araujo, sua senhora. 7 filhos e 1 criada, 2 praças e 1 preso Sebastiana Maria Lopes, Sebastião Gomes de Oliveira, Isab l E. do Nascimento João Romão Lopes, João Nobre, Getulio Gomes, Dr. Antonio F. Lima Junior, sua senhora e 2 criados, Izidoro Breme, Thomé A. da Motta, Antonio Mendes Barbosa, Agostinho Pereira da Silva, Cleodon Piá, Geminiano Franco Parahyba e Fabricio Pedrosa.

— Sahidos para o sul no vapor inglez *La Plata*:

Emilia Harbord, Albert Konow, João Baptista de Lemos, Belmiro de Araujo Cesar, José Primenio, Joventino Marinho C. Fonseca, João Martins e Antonio Mathar.

— Sahidos para o norte no vapor americano *Vigilancia*:

John Ester Keen e sua senhora.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Espirito Santo*:

Frank Ambler e sua senhora, Antonio José de Almeida, Manoel Ferreira Lima, J. E. Wolf, Manoel A. Coutinho Barata, Maria A. de Lima e 1 criada, Manoel F. Santiago, Joaquim Camara, Maria de A. Camara, capitão Francisco C. da Costa, 1 irmão e 1 criado, Ignacio José de Arruda, Edmundo Victor Maciel, Manoel José de Araujo Braga, Manoel Coelho, Joaquim Nina, Antonio Francisco Ribeiro, Julião Arruda, Maria Arruda, Jenuina Maria da Conceição, Luiz Antonio de Freitas, Octavio Tavares da Costa Miranda, Isabel Lucas da Silva, José Ignacio Jatobá João F. Miranda Filho, Bernardino Gomes de Carvalho, Antonio Francisco Ribeiro e Fabiano Felippe.

Leilões — Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma casa.

Amanhã:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no caes 22 de Novembro n. 44, de armação que presta se a qualquer negocio.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de cerca de 4 000 oitavas de prata.

Missas funebres — Serão celebradas.

Amanhã:

A's 8 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de José Alfredo de Menezes Soares.

Inspectoria do 2.º districto maritimo — Recife, 31 de Agosto de 1891.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	24º 6	761º93	17 53	76
9	25º 7	762º58	17 35	70
12	26º 6	763º03	17.81	70
3 t	26 6	760º68	17 35	67
6	25º,7	760º81	17.50	72

Temperatura maxima—27 1/2.
Dita minima—24 1/4
Chuva—nulla.

Direcção do vento—ESE com interrupções de SE de meia noite até 6 horas e 20 minutos da manhã; ESE até aos 25 minutos da tarde; SE com interrupções de ESE e SSE até meia noite.

Velocidade media do vento—4 m60 por segundo.

Nebulosidade media—0,26.

Boletim do porto

Preamar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	31 de Agosto	8—15 da manhã	0m50
B. M.	31 » »	2 25 da tarde	2m,00

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 31 de Agosto de 1891.

Existiam 347, entraram 3, sahiram 5, existem 345.

A saber:

Nacionaes 319, mulheres 13, estrangeeiros 13 —Total 345.

Arraçoados 290
Bons 268.
Doentes 11.
Loucos 8.
Louca 3.
— Total 290.

Movimento da enfermaria.

Teve baixa:

Joaquim Ferreira de Araujo Galvão.

Tivaram alta:

João Valdevino Bezerra Meneze.
Joaquim Bião da Costa.
Eduardo Hortencio do Rego.
Pedro Antonio Bispo dos Santos.

Loteria do Estado de Pernambuco. — Eis o resultado da extracção da 16ª série da 4ª loteria deste Estado, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, em 1º de Setembro de 1891.

10750	12:000$000
4957	1:200$000
3326	500$000
9362	200$000
2118	100$000
2821	100$000
7155	100$000

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

257 609 2392 3705 6585

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

19 1080 1952
2704 3182 3260
3579 4159 4269
5482 6793 6960
7464 10397

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

10741 10742 10743
10744 10745 10746
10747 10748 10749
10750

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

4951 4952 4953
4954 4955 4956
4957 4958 4959
4950

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

3321 3322 3323
3324 3325 3326
3327 3328 3329
3330

Approximações

10749	100$000
10751	100$000
4956	50$000
4958	50$000
3325	35$000
3327	35$000

Todos os numeros terminados em 50 estão premiados com 10$000, excepto o 1º premio.

Todos os numeros terminados em 57 estão premiados com 10$000, excepto 2º premio.

Todos os numeros terminados em 0 e 7 estão premiados com 5$000, excepto os terminados em 50 e 57.

Será extrahida a 17ª serie da 4ª loteria no dia 8 de Setembro.

Cemiterio publico — Obituario do dia 31 de Agosto:

Isabel Hyppolito de Araujo B., Pernambuco, 84 annos, solteira, Afogados, catarrho senil.

Josephina Carolina Guimarães de A., Ceará, 76 annos, viuva, Boa-Vista, congestão pulmonar.

Gabriel Alves Quental, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Afogados, febre palustre.

José Luiz de Oliveira, Pernambuco, 14 annos, Recife, nephrite parenchimatose.

Manoel Martins de Souza, Pernambuco, 49 annos, viuvo, S. José, Perramamento do figado por quéda.

Eugenia Albina Affonso, Pernambuco, 58 annos, solteira, Recife, gastro enterite.

Christina Maria da Costa, Pernambuco, 13 annos, solteira, S. José, congestão cerebral.

Salustiana Barbosa da Costa, Pernambuco, 48 annos, solteira, S. José, bronchite.

Maria Juventina Ramos, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa Vista, febre typhoydéa.

Eugenia, Pernambuco, 5 dias, Recife, enterite.

Francisca, Pernambuco, 4 annos, Recife, tetano.

Luiz Severiano de Mello, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Recife, asphyxia por submersão.

Rita Maria da Conceição, Pernambuco, 84 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.

Luiza Maria, Pernambuco, 80 annos, solteira, Boa-Vista, diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 1.º DE SETEMBRO DE 1891

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

No dia 29 de Agosto proximamente findo, tomou posse e entrou em exercicio neste Tribunal o Sr. desembargador Manoel do Nascimento da Fonseca Galvão, que fôra removido da Relação de Cuyabá para a deste Estado.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Pacientes:

José Bezerra da Silva. — Mandou se ouvir o juiz de direito de Taquaretinga, contra os votos dos desembargadores Presidente e Caldas Barreto.

Manoel de Souza Barbosa. — Mandou se ouvir o juiz de direito de S. Lourenço contra os votos dos desembargadores Ribeiro Vianna e Teixeira de Sá.

Bacharel José da Cunha Rabello.— Concedeu-se a ordem, unanimemente.

José Martins Correia. — Negou-se a soltura, unanimemente.

José Ferreira de Sant'Anna.—Mandou-se ouvir o juiz de direito do Triumpho, contra o voto do desembargador Caldas Barreto.

Recurso crime

De Canhotinho—Recorrente o juizo, recorrido José Ramos Ferreira. Relator o desembargador Martins Pereira —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravos de petição

Do Recife—Aggravante Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, aggravado José Alvares de Souza Soares. Relator o desembargador Caldas Barreto. Adjuntos os desembargadores Costa Miranda e Pires Ferreira. — Deu-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Aggravantes D. Joanna Praxedes de Albuquerque e outros, aggravado Manoel Fernandes da Costa. Relator o desembargador Ribeiro Vianna. Adjuntos os desembargadores Martins Pereira e Francisco Luiz. — Negou-se provimento, unanimemente.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Costa Miranda:

Appellações crimes

Da Escada—Appellantes o juizo e José da Rocha Guedes, appellada a justiça.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio dos Santos.

Do desembargador Costa Miranda ao desembargador Martins Pereira:

Appellação civel

De Pao d'Alho — Appellantes Soares Neves & C., appellado José Francisco Pinheiro Ramos.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Francisco Luiz:

Appellação crime

De Panellas — Appellante o juizo, appellado Antonio Caetano de Mello.

Do desembargador Francisco Luiz ao desembargador Nascimento Galvão:

Embargos infringentes

Do Recife – Embargantes Ernesto & Leopoldo, embargada a massa fallida de Felix Gomes Coimbra.

De Atalaia – Embargantes D. Anna Amelia de Souza Brandão e filhos, embargado tenente-coronel José Thomaz da Silva.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Appellação commercial

Do Recife – Appellante P. Lokaar, appellado commendador Luiz José da Silva Guimarães.

Do desembargador Costa Ribeiro ao desembargador Teixeira de Sá:

Appellação crime

De Alagôas — Appellante Quirino de tal, appellada a justiça

Appellação civel

De S. Lourenço — Appellante Antonio Luiz Gonçalves Ferreira, appellado Dr. Fabio da Silveira Barros.

Do desembargador Teixeira de Sá ao desembargador Caldas Barreto:

Appellações crimes

De Santa Luzia—Appellante o juizo, appellado José Alves Lima.

Do Cabo — Appellante Manoel João de Siqueira, appellada a justiça.

Do Cabo — Appellante o juizo, appellado José Xavier Correia.

Appellações commerciaes

Do Recife — Appellante major José Elias de Oliveira, appellado major José Victorino de Paiva.

Do Recife—Appellante a Companhia de Seguros Indemnisadora, appellados Borstelmann & Companhia.

Appellação civel

Do Recife — Appellantes Paiva Valente & C., appellados Ernesto & Leopoldo.

Do desembargador Caldas Barreto ao desembargador Ribeiro Vianna:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Amador de Barros Cavalcante Lins, appellado Manoel Duarte Machado.

Do desembargador Ribeiro Vianna ao desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

Do Pilar—Appellante Balbino Alves da Nobrega, appellada a justiça.

De Itabayanna— Appellantes o juizo e o promotor publico, appellados Francisco das Chagas e Vasconcellos e outro.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Pires Agra, appellado Hilario Antonio do Monte.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Paulo Affonso – Appellante o juizo, appellado José Francisco Mattos.

De Olinda — Appellante o juizo, appellado Francisco Gonçalves da Silva.

Do Buique—Appellante João Bezerra de Araujo, appellada a justiça.

De S. Lourenço— Appellante Manoel Ferreira da Silva, appellada a justiça

De Umbuzeiro—Appellante o juizo, appellado Francisco da Luz Cabral.

De Itabayanna— Appellante Manoel Cabral de Jesus, appellada a justiça.

De Atalaia — Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria de Mello.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

De Nazareth — Appellante Joaquim Lopes de Souza Ferrão, appellada a justiça.

De Gravatá — Appellante Antonio Ferreira da Silva, appellada a justiça.

De Jaboatão — Appellante Francisco de Assis Mello, appellada a justiça.

De Alagôa do Monteiro — Appellante o juizo, appellado Espiridião da Silveira Leal.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao desembargador Francisco Luiz:

De Jaboatão — Recorrente o juizo recorrido José Romão Muniz Benguella.

Ao desembargador Nascimento Galvão:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Severino Guedes.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Da Gloria do Goitá — Recorrente o juizo, recorrido Francisco Faustino de Assis Leite.

Ao desembargador Teixeira de Sá:

De Camaragibe—Recorrente o juizo, recorrido Satyro Agostinho do Nascimento.

Ao desembargador Caldas Barreto:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido José Felippe Gomes.

Appellações crimes

Ao desembargador Nascimento Galvão:

De Goyanna — Appellante José Jeronymo de Brito, appellada a justiça.

Ao desembargador Costa Ribeiro:

Do Recife — Appellante o promotor publico appellado Ignacio Leopoldo de Albuquerque Maranhão.

Appellação civel

Ao desembargador Pires Gonçalves:

De Olinda — Appellante o bacharel Ovidio Alves Manaya, appellada D. Margarida Alves Vianna.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 27 DE AGOSTO DE 1891

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTHO BASTOS

Secretario o Dr. Benedicto Palha

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Figueiredo e Paula Lopes, faltando, com participação, o Sr. deputado Beltrão.

Lida foi approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. presidente apresentou uma copia do telegramma, assignado por todos os membros da Junta e que em 25 do corrente mez foi passado ao Exm. Sr. Ministro da Justiça, pedindo resposta do telegramma transmittido em data de 20, afim de ser inserido nesta acta.

Telegramma.=Ministro da Justiça.—Rio. — Junta Commercial Pernambuco pede respeitosamente V. Exc. resposta telegramma 20 corrente. Recife, 25 Agosto 1891. Olinto Bastos, Lopes Machado, Figueredo, Beltrão, Paula Lopes.

Em seguida procedeu-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta dos Correctores desta Praça de 24 do corrente, enviando o boletim da semana de 17 a 22 do mesmo mez.—Para o archivo.

O Sr. Presidente deu sciencia a Junta de ter em data de 22 do corrente deferido a petição da Companhia Arion representada pelo seu respectivo director Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junir, em que lhe pedia o archivamento de seus estatutos e mais documentos exigidos por lei.—Inteirada.

Diarios officiaes de ns. 214 a 222.—Archive-se.

Destribuiram-se a rubrica os seguintes livros: Copiador do London & Braziliam Bank Limited, Registro das acções da Companhia Recifense de Panificação, Transferencia de acções da Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco e Copiador de Machado & Lopes.

DESPACHOS

Petições:

De Bernardino Ferreira de Azevedo e Antonio Ferreira de Azevedo, pedindo o archivamento do distrato da sociedade que tinham sob a firma de Azevedo, Irmãos & C.—Archive-se.

De Fonseca Irmãos & C., submettendo a registro sua firma social.—Seja registrada.

De Bernardino de Azevedo, no mesmo sentido.—Registre-se.

De Machado & Lopes, pedindo tranferencia para sua firma social do copiador de cartas que haviam sellado para a firma Machado Lopes & C., hoje extincta. —Como pedem. Não tomou parte o Sr Deputado Commendador Lopes Machado.

De Queiroz & Barbosa, pedindo que se registre a marca que adoptaram para os cigarros de seu commercio denominada «Flores das Flores».

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão as 11 e 1/2 horas do dia.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

2.º pareo—Parahyba. 1000 metros.—Mirzador, Prometheu, Camponez, Cherie Piraby, Moreno 2.º, Mandrião, Pirata Flautista e Rosa Branca.

3.º pareo—Rio Grande do Norte 1000 metros. Pyrilampo, Potosi, Vivaz e Lucifer.

4.º pareo—Piauhy 1000 metros. Galaor Ally, Thisbe, Hercules, Pombo preto, Gerfaut, Good Morning, Dublim e Ida.

5.º pareo—Maranhão. 1000 metros.—Mourisco, Patechouly, Pirata, Ally, Zostera e Fantina.

6.º pareo—Grande Premio— Imprensa Pernambucana. 1609 metros. Maurity, My-Boy, Maranguape, Mouro Piramon e Sans Souci.

7.º pareo Pará 1000 metros. Nictheroy, Galaor, Tiberio, Yambo, Clyd, Eclypse e Marujo 2.º

8.º pareo—Amazonas. 1000 metros.—Humilde, Collector, Transclave, Hercules, Good-Morning, Boa-Vista e Berlim.

Observações

Não se tendo realizado o pareo Pernambuco fica aberta a inscripção para o seguinte pareo:

Supplementar—1000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife de 15 de Fevereiro a 15 de Agosto, nem tenham sido inscriptos em distancia superior a 1050 metros nos prados do Recife. Premios 200$ ao 1.º, 40$ ao 2.º e 20 ao 3.º

A inscripção encerrar-se-ha hoje as 1 hora da tarde nesta secretaria.

O pareo sé se realisará se inscreverem polo menos 5 animaes de 3 proprietarios differentes.

*

Tupy

E' o nome de um bello cavallo pertencente ao digno sportman Francisco Corrêa Rezende.

Dentre os animaes denominados da terra foi o que mais se distinguio em todos os prados deste Estado, percorrendo de 800 a 2,000 metros, e dando ao respectivo proprietario até a epocha presente, por premios ganhos a quantia de 6:400$000; pois muitas foram as corridas que venceu desde Janeiro de 1888, data em que estreou no Prado Perdambucano, iniciação do nosso *turf* e do qual foi elle coevo.

Alli alcançou 15 victorias, alem de mais 3 no Derby Club e 5 no Hippodromo do Campo Grande, tendo se desta forma constituido sempre o alvo das mais enthusiasticas ovações.

Não para nisto o seu vasto de luz.

Quando foi inaugurado o Prado de Palmares, o seu proprietario fel o inscrever na primeira corrida; e o brioso animal, nessa mesma corrida, obteve os louros de dous triumphos, arrastando estrepitosos applausos e lisongeiros encomios de uma porção de povo que, satisfactoriamente o admirava.

Tupy tem sido no turf pernambucano um denodado batalhador, muitas vezes victorioso, e a sua memoria ahi será sempre um estimulo, um exemplo a seguir, agora que, apezar de não soffrer nem terlhe sobrevindo algum achaque, resolveu o Sr. Correia retiral-o do turf, forrando-o ás luctas sportivas e dar-lhe um descanço burguez, applicando-o a sua montaria de *flaneur*.

Um hurrah por Tupy.

*

Sobre a retirada do cavallo Tupy remetteram-nos algumas producções poeticas.

Iremos publicando-as com espaço, dando hoje a que segue:

TUPY

No Prado Pernambucano
Entre os applausos de glorias,
Até o presente anno,
Tiveste trinta victorias.

Quinze vezes velozmente
Lugar *primeiro* ganhaste,
E outras quinze, valente,
Em bom *segundo* chegaste!

Mas como hoje do Prado,
Deixando nome brilhante,
Tenhas de ser retirado.

Eu quero erguer delirante
Um—viva—enthusiasmado,
A ti heróe triumphante!

MEMORIAL

CAPELLAS MORTUARIAS

O Bazar da Bôa-Vista, a rua do Imperatriz n. 88, acaba de receber um lindo e variado sortimento de corôas, cruzes e corações de lindas flores em rozas artificiaes, em porcelana e ferro. Essa collecção é o que pode haver de mais moderno, rico, e delicado no genero

Chá especial

Recebeu nova remessa do acreditado chá especial marca BULL DOG.

Medalhões de Biscuit

Tem um lindo sortimento de objectos proprios para adorno de salas e enfeites de toilet e o que ha de mais bonito o delicado para fazer um presente, tudo em fino biscuit.

Balaios e Cestas

Grande sortimento de balaios para papeis, costura flores, cartões e porta garrafas, proprios para viagem, compras e outros usos.

CADEIRAS

Cadeiras com encosto da lona, magnificas para viagem.

Fitas e fivelas para vestidos

Grande sortimento de fitas em todas as cores e qualidades, fivellas douradas pretesdas, pretas e de diversas cores.

Rua da Imperatriz n. 88

Alfredo Lopes & C.

Telephone 214

Fitas

Fitas

e Fitas

de todas as nuances e larguras e por qualquer preço, liquida se um sortimento beilissimo.

A ainha das Flores

14—RUA BARÃO DA VICTORIA—41

NINGUEM DEVE COMPRAR

artigos de chapelaria ou flôres, plumas, véos, gases, rendas, etc. etc., sem fazer uma visita á

Chapelaria Raphael

onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos. ha de melhor e mais moderno.

2 Rua do Barão da Victoria 2

Raphael Dias & C.ª

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio-Grande do Norte

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o 2º vice-presidente deste Estado, coronel Francisco Gurgel de Oliveira, organisara indebitamente a magistratura estadual, faltaria ao meu compromisso de deputado ao Congresso, se neste caracter e no de magistrado, não me antecipasse em lavrar um solemne protesto contra o acto abusivo e illegal de S. Exc., verdadeiro attentado a Constituição promulgada em 21 de Julho ultimo, a qual não lhe outorgou poderes de nomear a magistratura do Estado, antes de ser fixado por lei organica do Congresso o numero de magistrados, seus vencimentos, a competencia, ordem e forma do processo, segundo os casos diversos, conforme está claramente preceituado.

E de feito: Dispõe o art. 49 da Constituição,—«que uma lei organica regulará a administração da justiça em 1ª e 2ª instancia, fixando o numero e vencimentos dos magistrados e outros funccionarios, marcando as competencias judiciarias, e prescrevendo a ordem e fórma do, processo segundo os casos diversos.»

O n. 29 do art. 12, tratando das attribuições do Congresso estatue por sua vez, que «a este cabe decretar as leis organicas para execução completa da Constituição.»

Ora, em face de tão claras e terminantes disposições, ninguem poderá dizer de boa fé, que a magistratura do Estado podia ser nomeada antes da decretação de sua lei organica.

Sustentar o contrario, será affirmar o absurdo, oriundo de qualquer interesse inconfessavel, menos o da justiça, da legalidade e da boa razão.

Se pelas disposições mencionadas, como temos dito, ainda não está regulada a

MUTILADO

ILEGÍVEL

administração da justiça na 1ª e 2ª instancia; se o numero de magistrados, seus vencimentos não estão fixados; se suas competencias não estão firmadas; se a fórma e ordem do processo, emfim, segundo os casos diversos, não estão prescriptos, em que lei, pergunto eu, estribou-se S. Exc., como animou se a fazer essa organisação, dependente incuntestavelmente daquellas prescripções?

Sabe, por ventura, S. Exc. o numero de magistrados, que terá de fixar o Congresso?

Como deverá a *priori* proceder a magistratura que decretou sem estar firmada a competencia e estabelecidas a ordem e forma do processo, segundo os casos diversos?

Sua Exc fez mais: nomeou supplentes de juizes substitutos, que não estão ainda creados por lei.

E nem se diga, que a attribuição conferida ao presidente do Estado no n. 2º das *Disposições transitorias* para nomear livremente os primeiros magistrados, justifica o acto extemporaneamente praticado por S. Exc., pois que a execução desta disposição, dependendo logicamente daquellas prescripções, nada mais significa do que a faculdade de livre nomeação para os diversos cargos sem dependencia de antiguidade e outros requisitos.

Por todos os lados, porque se encare o acto do Sr. coronel Gurgel, só se descortina a precipitação, a illegalidade, a falta de patriotismo, e por tanto o funccionario, que o praticou, esquecendo-se da boa norma que devia trilhar em sua administração, commetteu um abuso do poder, excedendo os limites de suas funcções traçadas na lei fundamental do Estado.

Quando o interesse privado vence o publico e os poderes politicos, violando a lei deixam se arrastar pelo partidarismo mal orientado, que desvaira-lhes a rasão, tudo estará perdido, porque sem a observancia da lei, não haverá felicidade possivel desapparecerão todas as garantias publicas, o governo se desmoralisará na confusão e anarchia com todo o cortejo de miserias.

Diante do que fica ligeiramente exposto, lavrado está o meu protesto contra o acto do Sr. Gurgel, que não deve enchergar neste meu procedimento uma injuria ou insulto a sua autoridade; mas o exacto cumprimento do dever, que me impõe o mandato popular.

Macau, 11 de Agosto de 1891.
Manoel Barata de Oliveira Mello.

Trilhos Urbanos de Olinda

O Sr. Dr. Antonio Pereira Simões, gerente da Empreza dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, contesta, no «Diario de Pernambuco» de ante-hontem, uma declaração que fiz da tribuna da Camara dos Deputados.

Eu disse que estava informado de haver o Exm. Sr. desembargador governador do Estado indeferido uma petição da Empreza de Trilhos Urbanos de Olinda, em que esta pretendia prorogar por mais cinco annos o privilegio de que gosava.

O Sr. Dr. Simões porém, no seu artigo a que me refiro, declara que o privilegio só terminará no anno de 1895, visto como somente nesta data terminarão os 20 annos de que cogita a lei que regula o privilegio da sua empreza.

Se assim é, se a lei é tão clara, eu não posso comprehender porque motivo requereu a Empreza de Trilhos Urbanos de Olinda ao Exm. governador para deferir-lhe esse seu direito.

Concluo, pois, das proprias declarações do Sr. Dr. Simões que a continuação do privilegio da sua Empreza não é legal, e, ao contrario, é medida que elle ainda deseja obter.

E o Sr. Dr. Simões o diz «o governador não resolveu a duvida administrativamente».

Devo agora affirmar ao Sr. Dr. Simões que, relator da commissão de petições, recebi, na Secretaria da Camara dos Deputados, a de João Gonçalves Torres e outros, em que requeriam licença para assentarem trilhos de bonds para Olinda, e, somente ouvindo os meus collegas de commissão, apresentamos o projecto.

Não abusou, pois, da minha boa fé «nenhum interessado na passagem desse projecto», como diz S. S.

A responsabilidade da sua apresentação a Camara é exclusivamente da commissão de petições.

Declaro mais ao Sr. Dr. Simões, aproveitando a opportunidade, que não tenho má vontade á Empreza de que S. S. é gerente.

Sou, porém, em absoluto, contrario aos monopolios e privilegios.

Recife, 31 de Agosto de 1891.
Arthur de Albuquerque.

Congresso do Estado

Sobre a organisação dos cartorios

No interior ha dous cartorios em cada termo, um de orphãos e outro do civel, cada um com o seu tabellionato, sendo annexado o registro das hypothecas ao tabellionato que está reunido ao cartorio do civel.

Sabe se, porém, que o cartorio de orphãos vale por tres do cartorio do civel, porque o de orphãos além de ser comparativamente muito mais rendoso, ainda o seu serventuario escreve por distribuição nos feitos do do civel!

E vejam, que alli, os escrivães de orphãos são ordinariamente individuos que teem haveres, ao passo que os do civel são sempre uns famintos!

O registro fora da capital nada vale, é um absurdo ser distribuido n'um logar pequeno, e deve ser mantido no funccionario que já tenha feito a despeza dos livros, que não é pequena.

Portanto, convém e é justo que os ditos cartorios sejam assim divididos:

1º tabellião, escrivão privativo de orphãos, ausentes, crime, jury e execuções criminaes;

2º tabellião, escrivão privativo do civel, capellas e residuos, execuções e registro das hypothecas.

Assim, cada escrivão está servindo no seu cartorio privativamente, sem precisar de distribuição, no que todos os dias se fazem arranjos, soccorrendo-se o distribuidor muitas vezes a confusões propositaes, e mais ou menos lucrarão igualmente, sendo que, sem duvida alguma, o de orphãos sempre estará melhor aquinhoado.

Se de tal modo o illustrado Congresso decretar, procederá com inteira justiça e equidade.

Em ultima analyse: a ser-se escrivão no interior, só sendo-se do cartorio de orphãos.

Todos nós sabemos isso.

Um ex-rabula.

S. Bento

Em data de 16 do corrente (Agosto) o subdelegado do districto de Cachoeirinha, conhecido por Lucas, requisitou a força da guarda local e sem autorisação do respectivo delegado, exorbitou de suas attribuições entrando no districto de outra subdelegacia e cercou a casa de Antonio Ferreira, conhecido por Sitonho, no sitio Basilio, distante desta villa duas leguas, prendendo-o, e a mais quatro filhos, sendo todos esbordoados, ficando as victimas todas cheias de contusões, a pretexto de furto de bodes!

Depois dessas pobres victimas presas, amarradas e esbordoadas, dirigio se a força com os presos para a casa de José Simões de Macedo, *insigne* em *fallar bem* o portuguez (*o bodio*) inimigo rancoroso das victimas incautas; e ahi chegando estas, José Simões, com o seu modo grosseiro e insolente maltrata a Sitonho e seus filhos com palavras injuriosas, e *por um triz* não os esbofeteia!

Será possivel que no dominio da *ordem* (?) e em plena Republica, proceda-se desta forma com cidadãos pacificos e inermes? Com vistas ao cidadão chefe de policia, afim de ver a *boa gente*, que lhe deram para dirigir a policia.

E como não ha de ser assim se confia de cargos de certa importancia, a individuos nas condições de Lucas e outros *ejusdem furfuris*? Admitamos mesmo que Lucas, tosse useiro e viseiro no *officio*; era isso motivo para serem esbordoados e conduzidos para a cadeia, pelo simples pedido de um seu inimigo?

Onde estamos? Para onde vamos?.. Contamos que o cidadão chefe de policia, syndicando do facto, tomará providencias para que mais senão reproduza, visto como a paciencia tem limites, e talvez que esses instrumentos arvorados em autoridade, um dia encontrem o justo castigo ás suas torpezas. Esses pobres homens erão tão criminosos que, entrando ás 6 horas da manhã na cadeia, sahiram della ás 6 da tarde, soltos! E essa autoridade *medonha* ficará sem *um padre nosso*?...

Acaba de chegar nesta villa o celebre *Chico Bordado*, presidente da Intendencia, que veio tratar com o *Exm. Barão da Manissóba*, uma reunião, afim de resolverem quem deveria ser o prefeito. Da conferencia resultou que, o *Barão Manissóba* impoz ao presidente (!) que não queria o comparecimento á mesma reunião, do Dr. Joaquim Homem de Siqueira; e o tal presidente tambem fez vêr ao Barão, que nesse caso, seria excluida a familia Valença. Ficaram justos e contractados, afim de deliberarem o dia que devia ter lugar a tal reunião. Aguardamos o resultado para voltarmos ao assumpto. Foi afinal punido o trefego juizinho José Leonardo da Costa, pelo Venerando Tribunal da Relação, mandando-o responsabilisar, na qualidade de juiz de direito interino desta comarca. Honra aos juizes que fizeram inteira justiça, assim procedendo. Veremos si os *instrumentos futuros* se terão a coragem que este teve, mettendo as *mãos pelos pés* e dando sentenças de *juiz de paz da Roça*?

Causou profundo desgosto a noticia de irmos fazer a eleição municipal, pelo condemnado systema Alvim! Pois é possivel que só o Estado de Pernambuco não repudie essa machina de *elevar nullidades* aos cargos electivos?! A opposição prepara se para oppôr-se ás tramoyas havidas na ultima cousa, que deram o nome de eleição.

Até breve.

Ao commercio

Francisco Antonio de Britto & Filho, previnem ao commercio que, acontar de hoje, passou sua casa de commissão á rua do Bom Jesus n. 11, á firma Francisco Faustino de Britto & C, com todo seu activo e passivo.

Recife, 1º de Setembro de 1891.

Eleição Municipal

Ao eleitorado da freguezia de Santo Antonio

De accordo com o directorio do «Novo Partido Republicano de Pernambuco» temos a honra de convidar o digno e independente eleitorado da freguezia de Santo Antonio para uma sessão politica que se deverá effectuar no dia 3 do corrente afim de se tratar do assumptos relativos ao pleito eleitoral do dia 30 de Setembro.

A reunião terá lugar as 7 horas da noite no 1º andar do predio n. 32 á rua de Marcilio Dias (antiga rua Direita) séde do Club 22 de Julho.

Parochia de Santo Antonio do Recife, 1 de Setembro de 1891.

A. Martiniano Veras.
Argemiro Alves Aroxa.
J. Thiago da Fonseca.
D. J. Seve.

Agradecimento

Libania Emilia Cezar de Albuquerque, irmã do capitão de mar e guerra Frederico Guilherme de Souza Serrano e Senador por este Estado, fallecido no dia 31 Julho proximo findo na Capital Federal agradece a commissão dos officiaes da armada e aos mestres e operarios do Arsenal de Marinha deste Estado e aos amigos do finado Senador, que compareceram ao funeral do trigessimo dia do fallecimento do seu nunca esquecido irmão.

Ao publico

Sou forçado a vir ao publico declarar, que mantenho relações, que todos os meus irmãos, á ultima vontade de minha adorada mãe, e por mim nada haveria, ter-se-hia feito um inventario amigavel; tanto assim, que até hoje ainda não dei um passo, de nada sei, nem quero saber, sugeitar-me-hei a tudo, com tanto que cumpra o meu juramento dado á minha adorada mãe, mantendo relações com todos os meus irmãos, e espero em Deus cumprir.

Recife, 1 de Setembro de 1891.
Maximino da Silva Gusmão.

Ao meu amigo Francisco Gentil

(HOJE DIA DOS SEUS ANNOS)

Eu te saudo amigo verdadeiro
Neste dia de risos e de flores
E te desejo as palmas do futuro
Para adornar-te a fronte de explendores.

Sejam te os annos de prazer infindo
A par da esposa e dos gentis filhinhos,
E que te cerquem n'este dia e sempre
Alegres festas, risos e carinhos,

Acceita, pois, um apertado abraço
Os votos santos do meu coração,
As preces todas de minh'alma fida,
Como um tributo de veneração.

2—9—91.
Moreira Junior.

Succede muitas vezes que as crianças despertam em sobresalto, dando gritos agudos, mostra profundamente aterradas, soluçando, symptomas, que denotam excitação do systema nervoso e muitas vezes a existencia de vermes lombricoides, que podem determinar convulsões.

Para evitar esta grave complicação e afim de restabelecer a integridade das funcções do organismo aconselham os medicos que se prescreva o uso do Elixir Antinervoso Polibromurado de Baudry, que se pode encoutrar em todas as pharmacias de primeira ordem.

OLINDA

Para o lugar de Sub prefeito deste municipio apresentamos o cidadão João Baptista da Silva Manguinho.

Digno a todos os respeitos do sufragio do eleitorado, a sua escolha importará uma homenagem ao homem modesto e cheio de meritos que tantos serviços tem prestado ao povo desta cidade.

Olinda 24 de Agosto de 1891.
Muitos eleitores.

Cura de callos

Callicida Franco

Infallivel preparado, extrahe sem dor em cinco dias qualquer callo.

São innumeros os attestados que confirmam a efficacia desse preparado.

Por 2$000 fica se livre de tão grande incommodo.

Vende-se em casa de
Guerra Fernandes & C.—Rua do Duque de Caxias n. 47.
Manoel Collaço & C.—Rua do Rosario Larga n. 22,

Perguntas importantissimas para os enfermos

Se por acaso visseis que um perigo eminente vos acercava, esperareis voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida?

Se uma grande e calamitosa innundação vos ameaçasse; por ventura ficarieis quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não!

Sabeis, pois, que se não fazeis caso de uma tosse, de um catarrho, ou de uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornatão fatal como um incendio ou uma innundação.

Cada um accesso ou paroxismo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida.

Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo munindo vos immediatamente do maravilhoso Peitoral de Anacahuita

Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida.

Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catarrhos, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso, o seu valor é impagavel.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

Ao Illm. e Exm. Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia e mais membros da junta administrativa

Os estabelecimentos funerarios veem respeitosamente pedir a Vv. Excs. que se dignem de mudar os fiscaes do serviço funerario, pois á 12 annos que é confiado este serviço aos moços Lobos; serviço este que elles teem executado com o maior zelo e exactidão, pois que merecem todo elogio do cargo que fielmente têm cumprido, pois á vista deste tão trabalhoso cargo, pedimos a Vv. Excs. para que nomeiem outro que esteja mais descançado.

E esperamos ser attendidos.
Os funerarios.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000, á filha ou filho familia, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho nesto tiver concorrido efficazmente para sustento de seus paes, ou assistido a seu pai ou mãi, com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada; chama e concede o praso de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas, para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Secretaria do Hospital Portuguez, 30 de Agosto de 1891.
Manoel Lopes Ferreira,
Secretario.

Despedida

Seguindo a bordo do vapor allemão «Olinda» para o sul onde pretendo demorar me por algum tempo despeço-me dos meus amigos e clientes.

O motivo de minha retirada é a alteração de minha saude.

Na capital Federal onde pretendo conservar me offereço-lhes os meus limitados prestimos.

Recife, 20 de Agosto de 1891.
Dr. *Cerqueira Leite.*

Cidade de Pelotas

Attesto que o Peitoral de Cambará, preparado pelo Sr. José Alvares de Souza Soares, é um excellente medicamento, empregado com muito bom resultado nas molestias bronco pulmonares.

Dr. *Seraphim J. R. de Araujo.*
(Está reconhecida a firma).

O Peitoral de Cambará

Sempre foi, é e será o principal remedio —garantido—para as molestias do laringe bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito rouquidão, larynge, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela junta central de hygiene publica, premiado com duas medalhas de ouro de primeira classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija se a firma do auctor:

J. *Alvares de Souza Soares.*

Vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500. meia duzia 13$000, duzia 24$000.

E' unico agente e depositario neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, ás ruas Marquez de Olinda n. 23, e Larga do Rosario n.

Barra Mansa

O Peitoral de Cambará, importante preparado do Illm. Sr. J. A. de Souza Soares, de Pelotas, possue propriedades balsamicas pronunciadas, e exerce influencia benefica em todas as affecções catharrae, principalmente nas do apparelho respiratorio e genito urinario.

As affecções catarrhaes da larynge, dos bronchios, da bexiga, quando primitivas, cedem completamente ao uso reiterado do Peitoral do Cambará.

As secreções muco-purulentas, symptomaticas da tuberculose pulmonar, modificam-se vantajosamente, tornando mais desembaraçado o campo da hematose pulmonar.

E', portanto, o Peitoral de Cambará, um heroico meio preventivo e um auxiliar no tratamento da tysica pulmonar tão frequente no Brazil.

Dr. *Urias de A. Silveira.*
(Está reconhecida a firma.)

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 1 de Setembro de 1891.

Acções da Companhia Agricola Mercantil do valor de 80$ a 85$000 uma.

Na Bolsa venderam-se 25 Acções da Companhia Agricola Mercantil.

O presidente,
A. M. de Amorim.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

Banco da Bolsa

RECIFE, 1 DE SETEMBRO DE 1891.

Transacções effectuadas:

10 Obrigações Preferenciaes da Companhia Pernambucana de Navegação a vapor do valor de 200$000 de juros de 6 % ao anno — ao par

Offereceram	Vender	Comprar
300 Acções do Banco da Bolsa, valor realisado de 40$000	45$000	
200 Ditas do Banco da Bolsa	48$000	
500 Acções do Banco Popular	10$000	
50 Ditas da Companhia Industrial Pernambucana valor realisado de 80$	100$000	
30 Ditas da Companhia Mercantil Agricola valor realisado de 80$000	100$000	
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor realisado de 100$000	70$000	65$000
50 Acções da Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito do valor de 100$	70$000	
13 Obrigações Preferenciaes do Hippodromo do Campo Grande de juros 8 % do valor de 200$000	210$000	

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	3$400 a 3$800
Somenos idem idem	2$300 a 2$400
Mascavado idem idem	1$900 a 2$100
Bruto secco ao sol idem idem	1$800 a 2$000
Bruto melado idem idem	1$300 a 1$500

Tem-se realisado pequenas vendas.

A exportação até 28 do passado consta de 40.811 saccos e 5.793 barricas pesando 3.067.059 kilos do branco, 305.516 saccos e 90 barricas do mascavado pesando 991 135 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 9$000, pelo de boas procedencias.

Tem havido diversas vendas de boas qualidades.

Até 27 do passado foram exportadas 8.696 saccas e 137 fardos pesando 682.700 kilos.

Ha falta deste producto no mercado.

Couros

Seccos salgados a base de 12 kilos a 500 réis.
Verdes nominal 330 réis.
Mercado bastante firme
Tem-se realisado diversas vendas.
Foram exportados até 27 do passado 19.151 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 60$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros 210$000.

Foram exportadas até 27 do passado 345 pipas.

Mercado bastante animado.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 110$000.

A exportação até 24 do passado consta de.... 2402 pipas.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 29	3.633	770
Animaes	1 a 29	824	989
Estrada de Ferro Central	1 a 29	1.469	256
Idem de S. Francisco	1 a 29	2.033	224
Idem do Limoeiro	1 a 29	298	1.572
Vapores	1 a 29		725
Somma		8 257	4.536

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos mantiveram hoje a taxa de 14 5/8 achando, pouco dinheiro.

Em papel particular houveram pequenas transacções a 14 3/4 para a mala franceza amanhã e a 15 para a mala real do dia 10 do corrente.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos todos saccaram a 14 3/4, e papel particular foi passado no Rio e Santos a 15.

TAXA BANCARIA

Os bancos offereciam durante o dia saccarem:

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	De Pernambuco 90 d/v	De Pernambuco á vista	Credito Universal 90 d/v	Credito Universal á vista
Londres	14 5/8	14 3/8	14 5/8	14 3/8	14 3/4	14 1/2
Pariz	645	651	...	...	...	...
Italia	...	631	...	...	...	...
Hamburgo	797	805	...	...	...	...
Lisboa e Porto	339	362	...	...	...	...
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	...	...	...
Açores	...	...	...	...	...	...
Madeira	...	...	...	...	...	...
New-York		3$450		...		...

Os bancos abriram e conservaram durante o dia a taxa de 14 5/8 constando diversas transacções por esta taxa.

O Universal offerecia saccar durante o dia a 14 3/4.

Importação

Vapor americano *Vigilancia*, entrado dos portos do sul em 31 do passado e consignado a H. Forster e C. manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chapéos 1 caixa a Samarcos & C., 2 a Manoel Joaquim Fernandes & C.
Café 100 saccos a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Estopa 50 fardos a Alves de Britto & C.
Fumo 2 volumes a Figueirêdo Costa & C., 10 a viuva Lorega & C., 18 a J. B. dos Reis, 12 a Pinto Carvalho & C.
Salsa e caroba 10 caixas a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Vinho 5 pipas e 84 barris á ordem.

Carga da Bahia

Fumo em folha 40 fardos a J. F. Leite.
Panno d'algodão 15 fardos a Manoel Joaquim Pessoa, 25 a L. Maia & C., 15 a Olinto Jardim & C.

Vapor allemão *Olinda*, entrado de Hamburgo e Lisboa, em 1 do andante e consignado a Borstelmam & C.

Carga de Hamburgo

Azul ultramar 1 caixa a Oliveira Bastos & C.
Amostras 30 volumes a diversos.
Arroz 25 saccos a Guedes de Araujo & Filhos, 100 a Manoel Lopes de Sá, 50 á ordem.
Botões 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Guimarães Cardoso & C.
Brinquedos 1 caixa a Guimarães Cardoso & C, 2 á ordem.
Cerveja 20 caixas a M. Pinto & C., 55 á ordem 10 a J. T. Carneiro, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a T. Just.
Conservas 3 caixas á ordem.
Chapéos 2 caixões a Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho Irmãos & C., 1 a Manoel L. Marques, 2 a A. Fernandes & C., 2 a Raphael Dias & C.
Calçados 2 caixões á ordem.
Candieiros 4 caixões á ordem.
Chapéos de sol 1 caixa a Silva Antunes & C., 1 a T. Just.
Couros 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 a Frederico & C.
Cartas para jogos 1 caixa á ordem.
Drogas 45 volumes a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Espelhos 1 caixa a N. Fonseca & C.
Encerado 1 caixa a Manoel L. Marques.
Estopa 8 fardos á ordem.
Etiquetas 1 caixa ao administrador do Correio.
Ervilhas 2 barricas á ordem.
Fitas 1 caixa a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem.
Folhas de Flandres 2 caixas á ordem.
Figuras de porcelana 1 caixa a Ferreira Guimarães & C.,
Fio 1 caixa ao *Jornal do Recife*.
Ferragens 6 volumes á ordem, 2 a C Wachsmam, 2 a A. P. da Silva & C., 2 a Vianna Castro & C., 2 a Maia e Silva & C., 3 a Netto Campos & C., 8 a N Fonseca & C., 5 a Oliveira Basto & C., 9 a Ferreira Guimarães & C., 1 a Browns & C., 1 a Antonio Duarte C. Vianna, 3 a W. Halliday & C, 1 a Pinto e Silva & C., 1 a A. D. de Lima.
Junco 1 fardo a A. Pinto da Silva & C., 1 a Albino Silva & C., 2 a Oliveira Basto & C.
Lacre para cartas 6 caixas ao administrador do Correio.
Lapes de chumbo 1 caixa a Stolzemback, 2 á ordem.
Louças 1 caixa a A. Ribeiro da Cunha Oliveira, 1 a A. D. de Lima.
Mercadorias 1 volume a Ramos Salgado & C. 2 a J. A. da Silva Santos, 1 a C. Wachsmann, 2 a C. Pluym & C., 11 á ordem, 1 a A. Stolzemback, 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 6 a N. Fonseca & C., 1 a Browns & C., 3 a Miranda & Souza, 2 a Prealle & C.
Metaes 2 caixas a Conceiro Irmãos, 9 á ordem, 23 a Miranda & Souza, 2 a A. Rego & C.
Manteiga 3 caixas a Companhia de Drogas e Productos chimicos.
Meias 6 caixas á ordem.
Moveis 1 caixa a C. Pluym & C., 2 a Browns & C., 7 a Silva Fernandes & C.
Machinas de costura 14 caixas a Oliveira Bastos & C., 5 a Albino Silva & C., 17 á ordem.
Objectos para escriptorio, 1 caixa á ordem.
Ditos para chapéos de sol, 17 volumes a Leite Basto & C., 7 a Francisco X. Ferreira.
Papel 1 caixa a F. H. Caris, 1 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, 2 a A. Francisco da Cruz, 2 a T. Just 4 a N. Fonseca & C., 13 e 6 fardos á ordem.
Peças para machinas 13 volumes a A. Pinto da Silva & C., 7 á ordem.
Papelão 7 fardos a Carvalho Irmãos, 3 a A. Fernandes & C., 1 a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Pedras 3 caixas a Miranda & Souza, 10 a Ferreira Guimarães & C.
Rolhas 1 fardo a João Sabino de Lima Pinho, 5 á ordem.
Sabonetes 1 caixa á ordem.
Tecidos 1 volume a C. Wachsmann & C., 1 a Frederico & C., 4 a J. Agostinho & C, 3 a A. Vieira & C., 3 a Rodrigues de Carvalho & C., 2 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a A. Maia & C., 3 a Oliveira Basto & C., 7 a Muller & C., 4 a N. Maia & C., 1 a Martins, 1 a Cramer Frey & C., 18 á ordem, 3 a J. L. Teixeira, 1 a Braga & Sá, 1 a J. Gonçalves & Coimbra, 5 a T. Just, 5 a A. Vieira & C., 1 a J. Fernandes da Silva Pinto, 1 a Gonçalves Cunha & C., 3 a Machado & Pereira, 3 a Rodrigues Lima & C., 1 a Pinto & Silva, 15 a Bernet & C.
Tintas 1 caixa á ordem, 1 a Oliveira Bastos & C.
Vermouth 30 caixas á ordem.
Vidros 1 caixa a Pedro Antunes & C., 2 a J. Sabino L. Pinho, 10 á ordem, 6 a Miranda e Souza, 1 a T. Just.

Carga de Lisboa

Batatas 100 caixas a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.
Cebolas 100 caixas a mesma.
Rendas de palha 1 caixa a Manoel Collaço & Companhia.

Exportação

RECIFE, 31 DE AGOSTO DE 1891

Para o exterior

— No vapor francez *Congo*, para Paris, carregou:

Eugene Goetschel, 1 caixa com 7,000 grammas de ouro velho e 7.000 ditas de prata velha e 1 caixa com 400 passaros seccos.

Para o interior

— No vapor allemão *Olinda*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 4 800 litros de alcool.

S. Guimarães & C., 30 pipas com 13,800 litros de alcool, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Luiz A. da Costa, 10,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Nebula*, para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 360 saccos com 21,600 kilos de cal preta.

— No hiate nacional *Camelia*, para Mossoró, carregaram:

M. Viegas & C., 30 caixas com 300 litros de genebra

C. Beltrão & Irmão, 22 saccos com 1,260 kilos de asssucar branco.

M. Viegas & C., 30 caixas com 300 litros de genebra.

— No cuter *Colombo*, para Villa de Touros, carregou:

Companhia Industrial e Commercio de Estiva, 8 caixas com 960 kilos de sabão.

— Na barcaça *Theresinha*, para Parahyba, carregaram:

M. L. de Sá & C., 2 saccos com 9 kilos de fio da Bahia

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE AGOSTO A 5 DE SETEMBRO DE 1891

Alcool (litro)	330
Algodão em [illegible]	533
Arroz com casca	80
Assucar refinado (kilo)	262
Assucar branco (kilo)	180
Assucar mascavado (kilo)	113
Bagas de mamonas (kilo)	133
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$333
Cachaça	190
Couros seccos espichados (kilo)	500
Couros seccos salgados (kilo)	495
Couros verdes (kilo)	330
Courinhos (um)	1$300
Caroços de algodão (kilo)	30
Carrapateira (kilo)	133
Carvão de Cardiff (ton.)	26$000
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$000
Café restolho (kilo)	800
Carnaúba (kilo)	500
Cera vegetal (kilo)	500
Canna (litro)	195
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (litro)	66
Genebra (litro)	38
Graxa (sebo)	500
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	90
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	136$000
Pelle de carneiro (cento)	136$000
Semente de carnauba (arroba)	15
Sola (meio)	3$250
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1891

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1	38:971$885
Renda do Estado:	
Do dia 1	3:837$336
Somma total	42:808$221

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 1 de Setembro de 1891.

O thesoureiro,
Florencio Domingues.
Servindo de chefe da secção,
Joaquim Elias P. Guimarães.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 512$151

Recife Drainage

Do dia 1 1:224$135

Movimento do porto

Navios entrados no dia 1

Antuerpia e escala—20 dias, vapor inglez «Astley», de 1,500 toneladas, commandante William Mahood, equipagem 26, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Rio Grande do Norte—5 dias, hiate nacional «Deus te Guie» de 85 toneladas, mestre Pedro José da Silva, equipagem 5, carga ferragens, a Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Colombo», commandante Ottavio Cestori, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Olinda», commandante J. Brunn, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 31 de Agosto foi o seguinte: Entraram:

40 3/4 bois pesando 5 309 kilos.	
350 kilos de peixe a 20 réis	7$000
18 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
68 ditas de fructas diversas a 300 rs.	20$400
2 cargas com gallinhas a 600 rs.	1$200
2 cassuá com gallinhas a 400 rs.	$800
32 columnas a 600 rs.	19$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
34 taboleiros a 200 rs.	6$800
44 compartimentos com farinha a 500	22$000
32 ditos de comidas a 500 rs.	16$000
113 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	45$200
14 ditos de suinos a 700 rs.	9$800
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
3 ditos de camarões a 200 rs.	$600
50 talhos a 2$	100$000
	259$600
Rendimentos de 1 a 30 do corrente	8.369$780
	8.639$380
Rendimento de 90	7.685$[illegible]
« « 91	8.629$380
Differença para mais	943$9[illegible]

Preços do dia:
Carne verde de 200 a 560 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 240 a 400 réis a cuia.
Milho de 360 a 600 réis idem.
Feijão de 500 a 1$800 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Jacuhype*	2
Sul	*Congo*	2
Europa	*Concordia*	3
Norte	*Finance*	3
Sul	*Orenoque*	3
Sul	*Paraguassu'*	4
Norte	*Brazil*	5
Sul	*Pernambuco*	8
Sul	*Advance*	10
Europa	*Thames*	10
Sul	*Magdalena*	12
Norte	*Manáos*	13
Sul	*Pará*	19
Sul	*La Plata*	19
Norte	*Alagoas*	21
Sul	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Norte	*Maranhão*	25
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

MEZ DE SETEMBRO

Europa	*Congo*	2 as 12 h.
Sul	*Concordia*	3 as 2 h.
Europa	*Orenoque*	3 as 12 h.
Sul	*Finance*	4 as 12 h.
Sul	*Paraguassú*	5 as 2 h.
Sul	*Brazil*	5 as 5 h.
Norte	*Jaboatão*	7 as 5 h.
Sul	*Pernambuco*	9 as 5 h.
Sul	*Una*	9 as 5 h.
Norte	*Advance*	11 as 2 h.
Sul	*Thames*	10 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	12 as 2 h.
Sul	*Manáos*	13 as 5 h.
Norte	*Pará*	20 as 5 h.
Europa	*La Plata*	19 as 11 h.
Sul	*Alagoas*	21 as 5 h.
Norte	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Sul	*Tamar*	24 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	25 as 5 h.
Norte	*Brazil*	30 as 5 h.

MUTILADO

A's victimas das febres

O elixir anti-febril Cardoso. approvado em 21 de Março deste anno pela inspectoria geral da junta de hygiene do Rio de Janeiro vem hoje apresentar-se á humanidade soffredo ra do mundo inteiro, como taboa de salvação que ao infeliz naufrago lhe é enviada por mão omnipotente.

O elixir anti-febril Cardoso, applicado em multissimos casos de febres, tem como por milagre, levantado do leito da dor a completos moribundos.

Este remedio, composto sómente de vegetaes inteiramente inoffensivo, ainda mesmo na mais mimosa e tenra criança.

As senhoras, no estado de paridas, ou no periodo de incommodos naturaes, podem usar sem receio algum.

Este elixir já bem conhecido de alguns Srs. medicos de todo o paiz, é o mais seguro e prompto remedio contra as febres, e com especialidade contra a febre amarella, erysipella e bexigas de qualquer qualidade.

Modo de usar

A's crianças até um anno 8 gottas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 12 gottas; de tres a dez 20 gottas; de dez annos em diante 30 gottas

Os Srs. clinicos podem augmentar ou diminuir até 60 gottas por dose.

Depositos

Recife:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Santo Antonio:

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 88.

DEPOSITO GERAL

Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17

PERNAMBUCO

N. 136

Recife, 20 de Julho de 1891.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso deixar de levar ao seu conhecimento, o resultado em mim operado com o uso do seu preparado e invento—O elixir anti-febril Cardoso.

Sendo accommettido de febre intermitente, como foi verificado por um illustre clinico d'esta cidade e receitando-me este, o sulfato, do qual fiz uso sem obter resultado, foi por um amigo meu indicado o seu admiravel anti-febril que com dous vidros fiquei completamente curado em 2 dias.

Acceite, pois, o meu agradecimento por tão admiravel cura, certo de que jámais deixarei de aconselhar aos meus amigos um tão importante remedio, e por ser este o meio de lhe provar o meu reconhecimento, autoriso Vmc. a fazer d'esse o uso que lhe convier.

Sou de Vmc. criado obrigado.—Albino Gomes Alves.

N. 137

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Soffrendo ha 23 dias de uma febre de mão caracter minha prima de nome Maria Julia, de idade de 5 annos, depois de ter langado mão de muitos medicamentos, sem tirar o minimo resultado, resolvi comprar um frasco do seu elixir anti febril, e com tanta felicidade que no fim de 11 dias achava-se a pequena restabelecida completamente, pelo que passo lhe o presente e autoriso-o a fazer o uso que lhe convier.

Recife, 15 de Julho de 1891.—Jão Alfredo Quental.

N. 138

Recife, 29 Abril de 1890.

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Declaro que sabendo pelo Dr. Miguel de Figueirôa, que o elixir anti febril, com certeza era remedio eficaz para qualquer febre qual fosse o seu caracter, resolvi-me a fazer uso d'elle, e foi prodigioso o seu effeito, em um doente que ha 6 dias tinha febre com caracter de intermitente, o qual em 3 dias ficou completamente restabelecido.

Podendo Vmc. fazer uso d'esta minha declaração como bem lhe approuver, que é pura verdade, lhe sou summamente grato.

Amigo venerador.—Ignacio Barroso de Mello.

N. 139

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

Communico-lhe que achando se accommettidos de variolas tres dos meus filhos, e lembrado, depois de haver applicado varios medicamentos que não produziram effeitos, recorri ao elixir anti febril Cardoso de sua invenção, que em poucos dias restabeleceram-se.

Cabe-me testemunhar-lhe o meu reconhecimento pelo seu immediato curativo. Da presente autoriso-lhe a fazer o uso que lhe convier.

De Vmc. attento venerador obrgado.

Encanamento n. 12.—Recife, 25 de Julho de 1890.—Adriano da Rocha Pereira.

N. 140

Cidadão Manoel Cardoso Junior.

E' com grande satisfação que attesto o valor e a efficacia do seu prodigioso especifico contra a febre; porquanto tendo apparecido meu filho Gustavo com febre de caracter mão, e não sendo possivel ceder da sua intencidade, resolvi á conselhos de um amigo a applicar o seu especifico, e com muito prazer meu vi desapparecer em 2 dias a febre, restabelecendo-se em seguida o meu estimado filho.

Pode Vmc. fazer uso da presente como lhe convier por ser a verdade pura.

Recife, 26 de Fevereiro de 1890.

De Vmc. attento venerador e criado.—Victorino José Saldanha.

(Todas as firmas estão reconhecidas).

Gabinete-medico-cirurgico

Dr. Pontual não podendo comparecer ao seu consultorio diariamente como se faz preciso para regularidade do serviço de consultas, resolveu de accordo com o Dr. João Rangel alternar este serviço na ordem seguinte:

Dr. Pontual nas segundas, quartas e sextas feiras de 1 as 3 horas da tarde.

Dr. João Rangel nas terças, quintas e sabbados de 1 as 3 horas da tarde.

O «Oleo de Berté» é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro lugar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, das ozagres e engorgitamentos das grandulas.

Ao alcance de todos

Grande liquidação

Vendas a dinheiro com desconto de 10 por cento

A Nova Esperança chama a attenção para o seguinte:

Todas as quintas feiras vender-se ha qualquer mercadoria com o desconto acima os saldos e retalhos por menos do custo.

O grande sortimento das seguintes mercadorias convida a fazerem uma experiencia.

Fitas, leques, sortimento de meias para senhoras, crianças e homens, rendas brancas, pretas e de cores, bordados, aventaes para crianças, costumes de brim, capas de feltro, enxovaes para baptisados, bonecas, relogios, preparos para vestidos, jarros, candieiros, lamparinas, gravatas, collarinhos, punhos, aberturas para camizas, botões de todas as qualidades, quadros, espelhos, bolças, artigos para presentes, objectos japonezes, albuns e quadros para retratos, preparos para bordados, linhas brancas e de cores para crochet.

E muitos outros artigos de miudezas e modas que não é difficil ver.

A Nova Esperança

63—Rua Duque de Caxias—63

Pedro Antunes & C.

EDITAES

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de orphãos da comarca do Recife do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, quo no dia 4 de Setembro proximo vindoure, o agente de leilões Augusto Cesar Stepple, no armazem da Rua 15 de Novembro n. 39, levará a leilão publico, as 11 horas da manhã. os bens seguintes:

Um relogio de ouro Remontoir, uma cadeia doube de ouro com medalha.

Um par de botões de ouro para punhos,

Um anel com um brilhante grande.

Um botão para abertura com um brilhante grande.

Um alfinete para gravata cravejado de diamantes.

Tres botões para abertura com um pequeno brilhante cada um.

Dez mei'aguas a travessa do Bandeira ou becco do Carvalho ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, uma sala, um quarto o cosinha interna, avaliada em 200$ cada uma.

Os bens acima indicados vão a praça a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de Agosto de 1891.

Escrevo e assigno.—Recife, 29 de Agosto de 1891.

Eu, José Maria Ferreira França, escrivão interino o escrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

O Dr. Eduardo Correia da Silva, juiz de direito do civil nesta comarca de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que no dia 2 de Setembro vindouro, depois da audiencia deste juizo, as dez horas da manhã, se ha de arrematar em praça publica, os bens seguintes, a saber:

O engenho Santa Rosa na freguezia da Luz, desta comarca, com casa de vivenda, casa de engenho e purgar, distillação, casas de moradores e mais utensilios do engenho, avaliado tudo por 30:000$.

O engenho Curupaity, na mesma freguezia, moente e corrente, com todas as suas obras e bemfeitorias, avaliado tudo por 12:000$.

Cujos bens vão a praça para pagamento da execução que contra o major Thomé Leão de Castro e seus filhos, movem Angelo Tavares, sua mulher e outros.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa, e outro de igual theor, para ser affixado na porta da Intendencia Municipal desta villa.

Dado e passado neste villa de São Lourenço, aos 12 dias do mez Agosto de 1891.

Eu, João Benigno Pereira do Lago, escrivão o escrevi.

Eduardo Coreia da Silva.

DECLARAÇÕES

Banco popular

Scientifico aos senhores accionistas que a directoria deste Banco deliberou realisar a 3ª prestação do capital social, na razão de 10 0/0 sobre o valor das respectivas acções, a qual deverá realisar-se no praso de 30 dias, devendo terminar no dia 15 de Setembro proximo futuro.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Na Secretaria da Santa Casa des serico rdia alugam se as seguinte casas:

Vigario Tenorio 1º andar n. 25	20$000
Burgos, terrea n. 21	12$000
Amorim armazem n. 60	20$000
Encanamento loja n. 11	30$000
Rua do Vigario n. 27, 1.º andar	15$000
Rua do Amorim n. 62	33$333
Becco do Abreu n. 2, 2º andar	8$000
Viração n. 19.	20$000

— De ordem do Dr. inspector deste thesouro, faço publico que ficam chamados a resgate desta data ao fim do corrente mez as apolices dos possuidores, cujos nomes começam pelas letras A e C, em vista do sorteio procedido pela junta deste thesouro, em virtude de ordem do desembargador vice-governador deste Estado e de accordo com as disposições regulamentares, ficando scientes os mesmos que do 1.º de Outubro em diante não perceberão mais juros.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, em 1 de Setembro de 1891.

Servindo de secretario,
José Anastacio da Silva Guimarães.

Empreza
DE
Banhos do mar

Do dia 1 de Setembro até segundo aviso vigorará o seguinte horario para os escaleres:

Caes 22 de Novembro

(Antiga estação do Caxangá)

MANHA

4.40, 5.00 5.20, 5 40, 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8 00.

TARDE

4 00, 4 30, 5 00, 5.30, 6.00.

Casa de banhos

MANHA

5.00, 5.20 5.40, 6.00, 6.20, 6.40, 7.00, 7.20, 7.40, 8.00, 8.20, 8.40.

TARDE

4.00, 4 30, 5 00, 5.30, 6.00,

Arrecifes, 27 de Agosto de 1891.

Carlos José do Medeiros.

THEATRO
SANTA ISABEL

SOCIEDADE ANONYMA

ARION

ESTAÇÃO LYRICA DE 1891

A companhia lyrica contractada na Italia pelo artista

LUIGE PARODI

é esperada chegou hontem

Principaes artistas:

Erselia ANCARANI e Marcelina RASTELLI (sopranos); Paolina ALBERTI (contralto); Luigi PARODI e Umberto SALVI (tenores); Eurico MASSINI e Adriano ACCONCI (baritonos); Ug MELOCELLI e GARAVAGLIA (baixos)

DIRECTOR DA ORCHESTRA
POMPEU RICCI

Repertorio Arpista Signorina MatildeTerutti seguintes operas: GUARANY, GIOCONDA, AIDA, RUY-BLAS, FAUSTO, JONE, LUCRECIA BORGIA, BALLO IN MASCHIERA, LUCIA, POLIUTO, EBREO, etc, será definitivamente escolhido depois da chegada da companhia sendo então annunciada a estréa.

ESTREA—FAUSTO

Sabbado de Setembro

A sociedade ARION abre duas series de assignatura para as representações nosta estação lyrica:

Serie 1.—de 20 recitas com direito as primeiras rapresentações e a uma repetição de cada opera.

Serie 2. – de 10 recitas com direito a uma representação de cada opera.

As representações das duas series de assignatura serão dadas alternadamente, de modo que os assignantes de cada serie não tenham duas recitas seguidas, salvo caso de força maior.

Dar-se ha aos assignantes um abatimento de 10 % sobre os preços fixados na tabella abaixo.

Aos accionistas da Sociedade ARION que tomarem assignatura será dado o abate de mais de 10 % sobre o preço da assignatura observado no art. 11 dos estatutos.

Ao publico está aberta desde hoje 1 de Setembro até o dia 3 a assignatura ara os lugares restantes.

Na séde do Banco da Bolsa, das 10 da manhã ás 3 da tarde um empregado da Sociedade ARION será encontrado devidamente habilitado a receber a importancia das assignaturas mediante recibos que serão trocados pelos bilhetes quando for annunciada a estréa da companhia.

Tabella dos preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordens.	25$000
« « 3.ª (dos de frente).	16$000
« « « (dos de lado).	14$000
« « 4.ª ordem	8$000
Cadeiras de 1.ª ordem.	5$000
« « 2.ª ordem.	4$000
Platéas.	2$000
Paraizos.	1$000

Banco de Credito Universal

Capital subscripto Rs..... 100:0000:000$

Capital realisado Rs... 30;000:000$

Caixa matriz no Rio de Janeiro; Caixas Filiaes em Londres, Pernambuco, Pará, Bahia, Santos, São Pauloe Porto Alegre e Agencias em Manáos, Maranhão, Ceará, Maceio, Rio Grande do Sul e Pelotas.

Caixa Filial de Pernambuco

RUA DO COMMERCIO N. 36

Faz todas as transacções bancarias.

Compra letras sobre todas as praças da America e Europa e vende saques sobre as caixas e agencias dos Bancos acima descriptas e tamben sobre o London doint Stock Bank Limited, de Londres:

Desconta letras da praça e faz emprestimos sob garantia idonea; e recebe dinheiro em deposito por letras a prazo fixo ou em conta corrente nas seguintes condicções:

Em conta corrente de movimento sem juros.

Idem, idem com 30 dias de aviso 4 % ao anno.

Por letra a prazo de 3 á 5 mezes 3 % ao anno.

Idem a prazo de 6 á 12 mezes 5 % ao anno.

Recife, 14 de Agosto de 1891.

BANCO DA BOLSA

Capital Reis 1.500:000$000

Dividido em 15.000 acções de 100:000 cada uma

Rua do Vigario n, 2, esquina do largo do Corpo Santo

Edificio da Junta Commercial

HORA DA BOLSA

DE 1 A 2 DA TARDE

Compra e vende titulos com cotação.

Liquida operações por conta de terceiro a dinheiro ou a prazo.

Faculta capitaes para compra e venda a dinheiro ou a prazo de quaesquer titulos cotados na Bolsa.

Integralisa convindo capitaes de Bancos e companhias de reconhecida utilidade

Faz transferencia de operação realisadas na Bolsa a prazo.

Auxilia liquidação de report e Delcredere.

Realisa operações baucarios relativas a sua natureza.

Encarrega se de incorporações de Emprezas.

Levanta emprestimos.

Compra e vende metaes.

Encarrega-se da compra e venda de assucar, algodão, etc. etc,

20 de Março de 1891.

O director gerente,
P. J. PINTO.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bimestral em 8 de Setembro Principiará ás 7 horas da noute em ponto. Programmas do concerto nas vesperas.

Secretaria do conselho administrativo, 23 de Agosto de 1891.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5º do codigo de corridas, foi deliberado pela Directoria que não será admittidos á inscripção até 30 de Junho de 1892, nos pareos de animaes de Pernambuco o animal «At'lante».

Recife, 29 de Agosto de 1891.

O secretario,
José Joaquim Alves.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco de Credito Universal Gerente A. J. P. Clarkson, (ausente) gerente interino – Thomaz Ellis.	Rua do Commercio n. 36.
Banco de Credito Real de Pernambuco—Gerente João Fernandes Lopes.	Rua do Commercio n. 36.
Banco Emissor – Directores Dr. J. E. Ferreira Jacobina, Manoel José da Silva Guimarães e Dr. José Marcelino Rosa e Silva.	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua 15 de Novembro n. 22.
Banco de Pernambuco – Gerente William M. Webster.	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa – Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Austro Hungarian Loyds – Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Liverpool Brazil River Plate Steam Ship Company Limited – Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 3, 1.º andar.
Bahiana – Agente Pedro Osorio de Cerqueira.	Rua do Vigario n. 17, 1. andar.
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille.	Rua do Commercio n. 9, 1.º andar.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor=Gerente interino Sebastião Lopes Guimarães.	Caes da Companhia Pernambucana n. 17
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Liverpool Underzitersi Association—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 3, 1.º andar.
La Veloce Navegazione Italiana—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 3, 1.º andar.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Real Mala Ingleza—Agentes Amorim Irmãos & C.	Rua do Bom Jesus n. 3.
The Charent Steam Ship Company Limited—Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 3, 1º andar.
United States Brazil Mail Steam Ship Company—Agentes Henry Forster & C.	Rua do Commercio n. 8, 1º andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Commendador Antonio Marques de Amorim.	Rua do Commercio n. 48.
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar.
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Liverpool, & London, Globe Insurance Company =Agentes Blachburn Needham & C.	Rua do Commercio n. 3, 1º andar.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente N. J. Lindstone	Rua do Commercio n. 10.
New-York Life Insurance Company—Agente Theod Christiansen.	Rua do Bom Jesus n. 18.
Phenix Pernambucana=Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Telegrapho	
Agencia Havas—Serviços telegraphicos. Agente Eugene Chaline.	Rua do Commercio n. 20.
Companhias diversas	
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
Companhia Nacional de Sallinas do Norte—Agente João Maria de Albuquerque Oliveira.	Rua do Commercio n. 14, 1º andar.
Companhia Hotel International—Director Secretario, Eugene Chaline.	Rua do Barão de S Borja n. 53.
Lunch Room do Hotel International.	Rua do Commercio n. 24.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua de Torres n. 34 2º andar.
Corpo Consular estrangeiro	
Augusto Cohen=Consul do Reino Unido da Inglaterra	Rua do Commercio n. 16, 1º andar.
Edwin Stevens—Consul dos Estados-Unidos da America	Rua do Commercio n. 8, 2º andar.
M. A. Le Brum—Consul da Republica Franceza	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Consignações e commissões	
Amorim Irmãos & C.—Casa de Consignações e commissões	Rua do Bom Jesus n. 3
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldl & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães—Armazem de assucar e escriptorio de commissões.	Rua do Barão do Triumpho n. 96.
Henry Forster & C.—Casa de commissões e consignações.	Rua do Commercio n. 8. 1º andar.
M. Maia & C.—Successores de Maia & Rezende—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commisções e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
N. J. Lindstone—Casa de commissões e alvarengueiros	Rua do Commercio n. 10.
Nieymer Cahen & C.—Casa de commissões	Rua do Commercio n. 46, 1º andar.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5, 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1º andar.
Theod Christiansen Correspondente de New-York	Rua do Bom Jesus n. 18.
Theod Just=Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62.
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Armazens e lojas de fazendas	
Alves de Britto & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 12.
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1.º de março n. 21A
Guerra Fernandes & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Rua Duque de Caxias n. 47.
Gonçalves, Cunha & C. Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 62.
Loureiro Maia & C.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 8.
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso.	Rua Marquez de Olinda ns. 16 e 18.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Armazens e lojas de ferragens	
Conrad Wachsmann Successor de Otto Bohres—Armazem importador de ferragens e miudezas	Rua Marquez de Olinda n. 52.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Viuva Azevedo & C.—Fabrica e deposito de sellins	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Schipe chandlers	
Charles Pluym & C =Schipe handlers—Fornecedores dos paquetes francezes e allemães.	Rua da Cruz n. 35.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. E. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8.
Miudezas e quinquilharias	
Manoel Vieira Neves – Loja de miudezas e quinquilharias.	Rua Duque de Caxias n. 113.
Farinha de trigo	
Machado & Lopes Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos – Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48.
Fabrica e deposito de sellins	
Viuva Azevedo & C.	Rua Marquez de Olinda n. 43.
Louças e crystaes	
João Dias Moreira & C.—Armazem de louças e crystaes	Rua 1º de Março n. 16.

ILEGÍVEL

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Herdeiros Bowman—Grande Fundição de ferro e bronze, deposito de machinas agricolas, etc.	Idem n. 52.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de ferro e bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couro em geral e borracha	Rua do Torres n. 36 1· andar.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom sus n. 5 1· andar.
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Costa Campos & C.—A flor do bosque—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Pateo do Livramento n. 10.
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Pereira Faria & C.—Deposito de papel para impressões e encadernações, fumo, generos de estiva e Nubian	Rua do Amorim n. 66.
Fabrica de cigarros	
Estevão de Gusmão—Fabrica Auxilio a Lavoura.	Rua Padre Floriano n. 5.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 8.
Fraga Rocha & C.—Armazem em grosso de generos de estiva	Rua da Madre Deus n. 18.
Ferreira, Rodrigues & C.—Importadores e exportadores de generos de estiva	Rua da Madre Deus ns. 12 e 14.
João Fernandes de Almeida—Armazem de generos de estiva em grosso	Travessa da Madre Deus n. 21.
Joaquim Ferreira de Carvalho—Armazem de generos de estiva em grosso	Rua do Amorim n. 41
Armazem de Madeiras	
José Rufino Climaco da Silva—Armazem de madeiras	Caes da Regeneração n. 24.
Enchimento de aguardente	
Dourado & C.—Enchimento de aguardente, alcool e mel.	Rua do Amorim n. 18.
Mercearias	
Costa Cazeiro & C.—Mercearia.	Rua do Bom Jesus n. 13.
Fructuoso G. Ferreira—Mercearia.	Rua do Vigario n. 4.
Loja de chapéos de sol	
...eite Bastos & C.—Loja de chapéos de sol	Pateo do Livramento n. 4.

PRADO PERNAMBUCANO

Não se tendo completado alguns pareos para a corrida que terá lugar no dia 8 de Setembro em beneficio da familia Silva Jardim acham-se abertas as inscripções para os seguintes:

850 metros Animaes de Pernambuco que não tivessem ganho premios de primeiro ou de segundo nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra entrada. Inscripção 25$000

1200 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Inscripção 30$000

1450 metros—Animaes de puro sangue. Premios: 600$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Inscripção 80$000.

1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios 200$000 ao primeiro, 400$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Inscripção 25$000.

1600 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Inscripção 3 $000.

120 metros Andarilhos até 17 annos. Premios: Um cavallo andador ao primeiro. Um objecto de arte ao segundo. Inscripção 6$000.

Observações

No pareo de pequiras e eguas está excluida a egua Ida.

No pareo de meio sangue, Granada Sirôco Napolitano e Veloz.

As inscripções que se acham abertas na secretaria do Prado Pernambucano encerrar-se-hão hoje as 7 horas da noite.

A COMMISSÃO,
Alberto Lamego.
Carlos Lopes.
Firmino Moraes.

BANCO POPULAR

CAPITAL... 1.500:000$000

22—RUA 15 DE NOVEMBRO—22
(antiga do Imperador)

Empresta dinheiro, a curtos prasos, por cauções de mercadorias, letras, titulos, ouro e pedras preciosas.

Encarrega-se da cobrança de alugueis de casas, pagar impostos, por conta de terceiros.

Recebe dinheiro a premio, em conta corrente de movimento, com aviso, prazo fixo, e fundo de accumulação (peculio).

Encarrega-se do recebimento de dividas, juros, honorarios e ordenados, por conta de pessoas residentes na capital e no interior.

Desconta titulos commerciaes.

O coronel José Joaquim Antunes servindo de presidente da Intendencia Municipal da cidade de Olinda em virtude da lei etc.

Faz constar a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1.º do decreto do Exm. governador deste Estado, datado do 1.º do corrente mez, fica designado o dia 30 de Setembro vindouro para as eleições do conselho municipal desta comarca, e por esta fórma nomeado as mesas das seguintes secções:

INTENDENCIA (1.ª secção)
Presidente coronel José Joaquim Antunes.
Mesarios:
Dr. Antonio Estevão de Oliveira.
Capitão Felippe Duarte Pereira.
Manoel José de Castro Vilella.
José Marcolino da Fonseca Manguinho.

VARADOURO (2.ª secção)
Presidente Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque.
Mesarios:
Capitão João Francisco da Lapa.
Dr. Miguel Nunes Vianna.
Joaquim Quintino Gonçalves.
Agostinho Soares de Santa Clara.

Freguezia da Sé, 1.ª secção, que comprehenderá do 1.º ao 4.º quarteirão.
Presidente Antonio Marques Correia.
Mesarios:
Tenente-coronel Herculano Cavalcante de Albuquerque.
Tenente Astolpho Adolpho de Paiva Vianna.
Capitão Francisco Teixeira de Faria.
Manoel Bellino de Araujo Luna.

2.ª Secção da Sé, que comprehenderá do 5.º ao 10.º quarteirão.
Presidente professor Pedro Pereira de Souza Lemos.
Mesarios:
Capitão Manoel Joaquim Botelho.
Professor Tertuliano Ernesto de Moraes Carvalho.
José Marcelino da Silva Braga.
Gentil Correia de Gusmão.

BEBERIBE
1.ª secção
Presidente Dr. José Antonio de Almeida Cunha.
Mesarios:
Antonio Borges da Fonseca.
Francisco Velloso de Albuquerque Lins.
Benjamin do Carmo Lopes.
Antonio Prietto.

2.ª secção
Presidente Maximiano Lopes Machado Junior.
Mesarios.
Tenente Januario Nunes da Silva.
Professor José Firmino Ribeiro.
Sebastião do Rego Barros Barretto.
Tenente Malaquias Gomes de Mello.

FREGUEZIA DE MARANGUAPE
1.º districto
Presidente capitão Francisco Camello Pessoa Cavalcante.
Mesarios:
Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Laurindo de Sena Leite.
João Lins de Moraes.
Possidonio de Araujo Montenegro.

2.º districto (Paratibe)
Presidente capitão João Henrique de Albuquerque Mello.
Mesarios:
Antonio Pacheco Soares da Silva.
Capitão Manoel Ernino de Miranda da Rocha Pitta.
José Antonio da Silva Accioly.
Manoel do Rego e Albuquerque.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou publicar pelo *Diario* e affixou na porta do edificio desta Intendencia.

Paço da Intendencia Municipal de Olinda, 31 de Agosto de 1891.

José Joaquim Antunes,
Servindo de presidente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Dividendo 33.º

Paga-se no escriptorio da Companhia das 10 horas ao meio dia, na proxima semana o 33.º dividendo, que será feito a rasão de 6 % por ter resolvido a directoria empregar 2 % em amortisação de acções preferenciaes do emprestimo de 1875.

Escriptorio do gerente, 1 de Setembro de 1891.

Antonio Pereira Simões.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação:

Norte, tocando nos portos da Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 6 e 21 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 9 e 24 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meiado do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar no porto daquello Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana n. 12.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Concordia

Commandante Thebault

Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro e seguirá depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volume que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
8—RUA DO COMMERCIO—8

Messageries Maritimes
O paquete Congo

Commandante. C Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

Dakar, Lisboa e Bordeaux

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O paquete Orenoque

Commandante Bretel

Sahio de Lisboa no dia 23 do corrente e é esperado neste porto até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

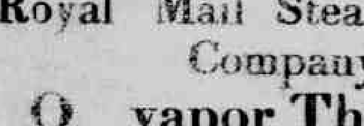
Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—*Rua do Commercio*—42

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Thames



E' esperado da Europa até o dia 10 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

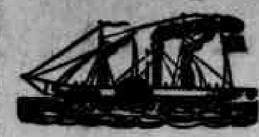
O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul até o dia 12 do corrente seguindo depois da indispensavel demora para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor La Plata



E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Santhampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brasileiro
PORTOS DO NORTE
O vapor Brazil

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio
1º andar

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora indispensavel para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Advance

Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Setembro e depois da demora do costume seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete Una

Commandante Monteiro

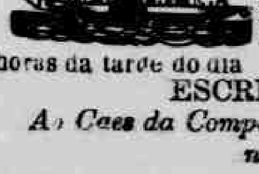
Segue no dia 9 de Setembro as 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete, até as 3 horas da tarde do dia 9.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete Jaboatão

Commandante Pereira



Segue no dia 7 do Setembro as 4 horas da tarde

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 3 horas da tarde do dia 7.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta-feira 4, deve ter lugar o leilão dos moveis, louças, crystaes, quadros, espelhos e mais objectos da casa em que residio o Sr. Francisco Antonio de Oliveira e Silva, á rua do Atalho n. 13.

LIQUIDAÇÃO
DE BONS
Moveis novos e usados
PIANOS, ESPELHOS, VIDROS, ETC.
Rua Nova n. 34

Agente Pestana
Leilão

De uma casa terrea sita a travessa do Lobato n. 2, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fora quintal grande, livre e desembaraçada de qualquer onus e pelo maior preço que der, rendendo 20$000 mensaes.

Quarta-feira, 2 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

Agente Pestana
Leilão definivo

Da importante armação de amarello envidraçada, tres grandes hleiros de dito balcão com pedra, prestando-se para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados sita ao caes 22 de Novembro n. 44, em um ou mais lotes e pelo maior preço que der garante-se a chave.

Quinta-feira, 3 do corrente
A's 11 horas, em ponto
No caes 22 de Novembro n. 44 antigo estabelecimento de molhados

Leilão
De 10 caixas com cebolas
Quinta feira 3 de Setembro
A's 11 horas em ponto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Agente Gusmão

Leilão

De cerca de 4000 oitavas de prata em obras

Como sejam apparelhos para cha, diversas salvas, colheres, pulseiras, relogio, etc, e diversas obras de ouro.

Quinta-feira, 3 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente
Gusmão

Agente Burla aqui

Quinta-feira, 3 de Setembro, ás 10 horas da manhã, na cidade de Olinda, no convento de S. Francisco.

Espolio do conego Manoel João Gomes

O agente acima, por mandado e assistencia do Dr. juiz de direito de Olinda, a requerimento do Sr. conego Marcellino Pacheco do Amaral, inventariante e testamenteiro do finado venderá em leilão, no convento de S. Francisco em Olinda uma livraria de bons e importantes livros, de theologia, liturgia, historia, polemica, sermões, philosophia, latim e italiano, e de muitas outras obras importantes, venderá mais 2 mobilias, cadeiras, marquezas, marquezões, panno, baús de flandres, um panorama e muitos outros moveis que estarão á vista dos Srs. licitantes, no referido convento de S. Francisco, em Olinda.

Agente Stepple
2.º leilão

De dous sobrados de 2 e 3 andares no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, e mais duas meiaguas no mesmo largo.

Sexta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas
39 — No armazem á rua do Imperador — 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do inventariante dos bens pertencentes ao espolio do finado João Valente da Cruz, levará a leilão o sobrado de tres andares á rua acima, sob n. 15, e outro dito de dous andares á mesma rua, sob n. 4, e mais duas meiaguas sob ns. 1 A e 2 B, todas no largo da Antiga Assembléa, freguezia do Recife, rendendo annualmente todas a quantia de 1:917$000, servindo de base os preços do 1.º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos sobrados.

Leilão

De moveis, louças, vidros, quadros, espelhos, jarros e objectos de electro plate

A SABER:

Uma mobilia com um sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, e 12 ditas de guarnição, 1 espelho oval dourado, 2 quadros dourados, 2 lindos quadros redondos, 4 jarros para flores, 4 etagers, 1 tapete grande de sofá, 6 ditos de porta e 2 cantoneiras.

Uma cama franceza, 1 commoda, 2 cabides, 1 santuario, 1 mesa com estante, 6 cadeiras, 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 relogio americano, 2 apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, flandres, bacias e mais pertences de casa de familia.

Sexta-feira, 4 do corrente
Na casa da rua do Atalho n. 13

Francisco Antonio de Oliveira e Silva, ultimamente nomeado inspector da Thesouraria de Fazenda no Ceará, tendo de seguir para alli, faz leilão por intervenção do agente Pinto dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia á rua do Atalho n. 13.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

Agente Stepple
Leilão

De dez meiaguas á travessa do Bandeira ou becco do Carvalho rua Imperial sob ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 16, 18, 20 e 32, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cosinha interna.

Joias

Um relogio de ouro, Remontoir, 1 cadeia de ouro com medalha, um 2 de sparbole 1 par de abotoaduras de punhos, 1 annel com brilhante grande, 1 botão para abertura com brilhante grande, 1 alfinete grande para gravata cravejado de diamantes, 3 botões para abertura com 1 pequeno brilhante cada um.

Sexta-feira, 4 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39

O preposto do agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão as joias e casas acima declaradas, a requerimento de D. Maria José dos Prazeres Poças, viuva de José Francisco Poças.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as ditas casas.

Leilão

De bons e bem localisados predios
CONSTANDO DE

Um excellente sobrado n. 20 á rua do Hospicio, com boas accommodações, agua e gaz encanada e quintal murado; 1 excellente chacara com boa casa com sotão, sitio todo murado e bem arborisado, sita a rua do Rio n. 25, Poço da Panella; 1 boa casa á rua do General Seára n. 26, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, com agua e gaz rendendo 22$000 mensaes; 2 meias aguas a rua da Palma ns. 9 e 9 A, rendendo cada uma 8$000 mensaes; 1 meia agua e 1 terreno junto a mesma no Caes do Capibaribe n. 1 e o terreno 44 A, tendo a meia 1 quarto, 1 sala e cosinha rendendo 12$000 mensaes e todo o terreno tem 33 palmos de frente e 80 de fundo.

Sabbado 5 do corrente
Ao meio dia

O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos predios acima mencionados em seu escriptorio a rua do Marquez de Olinda n. 48, podendo os compradores desde já examinarem todos os predios e para explicações o referido agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um menino que tenha alguma pratica de taverna, que dê fiador de sua conducta; na rua Thomé de Souza n. 10.

— Vende-se um deposito na rua Imperial n. 290, bem afreguezado, proprio para principiante por ser de pouco capital, o motivo se dirá ao comprador.

— Aluga-se a casa terrea n. 20 á rua da Santa Cruz dos Milagres, em Olinda, com boas accommodações e pateo nos fundos, do mar; as chaves estão na rua de S. Pedro Martyr n. 2, na mesma cidade.

— Vende-se, ou troca-se por uma casa ou sitio um terreno á rua Imperial, com 90 palmos de frente e 200 de fundo: a tratar na mesma rua n. 173.

— Aluga-se a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 22, com 2 salas e 3 quartos; tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 da rua das Flores, com agua e gaz; a tratar na rua do Imperador n. 75, 1º andar, lado da frente.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno; na Praça Maciel Pinheiro n. 10

— Precisa-se de uma ama de meia idade, que saiba cosinhar e que durma na casa em que servir; a tratar na rua Direita n. 17.

A Fabrica de Tecido da Torre, precisa de meninos, e mulheres.

Monte Pio Popular Pernambucano

Bernardo Falcão de Souza

De ordem do conselho administrativo desta sociedade, convido a todos os socios a comparecerem na séde social no dia 3 de Setembro proximo, as 4 horas da tarde para incorporados, tomarmos os bonds que se acharão em frente ao becco do Ouvidor e irmos ao cemiterio publico depositar sobre a catacumba em que se acham os restos mortaes do nosso nunca esquecido e sempre chorado socio benemerito **Bernardo Falcão de Souza** uma capella, signal de nossas saudades e reconhecimento.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Popular Pernambucano, 31 de Agosto de 1891.

O 1º secretario,
Caetano G. Powell.

D. Theresa Maria de Locio Lumachy Cavalcante

1º anniversario

Adolpho Cavalcante e seus filhos convidam aos seus amigos e parentes, e aos parentes de sua esposa e mãi, D. Theresa Maria de Locio Lumachy Cavalcante, prematuramente fallecida a 4 de Setembro de 1890, para assistirem as missas que, pelo seu primeiro anniversario, mandam rezar no dia 4 de Setembro, no convento de N. S. do Carmo, pelas 8 horas da manhã; e desde já se confessam agradecidos por esse acto de verdadeira piedade christã, dispensando a memoria daquella que foi receber na mansão divina o premio das suas virtudes na terra.

José Alfredo de Almeida Soares

Manoel José de Almeida Soares, sua mulher e filhos, Emilia da Costa Soares e seus filhos, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu sempre chorado filho, irmão, marido e pai, José Alfredo de Almeida Soares, e de novo as convidam, e bem como aos parentes, amigos seus e do finado para assistirem as missas que mandam rezar na igreja da Santa Cruz, na quinta feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã.

José Alfredo de Almeida Soares

O alferes Carlos Soares, sob a mais viva impressão pelo passamento de seu prezado irmão José Alfredo de Almeida Soares, agradece aos seus companheiros e amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do mesmo, e de novo os convida para assistirem as missas que manda rezar ás 8 horas da manhã de quinta feira 3 do corrente, na igreja da Santa Cruz, setimo dia de seu fallecimento.

Joaquim da Silva Costa

A viuva, filhos, nora e neto de Joaquim da Silva Costa, rogam aos parentes e amigos do seu finado marido, pai, sogro e avô o caridoso obsequio de assistirem hoje, 2 de Setembro, ás 7 1/2 horas da manhã, as missas que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar nas matrizes de Santo Antonio desta cidade e da cidade da Escada.

José Alfredo de Almeida Soares

Caetano Ferreira Coelho e sua familia, profundamente sentidos pelo prematuro passamento de seu prezado primo José Alfredo de Almeida Soares, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar na quinta feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, setimo dia do seu fallecimento.

Democratas

Bitrão & Almeida avisam a seus bons freguezes e ao publico em geral, que tem todos os dias as saborosas bolachas denominadas Democratas, e assim como previnem que não se illudam por outras, que ha imitando; e para evitar que sejam illudidos conservamos no circulo Firmino Rio, e no centro Democratas, alem de muitas diversidades de massas.

Telephone—380
30—Rua Duque de Caxias—30

NÃO HA MAIS **ASTHMA**
Oppressão, Catarro, com o **PÓ CLÉRY.**—
Obteve as mais altas recompensas.—
Deposito em todas as Pharmacias.

H. LEBROSINA & C.
Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phenix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

ILEGÍVEL

EMULSÃO DEFRESNE
DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Phosphatada
Tão agradavel a tomar como o leite.

Os mais afamados medicos dos Hospitaes têm reconhecido e appreciado sua digestibilidade, sua incomparavel força em principios reconstituintes e depurativos *(iodo e phosphato de cal)*.

A Emulsão Defresne é soberana para fazer parar a **tosse**, as **inflammações** da **garganta** e dos **pulmões** nos **adultos**.

Nenhum especifico tem dado até agora resultados tão maravilhosos, nas crianças, como a **Emulsão Defresne** contra a **fraqueza dos ossos**, a **escrofula** e a **flacidez das carnes**, esta emulsão é indispensavel ao desenvolvimento do systema

MUSCULAR, OSSEO, SANGUINEO E NERVOSO
UM FRASCO:
dá os mesmos resultados que os de um litro de **Oleo de Figado de Bacalhau.**
POR ATACADO EM PARIZ:
Th. DEFRESNE, Phº de 1ª cl. fornecedor com privilegio da Marinha e dos Hospitaes para a Pancreatina e sua Peptona.
A VAREJO: Em todas as mais acreditadas Pharmacias de Portugal e do Brazil.

MEIO-SECULO DE EXITO — 51 PREMIOS
29 Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra

ALCOOL DE HORTELÃO PIMENTA DE RICQLÈS

RECOMMENDADO pelos mais Afamados Medicos PARA CURAR AS Indigestões, Dôres de Estomago, do Coração, dos Nervos, da Cabeça, etc.

INDISPENSAVEL durante a estação calmosa EXCELLENTE TAMBEM PARA A Toilette e os Dentes

Grande Preservativo nos tempos de Epidemia

Fabrica em LYON, 9, cours d'Herbouville. Casa em PARIS, 41, rua Richer.

EXIGIR O NOME DE RICQLÈS — RECUSAR AS FALSIFICAÇÕES

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cia e em todas as pharmacias e drogarias acreditadas.

ASHTMA & CATARRHO
Curados pelos **CIGARROS ESPIC**
Oppressões — Tosse — Defluxos — Nevralgias
APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda em atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare, em PARIS. — *Exija-se esta assignatura.*
Depositos em todas as principaes Pharmacias de França e do Estrangeiro

---

XAROPE *balsamo sulfuroso* de **LEBRUN**
Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Enxagues da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.
PARIS, PHARMACIA CENTRAL, 6, Rua Montmartre, *e em todas as pharmacias extrangeiras.*
Depositarios em PERNAMBUCO: FRANco M. da SILVA & Cia

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de **ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES** de qualquer natureza, **DOENÇAS** do **ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.**
Se acha nas principaes Pharmacias.

PHOSPHATINA FALIÈRES
— ALIMENTO —
dos mais agradaveis e de facil digestão.

Seu emprego é precioso para as crianças, **desde a *idade de 5 a 6 mezes***, e mórmente no momento de desmama-los. — ***Facilita a dentição.*** — ***Assegura a bôa formação dos ossos.***
Prevém ou dete os defeitos de crescença.
Paris, 6 Avenida Victoria e principaes Pharmacias de França e Estrangeiro.

NÃO HA MAIS COPAHIBA **INJECCÃO PEYRARD D'ALGER**

A unica no mundo que não contem principio algum toxico nem caustico, curando realmente em 4 ou 6 dias. Relatorio: «Varios medicos de Argel têm experimentado a ***Injecção Peyrard*** em 232 Arabos padecendo de blennhorragias recentes ou chronicas, entre os quaes 80 havia mais de 10 annos, 60 desde 5 annos, 92 desde 4 dias até 2 annos; o resultado maravilhoso foi o seguinte: 231 curas radicaes após 6 ou 8 dias de tratamento. Segunda experimentação feita em 181 Européos: 181 curas.» Em casa do inventor ***E. PEYRARD***, place du Capitole, em **TOLOSA** (França) **e em todas as pharmacias.**
Depositarios em Pernambuco: **Franco M. da SILVA & Cia.**

SIMON VIOLET AINÉ & Cie unicos successores de **VIOLET FRÈRES**
Em THUIR (Pyreneos-Orientaes) FRANÇA
Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas **tornou-se** escuzado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo puro na dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de **OURO** (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em ***Pernambuco*** na casa de FRANco M. da SILVA & Cia e nas principaes casas.

TOSSE PERSISTENTE, BRONCHITES, CATARRHOS
DOENÇAS DO PEITO
CURA certa pelas
CAPSULAS COGNET
De Eucalyptol absoluto iodoformo-creosotado
PARIS — 4. Rue de Charonne — PARIS
Deposito em Pernambuco: **Franco M. da Silva & Cia**

... dentifricio ... de Philippe ... Dentalina ... PARIS ...

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydroceles, etc. Exija-se o SINETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

HAMMAM BOUQUET
DE **PENHALIGON**
Perfume celebre furnecido á Casa Real
As Cortes Ingleza & Estrangeiras e ao Elite da Europa
Atacado: **PENHALIGON & JEAVONS**
33, Saint-James's street, 33, Londres
Agentes em PERNAMBUCO: **F. M. da SILVA & Cia.**

Aluga-se

A casa sita á rua da Palma n. 37, propria pa a taverna e tem commodos para familia; a t atar na rua da Imperatriz n. 41, p daria.

LE QUINA RAGOUCY
Dá excellentes resultados em todos os casos de **ANEMIA** e **DEBELIDADE**
O QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as **FORÇAS**
sem causar **CONSTIPAÇÃO** ni **DÔRES** de **ESTOMAGO**
Deposito geral: MARCHAND, 13, rua Grenier-St-Lazare, em Paris.
Em *Pernambuco*, Franco M. da SILVA & Cia.
SAUDE — FORÇAS

DOENÇAS DA PELLE
VICIOS DO SANGUE
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
Cura Certa pelos
XAROPE E GRAGÉAS Depurativos Iodurelados do **Dr GIBERT**
(Preparados por BOUTIGNY-DUHAMEL)
UNIVERSALMENTE RECEITADOS PELOS MAIS AFAMADOS MEDICOS
Exigir as firmas (tinta encarnada) do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, o sello do Governo Francez e o da União dos Fabricantes.
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES

EXTRACTO COMPOSTO DE Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de dr... ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Compra-se

Dous guardas-vestidos em bom estado: a tratar na rua do Imperador n. 39.

Casa

Compra se uma casa com 2 salas, 2 ou 3 quartos, cosinha e quintal, nas ruas o Aragão, Conceição, Velha, Visconde de Goyanna, Pires, Sebo, Santa Cruz e Rosario; a tratar na rua do Bom Jesus n. 51, 2· andar.

Tonico Juá-Mutamba

Este tonico, preparado com plantas é propriedade conhecida pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descorbertas para impedir a quédas dos cabellos, deseipande as caspas e os conservar no mais famoso estado, além de ser um magnifico perfume para a toillete.

Encontra se á venda em todas as principaes pharmacias e lojas de miudezas.
Duzia 10$000 | Vidro 1$000
Deposito
Pharmacia Martins, Rua Duque de Caxias

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

CURA

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Aluguel barato

Alugam-se as seguintes casas:
Rua Visconde Itaparica n. 43 3.º andar.
Visconde Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado n. 17 com sotão.
Aamazem a Rua Pedro Affonso n. 46
Pedro Affonso, n. 46, A armazem.
Lombas Valentinas n. 4.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Becco do Campello n. 1, 1.º andar.
A tratar á rua do Bom Jesus n. 3.

Caixeiro

Precisa se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na loja de fazendas em Afogados.

Aproveitem

Aluga-se um grande armazem á rua do Bemfica n. 31-A, com sotão, 3 grandes salas, quinta murado em todo, agua da Companhia do Beberibe, proprio para qualquer officina, refinaria ou fabrica, pela grande vantagem de ter uma camboa que passa pelo centro do predio, dando lugar a embarque e desembarque: a tratar atraz da matriz de Santo Antonio n. 24.

Carvão

Vende-se na padaria de Mello & Biset, rua antiga do Rosario n. 40, a 400 rs. a barrica

Criado

Precisa se de um criado que seja de boa conducta, na rua de S. João n. 17, fabrica.

Patacões

Na rua Pedro Affonso n. 9, compram se patacões brasileiros com o algarismo 2$000 no centro, a 2$4 0.

Ao commercio

Tertuliano Grangeiro dos Santos declara ao corpo commercial que comprou ao Sr. Elpidio Alves Barbosa, o estabelecimento de molhados sito á rua General Seára n. 31, livre e desembaraçado.

Attenção

Na rua velha de Santa Rita n. 20, continua-se a preparar assados, encarre a se de almoço e jantar para baptisados, casamentos e bailes.

E' vender barato

Feijão mulatinho a 600 rs. a cuia.
Milho novo a 360 rs. a cuia.
Vende-se em porção e a retalho; no largo do mercado n. 12. Gomes Ferreira & C.

Caixeiro

Precisa se de um menino que tenha pratica de molhados de 12 a 14 annos; a tratar no Caminho Novo n. 79.

AUGMENTA
TONICO ORIENTAL
SUAVISA — DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO
PERFUMA

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e compre, para casa de familia; a tratar na Praça Conde d'Eu n. 28, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 63.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar; na rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e faça todos os serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Matriz da Boa Vista n. 3.

Ama de leite

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua da União n. 5.

Ama e criado

Precisa-se, á rua de Paysandú n. 19, sendo o criado até 16 annos.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa de tres pessoas e que durma em casa dos patrões; a tratar em Santo Amaro das Salinas, taverna n. 6 B, linha de Limoeiro.

Pós para destruir insectos

Exterminio dos mosquitos, moscas, persovejos, pulgas, baratas e outros muitos insectos que nos causam damnos, cura bicheiras com mais efficacia que o mercurio: vende se na rua da Aurora n. 81, Vasconcellos, Sobrinho C.ª

Boa cosinheira

Precisa-se para casa de duas pessoas; na rua da Soledade n. 70.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro; na Passagem da Magdalena, rua de Bemfica sobrado n. 12.

Latada de ferro

Quem tiver e quizer vender uma latada de ferro para parreiral, queira annunciar para ser vista e tratar se a respeito.

Attenção

Pede-se ao Sr. Alvaro Baptista Dias Ferreira, que venha ou mande ver uma carta sobre n 27.300, pois já fazem 16 mezes.

Cosinheira

Precisa se de uma perita cosinheira, que tenha bons costumes e durma em casa dos patrões, paga-se bem, agradando; no becco dos Ferreiros n 8.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. **CURA**

1. **Febres**, Congestão, Inflammações
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas
3. **Colica**, Choro e Insomnia das Crianças
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos
5. **Dysenteria**, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. **Colerina**, Colera-Morbo, Vomitos
7. **Tosse**, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia
9. **Dor de Cabeça**, Enchaqueca, Vertigem
10. **Dispepsia**, Indigestão, Prisão de Ventre
11. **Suppressão da Regra**, Escassa ou Demorada
12. **Leucorrhea**, Flores Brancas, Regra profusa
13. **Croup**, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. **Herpes**, Erupções, Erysipela
15. **Rheumatismo**, Dôres rheumaticas
16. **Sezões**, Maleita, Febre intermittente
17. **Hemorrhoidas**, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. **Ophthalmia**, Olhos fracos ou inflammados
19. **Catarro**, agudo ou chronico, Defluxo
20. **Coqueluche**, Tosse espasmodica
21. **Asma**, Respiração difficultosa
22. **Suppuração dos Oidos**, Surdez
23. **Escrofulas**, Inchações e Ulceras
24. **Debilidade geral**, ou physica
25. **Hydropesia**, Acumulações fluidas
26. **Enjoo de Mar**, Nausea, Vomitos
27. **Molestias ourinarias**, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. **Impotencia**, Debilidade nervosa, seminal
29. **Chaguinhas na Bocca**, ou Aphta
30. **Incontinencia de Ourina**, Ourinar-se na Cama
31. **Menstruação dolorosa**, Prurito
32. **Molestias do Coração**, Palpitações, etc
33. **Epylepsia**, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. **Diphtheria**, Mal maligno de Garganta
35. **Congestões Chronicas**, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Vaccas tourinas

Vende-se uma cocheira com vaccas tourinas e utensilios pertencentes á mesma; a tratar no caes do Capibaribe, oleria do Fundão.

Aluga-se

A casa á ladeira do Varadouro n. 20, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, grande quintal com cacimba e portão para o becco da Piedade, e a loja da casa n. 45 á rua Direita: a tratar no sobrado da mesma casa n. 45, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

Gamelleira

São convidados todos os cidadãos eleitores da comarca de Gamelleira para uma reunião no dia 6 do corrente, na Praça da Intendencia, afim de tratar-se de negocios de interesse do municipio.

Despedida

Antonio Francisco Ribeiro, tendo de embarcar para a Capital Federal, e não podendo despedir-se de seus amigos e collegas, pede queiram desculpal o.

Recife, 29 de Agosto de 1891.
Antonio Francisco Ribeiro.

Casa

Compra-se uma casa terrea que contenha ao menos 3 quartos, 2 salas, cosinha externa e quintal, nos bairros de Santo Antonio ou Boa Vista, dá se mais de 2:000$; a tratar na rua do Alecrim n. 22

Piano

Vende-se um piano em bom estado e de muito boas vozes: a tratar na rua da Gloria numero 182.

Burro e carroça

Na fabrica da Torre comprà se um burro con carroça.

N. 21
OLIVEIRA CAMPOS & C.

Fazendas baratas que liquidamos pelos seguintes preços, e chamamos a attenção das Exmas. familias:

Voiles de algodão bonitos padrões de 220, 240 e 280 o covado.
Casemiras de lã para vestidos de 160 e 200 o covado.
Percales brancas, fazenda fina a 280 o covado.
Chitas escuras e claras a 260, 280, 300 e 320 o covado.
Etamine de côres com ramagens a 280 o covado.
Ditas de cores arrendadas a 240 o covado.
Vestuarios de Jarcey para meninas a 6$ e 8$ um.
Dito a maruja para meninos a 4$500 um.
Fronhas bordadas o que ha de chic.
Indianas de cores para vestido e roupa de crianças a 280 o covado.
Fechùs de cores lindos desenhos e cores a 1$000, 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Brim de cor para roupas e 400 e 500 o covado.
Casinetas finas a 500 o covado.
Chitas cretones e gangas para coberta a 320, 400 e 500 o covado.
Cortes de casemira de cores finas a 3$500, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cheviots azul fino a 3$000 o covado.
Merinós de cores finas duas larguras fazenda de 2$000 a 800, 1$000 e 1$200 o cov.
Fustão branco fino a 500 o covado.
Dito de cordão a 800 o covado.
Cambraia Victoria e transparente de 3$500 a 5$000 a peça.
Toalhas, guardanapos, colchas, meias, punhos, colarinhos, lenços brancos e de cores, camisas brancas e de flanella.
Cortinados de côres, filó e crock a 8$000 um par.
Ditos brancos muito lindos a 14$000.
Voiles lisos todas as cores a 800 o covado.
Bramante de linho e algodão atoalhado lavrado branco e de cor.
Madapolão magnificas compras, peças com 20 varas a 6$500, 7$ 8$ e 9$.
Merinó preto, liso e lavrado a 800 e 2$000 o covado.
Crepe preto, inglez e liso.
Casemiras para costumes, pretas e de cores.

Podemos affirmar que estas fazendas são muito mais baratas do que se vend actualmente em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo n. 21
LOJA DO CAMPOS

LOJA DO GLOBO

Pede attenção ao publico, para o sortimento de fazenzendas que annuncia, por preços commodos

Merinós de cores com duas larguras.
Nanzuks de todos os preços.
Lans de cores, sortimento completo.
Madapolões de todos os preços.
Sargelins de todas as cores.
Grande sortimento em chitas e cretones.
Visites de seda e merinó, novidade.
Bramantes de linho e algodão.
Voiles de algodão, baratos, cousa chic.
Merinós pretos, lisos e lavrados.
Grande sortimento em brins e cassinetas.
Fichùs pretos, de cores e pratiados.
Amor da China, lindos padrões.
Fustões brancos e de cores.
Mariposas de cores, baráto.
Cambraias Victoria e transparente.
Crepes voile, novidade.
Colchas de cores, lindos padrões.
Vistuarios de Jersey para crianças.

As fazendas que annunciamos assim como outras muitas que seria enfadonho mencionar, vendem se por preços razoaveis e ha sinceridade na medida.

VER PARA CRER
A LOJA DO GLOBO
55—Rua Duque de Caxias—55
Antonio Fernandes de Azevedo

FABRICA MORENINHA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

Este importante estabelecimento tem constantemente o mais cocs,paer sortimento de artigos para fumantes, como sejam: charutos, cigarros, ponteiraoimt ehmbos e fumos de todas as qualidades, em rama, corda, picado e desfiado, tudo acidb de dol conta propria.

Os proprietarios desta acreditada e bem conhecida fabrica, no intuito de ampliar as suas transacções, resolveram vender os seus cigarros, a contar do 1.º de Agosto em diante, de accordo com a tabella seguinte:

Todos os preços desta tabella têm o desconto de cinco por cento, sendo a transacção effectuada na fabrica e a dinheiro á vista,

TABELLA DE PREÇOS

Cigarros de fumo picado		Cigarros de fumo desfiado	
Morenos grossos, milheiro	6$000	Flor da Moreninha, milheiro	6$000
Morenos finos, milheiro	5$000	Flor de Cuba, milheiro	6$000
Tiradentes, milheiro	5$000	Flor da Virginia, milheiro	6$000
Operas, milheiro	5$000	Goyaz, milheiro	6$000
Flor da Floresta grossos, milheiro	6$000	Daniel, mileiro	6$000
Cara Dura grossos, milheiro	6$500	Rio Novo, milheiro	6$000
Cara-Dura finos, milheiro	5$500	Barbacena, milheiro	6$000
Republicanos, milheiro	5$500	**Desfiados de palha**	
Serpa Pinto, milheiro	5$500	Goyaz amarrados, milheiro	8$000
Federação, milheiro	5$500	Goyaz esmagados, milheiro	8$000
Boulanger, milheiro	5$500	Goyaz abertos, milheiro	7$000
		Papel Tabaco, milheiro	6$000
		Caporal Flor da Virginia, milheiro	8$000

Recife, 27 de Julho de 1891.

Santos & C.

A NOTRE DAME DE PARIS
OFFICINA DE COSTURA

Modas, confecções e chapéos de alta novidade, sêdas, surah, chammelote preto e de côres lisos e lavrados, matinées, vestidos, saias brancas, robes de chambre, espartilhos, leques, meias de seda, galões, rendas, fitas, enfeites e guornições para vestidos, chapéos de sol e de chuva, e muitos outros artigos de phantasia de bom gosto.

1 A—Rua do Cabugá—1 A

Previne outrosim ao respeitavel publico que vende até ao fim do mez Setembro para fechar contas, muitos retalhos de fazendas e modas.

Modicidade em preços

ILEGÍVEL

VENDAS

Sitio

Quem tiver um sitio bem arborisado e de tamanho regular tanto no comprimento como na largura, com boa casa de morada dentro do mesmo nos arrabaldes da Magdalena, Capunga e Estancia ou nos arredores da Soledade, Caminho Novo e Barão de S. Borja, que desejar vender queira derigir se a loja da antiga viuva Guilherme a rua 1° de Março n. 5, que achará com quem tratar.

Sabão de alcatrão

Ha grande conveniencia em se usar este importante sabão em todas as casas de familia tanto para banho como para lavagem de roupa desinfectante, amacia a pelle e faz desapparecer impingens.

Deposito á rua da Madre de Deus n. 16

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Arrenda-se

Na secretaria da Santa Casa, o grande predio n. 3 da travessa do Ventura, na Capunga, todo caiado e pintado recentemente, com agua encanada e banheiro tendo, alem de muitos commodos para numerosa familia, sitio murado com muitas arvores fructiferas.

Telegramma

A Loja do Goelho a rua da Imperatriz n. 56 avisa as suas Exmas. freguezas que tem a chegar pelos primeiros vapores um escolhido sortimento de artigos de alta novidade, escolha feita pelo chefe da casa, actualmente em visita nos principaes centros da moda.

Constituição DO Estado de Pernambuco

Vende-se a 400 reis cada exemplar, no escriptorio do «Diario».

MOSQUITEIROS MERICANOS

A 14$000 e 16$000

VENDEM-SE

Na Loja das Listras Azues

Rua Duque de Caxias n. 61

500:000$000 !

Primeira Loteria Extraordinaria DO RECIFE

A grande acceitação que tem tido esta loteria pelas multiplas vantagens, faz com que os encarregados garantam a sua extracção infallivel no dia designado que é

24 de Dezembro

VESPERA DO NATAL

O seu plano è o mais vantajoso de todos os planos das loterias vendidas no Brazil.

Alem do grande premio de quinhentos contos tem mais: um de cem contos, um de cincoenta contos, e muitos outros de vinte contos quinze contos, dez contos, cinco contos, etc, etc.

Os bilhetes estão expostos a venda nas principaes casas de lote-e rias desta cidade e na

THESOURARIA

RUA DO CABUGÁ N. 3

1. ANDAR

Preço da cada bilhete rs. 16$000 dividido em vigesimos de 800 reis.

O Producto da venda dos bilhetes vai sendo recolhido mensalmente ao Banco de Pernambuco.

A extracção será feita pelo systema de «urnas» e «espheras» o mais acceito pelo povo.

OS ENCARREGADOS,

Arthur & Desiderio.

VINHO DO PORTO DE ADRIANO

(TONI-NUTRITIVO)

Uma alimentação reparadora, bem dirigida e bem assimilada, leva ferro sufficiente para regenerar o sangue dos anemios.

BEAUMETZ.

HOJE, que o apparelho digestivo, geralmente debilitado, irritavel e falto de succos gastricos, carece da mair energia e cuidados para a sua reparação organica, é de necessidade lançar mão de um preparado que, regularisando lhe as funcções, seja ao mesmo tempo um *remedio-alimento*, grato ao paladar e ao estomago, toleravel até pelas pessoas que não possam fazer uso das dóses moderadas e mesmo pequenas dóses de quina e ferro.

O VINHO AODRIANO, composto só de uva escolhida das quintas mais finas do ALTO-DOURO (PORTO), e observados na sua vinificação todos os preceitos recommendados pela therapeutica, finamente aromatico e balsamico, fortificante e reconstituinte, veio corresponder perfeitamente áquella necessidade.

Unicos recebadores neste Estado

GUIMARAES & VALENTE

6 — Corpo-Santo — 6

ELIXIR ANTI-FEBRIL DO DR. SARMENTO

Approvado pela junta de hygiene do Rio de Janeiro

Os luminosos pareceres dos illustres medicos, chimicos e pharmaceuticos encarregados da analyse deste precioso preparado são seguras garantias de suas virtudes febrifugas.

Cura radicalmente em 48 horas as febres intermittentes e perniciosas as mais rebeldes.

Este poderoso anti-febril, vantajosamente conhecido nos Estados do Sul, como infallivel não estraga o estomago e, ao contrario tonifica e fortifica os orgãos digestivos, por conter medicamentos estomachicos os mais energicos, combate a anemia e previne consideravelmente os engorgitamentos do figado e baço que resultam sempre dessas febres.

Unicos depositarios

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

23—Rua Marquez de Olinda—23

Francisco Manoel da Silva

GERENTE

PINHO DE RIGA OU PINHO AMARELLO

Caes da Regeneração n. 24

SERRARIA A VAPOR DE Climaco da Silva

Mandamos vir um carregamento completamente sortido de pranchas de diversos comprimentos e larguras, desta madeira invulneravel ao cupim, e as intempereis do tempo.

Chamamos a attenção das companhias das estradas de ferro, engenhos centraes, e usinas, pois assim terão plena certeza de que as madeiras empregadas em suas obras terão grande duração

Em vista dos altos preços porque estão sendo vendidas as madeiras do paiz, os senhores proprietarios podem sem receio empregar esta madeira, em obras inteses rna externas, que garantimos não se arrepedderem,

Antiga fabrica cajurubeba

Vende-se porção de rolhas bebidas, vinagre, dous grandes depositos de folhas de flandres com torneiras, machinas de arrolhar, espremer, etc., etc., bem como um vapor de força de quatro cavallos, e uma excellente caldeira de coser no vacuo, liquidos, e muitos outros objectos; a tratar na mesma, das 7 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde em diante; na rua de Luiz do Rego n. 14, em Santo Amaro.

Mello & Bisset

Avisam aos seus innumeros freguezes e ao publico em geral, que tendo contratado Mer. Léon Azémar, pasteleiro francez, estão promptos a aviar qualquer encommenda para banquetes, casamentos, etc., etc. Aos nossos freguezes mais uma vez provamos o interesse que tomamos em bem servil-os

Padaria rua Larga do Rosario numero 40

Libras Sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto do Reis, C. rua do Cabugá n. 9.

Vapor e caldeira

Vende-se um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e uma caldeira de coser no vacuo; em Santo Amaro, rua de Luiz do Rego numero 14.

Liquidação de calçado

A FLOR DO BOSQUE—a rua do Livramento n. 10, chama a attenção de seus freguezes para os artigos abaixo descriptos, cujos são vendidos por preços resumidissimos para fechamento de contas.

Grande sortimento de botinas inglesas da diversas qualidades a 9$000, 10$000 e 11$000 o par.

Botinas para homens, das melhores fabricas do Rio, por preços sem competencia.

Botinas de cordavão, com salteiras obra forte e elegante, fabricadas especialmente para as Exmas. Sras. normalistas.

Sapatos brancos de setim e duraque proprios para as Exmas. Sras. noivas.

Explendido sortimento de botas para montaria, tanto de couro da Russia preto como branco.

Chaucos e tamancos portuguezes para o inverno.

Botocos e cothurnos proprios para caça

Botinas nacionaes impermeaveis, obra solida e propria para o inverno.

Lindo sortiment de sandalias de todas as qualidades, tanto estrangeiras como nacionaes.

Para creanças de ambos os sexos ha sempre nesta casa o mais completo e variado sortimento de botinas, cothurnos focos e sapatos.

A FLOR DO BOSQUE

10 — RUA DO LIVRAMENTO — 10

Costa Campos & C.

Pão centeio

Mello & Bisset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua Larga do Rosario n. 40.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselias, franboises baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Attenção

Para acabar, vende-se por barato preço, duas carroças de 4 rodas e 2 bois; a tratar na estrada de João de Barros n. 11, sitio.

FOLHETIM

FLOR DE MAIO

POR

JORGE PRADEL

QUARTA PARTE

O NEGOCIO DE LAURIAC

(Continuacção de n 197)

IV

A INSTRUCÇÃO

O espirito do magistrado, porem, trabalhava, e elle reconstituia a bel-prazer o seu drama, fazendo da pobre Flor de Maio não sómente uma assassina, mas ainda uma ladra.

Assim depois de haver pronunciado estas palavras:

— Tenho ainda uma pergunta a fazer-lhe, elle accrescentou:

— Não estará disposta a crer, Sra marqueza, que esse assassinato, por parte da infeliz louca, relaciona-se com um roubo ou com uma tentativa de roubo de que V. Exc. terá sido victima?

A Sra. de Lauriac meneou energicamente a cabeça.

— Mas, senhor, ninguem me roubou.

Comprehender-se-ha facilmente que não podia acudir ao espirito da marqueza, no desespero horrivel em que ella se achava mergulhada desde o momento em que seu filho fôra ferido, a lembrança de ir verificar se a grande somma em notas do banco, encerrada n'uma pasta, lhe teria sido subtrahida.

Com a persistencia que constituia o fundo do seu caracter, o Sr. Béchard tornava:

— Tem certeza, minha senhora, de que estará ainda em seu poder a somma de trezentos mil francos que lhe foi entregue nestes ultimos dias pelo Sr Forciére?

— Creio que sim, senhor, replicou acto continuo a Sra. de Lauriac, lançando um olhar sorpreso sobre o procurador, ainda hontem ella se achava na secretaria em que a guardei.

— E hoje? perguntou o magistrado.

— Hoje, senhor, não tenho cuidado se não em meus filhos.

— Pois bem, minha senhora, quer ter a bondade de verificar se essa somma, que constitue uma verdadeira fortuna, e que é de ordem a tentar muitas consciencias, está ainda em seu poder?

O Sr. Bèchard era um tanto emphatico e prudhomesco.

A Sra. de Lauriac levantara se e dirigio se ao seu aposento.

Alguns instantes mais tarde, voltou.

O pequeno movel italiano estava ainda aberto.

A pasta, como se sabe, tinha desappa recido.

Esta decepção nada valia em comparação com as dores que dilaceravam o coração da pobre mãi.

Assim, pois, disse ella simplesmente ao procurador:

— Tem razão, senhor, a somma de que se trata foi me subtrahida.

— Quando eu lhe dizia! exclamou triumphante o Sr. Béchard.

Nunca um roubo lhe causara tanto prazer.

Um homem a quem tornava-se curioso examinar naquelle momento era Arthur Forciére.

— Trezentos mil francos, repetia elle, roubaram-lhe trezentos mil francos!... E a senhora não se exalta, não diz mais nada... E' extraordinario!...

E accrescentou ingenuamente:

— A mim, se me roubassem cem soldos, ficaria furioso!...

A situação era, porem, muito grave, para que se detivessem nas divagações de Arthur Forciére.

Quanto a Sra. de Lauriac, parecia achar se sobre um leito de brazas.

Afinal, não podendo mais:

— Senhor, disse-lhe ella, deixe retirar-me; quero ver meus filhos... Insistir para obter de mim esclarecimentos na occasião presente, seria completamente inutil... Confesso lhe, senhor, não penso senão em meus filhos...

Desta vez o Sr. Béchard, por mais contrariado que ficasse, não ousou recusar á infeliz mãi o direito que ella reclamava.

— Interrogar me ha mais tarde, senhor, disse ainda a Sra. de Lauriac, quando eu estiver mais calma, e então, prometto-lhe, responder-lhe-hei a tudo com a melhor vontade.

E a Sra. de Lauriac sahio.

Um dos gendarmes, o commandante, sujeito espadaúdo, de grande bigodes, conservava se postado á porta, ás ordens do procurador da republica.

— Louveau, disse-lhe o magistrado, vá buscar a culpada. Ella acha-se ainda em Lauriac, eu o sei perfeitamente, traga-m'a aqui.

— Sim, Sr. procurador.

E o commandante Louveau sahio a passo marcial, automatico, informou-se com o primeiro criado que encontrou-se sobre o lugar onde poderia apprehender «a assassina.»

Flor de Maio, continuava sentada n'uma cadeira, junto da porta do quarto de Henrique de Lauriac.

Louveau marchou sobre a pobre rapariga, e, sacudindo-a com força pelo braço, disse-lhe brutalmente:

— Vamos, levante-se... está presa... O Sr. procurador acha-se á sua espera.

As faces de Flor de Maio estavam n'aquelle momento banhadas de lagrimas.

— Já lhe disse que caminhasse para frente.

E o commandante de gendarmes levantou á força a pobre creatura e empurrou a para diante.

Chegou á sala onde o Sr. Béchard procedia ao inquerito.

Desvairada, occultando o rosto nas mãos, foi em lamentavel estado que a coitada compareceu á presença do procurador.

— Ah! trate de ficar quieta diante do Sr. juiz, disse-lhe Louveau, e veja como se comporta, do contrario ter-se ha que haver commigo.

Louveau pouco a preoccupava... o magistrado não lhe inspirava o menor terror.

Ella não cuidava senão em Henrique... em Henrique ensanguentado, moribundo no seu leito de dor.

O resto pouco lhe importava, e o commandante perdia o tempo com as suas ameaças.

O Sr. Béchard fitava Flor de Maio com olhares penetrantes.

— Trate de responder-me, começou elle; sei que você não póde fallar... Sim, sim, não ha duvida... Mas emfim comprehende-me perfeitamente... Poderá, portanto, responder-me pelo menos por meio de signaes.

Flor de Maio olhava para o procurador sem tentar sequer comprehender o sentido das suas palavras.

— Você ouve-me muito bem, repetio elle, e sabe o que quero dizer-lhe. E' perfeitamente inutil procurar fazer-se esperta comigo... Por consequencia... trate de responder-me... por signaes... Do contrario ver-me-hei na necessidade de usar da violencia.

Sempre o mesmo mutismo.

— Foi você quem atirou sobre o Sr. Henrique de Lauriac, tornou o magistrado. E' excusado negar... encontrou-se a espingarda. E' você a culpada... Foi você quem fario mortalmente o Sr. Henrique de Lauriac...

— Henrique!... repetio dolorosamente a pobre creatura.

Esse nome adorado mesmo ella apenas pronunciou-o a meia voz.

— Ah! disse o Sr. Béchard triumphante, bem vê que póde falla quando quer. Confessa então que foi você quem atirou á queima roupa sobre o marquez de Lauriac...

Flor de Maio curvara a cabeça, continuava a chorar silenciosamente.

— Reflicta que eu interpretarei o seu silencio como uma confissão...

— ...

— Assim, pois, confessa que foi você quem atirou sobre o marquez de Lauriac... Escrivão, registre a confissão da indiciada.

Era cousa fóra de discussão.

Flor de Maio havia confessado!

Ella tinha-se reconhecido culpada...

— Agora, tornou o Sr. Béchard, tenha a bondade de dizer-me o que fez dos trezentos mil francos que furtou a Sra. marqueza de Lauriac. Onde os escondeu?... Bem vê que sei de tudo. Responda.

Flor de Maio conservava-se diante do magistrado, cabisbaixa, braços tombados, inertes ao longo do corpo.

— Uma vez que lhe digo, insistia o procurador, que sei de tudo, que você atirou sobre o Sr. de Lauriac, que furtou a sua mãi os trezentos mil francos.. é completamente inutil estar ahi a fingir-se de idiota... Sabe perfeitamente o que lhe estou dizendo.

Então Louveau, que queria alardear o seu zelo, acercou-se da rapariga, e agarrando-a pelo braço, sacudio-a violentamente, dizendo-lhe:

— Vamos, responda ao que se lhe pergunta!

— Oh! murmurou o Sr. Béchard, ella è muito mais esperta do que eu julguei... muito, muito esperta... mas tenho lidado já com muitos outros da mesma laia...

Depois, dirigindo se a Louveau:

— Commandante, disse elle, deixe-a... chamal-a-hei novamente a minha presença d'aqui ha pouco... Vou acareal-a com o medico que soccorreu o Sr. de Lauriac... E' o Dr. Raul Valroy, accrescentou elle consultando as suas notas. Traga já a minha presença esse senhor.

E pouco depois o commandante Louveau penetrava na sala, acompanhado de Raul Valroy.

As antipathias, do mesmo modo que as sympathias, são instantaneas na maioria das pessoas.

O Sr. Béchard e o antigo companheiro de Octavio de Marcennay, mal se olharam, experimentaram instinctiva e mutua antipathia.

Assim, pois, o procurador mostrou-se mais rispido e secco do que nunca.

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n. 44.